FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 30 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 891

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da República iniciou hoje a sua viagem de quatro dias ao distrito da Guarda

O sr. Presidente da Republica partiu esta manhã para a Guarda onde iniciará uma visita de quatro dias áquele distrito.

Na estação de Santa Apolónia, de onde partiu o comboio especial, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio; almirante Henrique Tenreiro, major Silva Pais, director da P. I. D. E.; general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., etc.

Eram precisamente 9 e 40, quando o sr. Presidente da Republica acompanhado por sua esposa, entrou no átrio da estação, onde recebeu os cumprimentos das individualidades presentes. Dirigiu-se em seguida para a carruagem-salão, com as pessoas que o acompanham á Guarda e que são os srs. ministros do Interior e da Justiça, subsecretário de Estado da Industria e dr. Soares da Fonseca, vice-presidente da Assembleia Nacional.

O ministro das Corporações, que se encontra em Coimbra, juntar-se-á nesta cidade á comitiva presidencial.

Acompanharam ainda o sr. Presidente da Republica, os srs. general Humberto Pais, comandante Ben-

(Continua na 16.ª página)

O sr. almirante Américo Thomaz ao subir para a carruagem, esta manhã, na estação de Santa Apolónia

O partido de Kubitschek propõe também o adiamento das eleições presidenciais

BRASÍLIA, 30 — (F. P.) — O «caso» de Juscelino Kubitschek parece ter perdido a acuidade, quando ainda há 24 horas os jornais brasileiros se referiam abertamente á possibilidade de o Governo afastar da vida política o antigo presidente, no caso de este manter a sua candidatura á Presidência, ou de o privar até dos direitos cívicos.

De facto, o almirante Peixoto, presidente do Partido Social-Democrático, pediu ao seu grupo parlamentar que estude um projecto de lei para adiar as eleições presidenciais de 1965, a fim de «permitir a consolidação da revolução brasileileira».

O almirante Peixoto, que se avistara, por duas vezes, durante o dia, com o chefe do Estado, declarou que «o marechal Castelo Branco, fiel á sua promessa, jamais tomaria tal iniciativa», pelo que competia ao seu partido fazê-lo, para poupar o país a uma campanha eleitoral de um ano.

Nos círculos políticos há a impressão de que o Partido Social-Democrático descobriu mais uma vez o «ovo de Colombo». O adiamento das eleições retira a acuidade ao problema de Kubitschek. Resta saber se as demais forças políticas, nomeadamente os partidários do governador Carlos Lacerda, aceitarão a manobra.

Dr. Norberto Lopes

MADRID, 30 — (A. N. I.) — O director-geral da Informação de Espanha, Carlos Robles Piquer, ofereceu ontem um lanche aos directores do «Diário de Lisboa», dr. Norberto Lopes, e do «Giornale d'Italia», de Roma, L'Ungaro. Os referidos jornalistas encontram-se de visita a Espanha.

Nota do dia

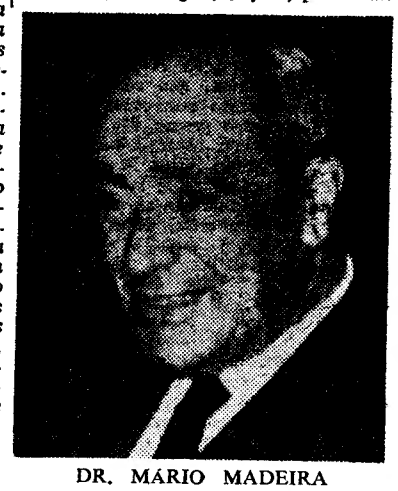
ESQUECIDOS

Já não somos os primeiros a chamar a atenção para o abandono a que a propaganda oficial votou o Centro do País como região de turismo. E, contudo, trata-se de uma zona que está, pode dizer-se, perfeitamente apetrechada, sob o ponto de vista hoteleiro, para receber em boas condições os turistas que a procuram. Além disso, oferece um conjunto de atractivos como não há igual em todo o País. Monumentos como o mosteiro da Batalha, a abadia de Alcobaça, o castelo de Leiria, sem falar dessa incomparável Óbidos, que causa o assombro de todos os estrangeiros que a visitam; praias como a Figueira da Foz, Vieira, S. Pedro de Muel, Nazaré (e esta constitui uma excepção no calendário turístico oficial), S. Martinho do Porto, Foz do Arelho; estâncias termais como Monte Real, Caldas da Rainha, Curia, Vimeiro, Luso, sem esquecer essa admirável estância de repouso que é o Buçaco e o fascínio irresistível das Berlengas, que oferecem condições excepcionais para uma cura de mar; paisagens refrescantes; jardins perfumados; arborização surpreendente, onde se podem admirar as mais belas e as mais raras essências vegetais — tudo nela concorre para atrair os visitantes, que, se a não procuram em maior número, é porque a colocaram, injustamente, à margem dos roteiros habituais do turismo em Portugal. Em boa verdade, não se compreende muito bem porquê. Como o Sol quando nasce é para todos, fazemos votos por que o Sol nascente do turismo português derrame um pouco da sua luz benfazeja e do seu calor reconfortante sobre essa região esquecida que é o Centro do País, além do mais, rico de recordações históricas, e que bem merece um tratamento mais carinhoso por parte da propaganda oficial do que aquele que lhe têm dispensado até aqui.

Esta campanha rodoviária é uma oportuna solicitação da causa pública —diz o dr. Mário Madeira

Aumenta dia a dia o interesse e entusiasmo suscitados pelo anuncio da nossa quarta Campanha de Segurança Rodoviária, uma jornada que vem dar continuidade á nossa acção na luta contra o acidente na estrada e na rua, o aspecto mais dramático dos problemas complexos do actual tráfego rodoviário. Pretendemos, uma vez mais, promover um alertamento geral da população portuguesa através de uma série de iniciativas e realizações, que se estenderão a todo o País e terão uma finalidade de ordem prática. Estimulando em todos os que conduzem ou andam a pé a consciência plena para um dos mais trágicos problemas do nosso tempo, pelo numero de vidas ceifadas e estropiadas e enormes prejuízos materiais que acarreta, proporcionaremos, ao mesmo tempo, os meios eficientes para se encontrarem as soluções lógicas e imediatas dos aspectos mais prementes desses problemas.

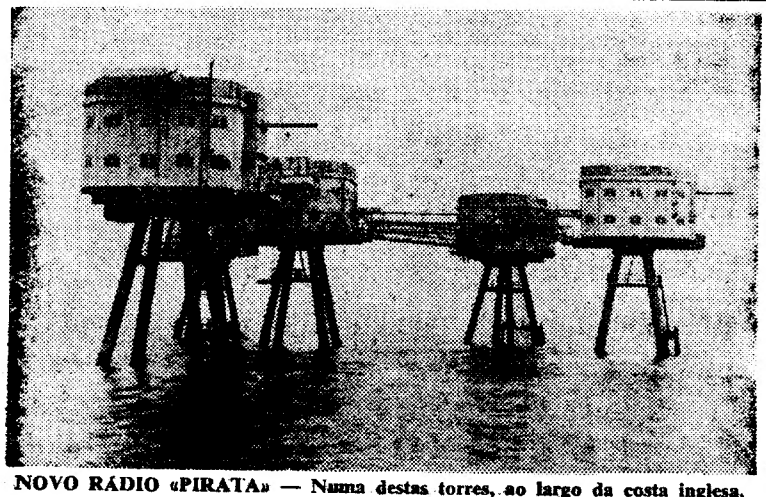
O assunto, aliás, preocupa toda a gente consciente, como o prova a avalancha de telegramas, cartas e postais que temos recebido, dando-nos apoio e estímulo e felicitando o «Diário de Lisboa» por mais uma campanha de bem publico. E é este, efectivamente, o espírito que nos anima, sem qualquer outra compensação que não seja contribuir para que se morra menos nas estradas portuguesas, para que haja menos estropiados nos acidentes, para que diminuam os prejuízos enormes deles decorrentes, para pôr um travão aos traumatismos morais consequentes do desastre, para que, enfim, possa andar-se com segurança nas nossas rodovias e não aumente a multidão dos fantasmas que as povoam.



DR. MÁRIO MADEIRA

Hoje, registamos as palavras de

(Continua na 12.ª página)



NOVO RÁDIO «PIRATA» — Numa destas torres, ao largo da costa inglesa, começou a funcionar outra emissora radiofónica «pirata», que tem o nome de Rádio Sutch. As torres foram construidas durante a segunda guerra mundial para reforçar a defesa da costa. As emissoras «piratas» funcionam fora das águas territoriais e têm carácter comercial. Contribuem para elas respeitáveis negociantes ingleses

DUAS ARTES DE AMAR

por AUGUSTO CASIMIRO

Dois homens. Duas mulheres. Uma é portuguesa e freira. Outra quase internacional, célebre e milionária, mais rica de bens literários que de formosura ou de virtude. — Mariana Alcoforado. Madame de Staël.

Um descendente de Vasco da Gama apadrinhou a primeira na pia baptismal em Abril de 1640. Ela entrou no Convento de Nossa Se-

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OS FUNDAMENTAIS PROBLEMAS ECONÓMICOS

Na Associação Comercial de Lisboa presidiu á cerimónia da posse dos novos corpos gerentes o prof. Moses Amzalak, ladeado pelos srs. conde de Caria e António Alves Martins Junior, presidentes, respectivamente, das direcções cessante e actual. O sr. conde de Caria enunciou diversos trabalhos em curso, principalmente no ambito das relações externas da instituição, para os quais chamou a atenção da nova direcção, sejam, por exemplo, o prosseguimento da iniciativa da criação de um serviço de formação de quadros de dirigentes; criação de uma comissão luso-britânica, cujos componentes ingleses chegam amanhã a Lisboa, para um intercambio entre a Camara de Comércio de Londres e a A. C. L., e de uma comissão luso-sueca em funcionamento, constituida por comerciantes suecos residentes em Portugal e alguns associados daquele organismo, estando prevista para fins de Setembro e princípios de Outubro uma visita a Estocolmo de uma missão de comerciantes e industriais portugueses. Referindo-se á E. F. T. A. e á acção da Associação Comercial de Lisboa e ao facto de ter sido pedida a criação em cada país de uma Comissão de Fomento e Desenvolvimento daquele organismo, disse o sr. conde de Caria esperar que caberá á Associação Comercial de Lisboa a iniciativa de organizá-la em Portugal. Assinalou ainda a eficiência da Comissão de Transito, cujos trabalhos apresentados ao Município têm sido aprovados pelo respectivo presidente, e ao funcionamento da Comissão de Técnicas Bancárias; e depois de saudar, com palavras da maior simpatia para as associações congéneres — Associações Industrial Portuguesa, Comercial do Porto, e Industrial Portuense —, o orador lamentou «que não tivesse frutificado a iniciativa partilhada com entusiasmo por todas as associações da metrópole e pela grande maioria do ultramar para a deslocação ás províncias ultramarinas de Angola e Moçambique dos componentes do Gabinete das Associações Económicas, com funções de coordenação de opinião publica e de estudo de problemas de fomento económico das diversas partes do território nacional pelas actividades privadas, através das suas associações não diferençadas, e cujo objectivo — após um auspicioso início, traduzido pela aceitação dos documentos estatutários — era a realização de um Colóquio de Actividades Económicas Nacionais, que se pretendeu levar a efeito em Angola». O sr. eng. Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, saudou os corpos gerentes empossados e fez considerações sobre as actividades económicas e industriais do nosso país; o sr. prof. Moses Amzalak saudou também os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Lisboa. Ao usar da palavra, o novo presidente, sr. António Alves Martins Junior, acentuou que «os problemas económicos nacionais e internacionais não podem deixar de constituir, para os que tomam actualmente a responsabilidade directiva, preocupação dominante.» E disse: «No plano nacional estão á vista as dificuldades a vencer, provenientes do nosso Ultramar, a guerra aberta, com algumas excepções, feita contra as nossas províncias, agravada com a independência de tantas nações novas, cujos apetites de uns e a intromissão de outros não podem deixar de reflectir-se nos problemas que temos de enfrentar» Acentuou que compete ás instituições privadas «uma constante acção de cooperação nacional, por forma a que a retaguarda económica possa constituir um apoio forte aos que estão lutando pela defesa do património nacional». No que se refere aos problemas internacionais, disse que «temos de estar bem atentos aos compromissos que nos ligam á E. F. T. A., e á evolução do Mercado Comum, não sómente no que respeita ao desarmamento aduaneiro, mas, sobretudo, ao ajustamento dos preços dos produtos agrícolas a realizar por este bloco, ainda no ano corrente». E o sr. António Alves Martins Junior terminou por expor problemas e iniciativas que constituem preocupação dominante da nova direcção da Associação Comercial de Lisboa.

CAMINHOS TRÁGICOS

paralelos e coincidentes

A lista negra dos desastre de viação completou-se ontem com dois, ocorridos de maneira semelhante durante a noite, nos arredores da capital, e tiveram como consequência dois homens feridos gravemente. No sítio de Povos, perto de ila Franca de Xira, o sr. Francisco das Neves Lis, que aparenta ter 40 anos, que seguia de bicicleta embateu num automóvel; e quase á quase á mesma hora, próximo do lugar de Atalaia (Montijo), o sr. Joaquim Rodrigues Monteiro, trabalhador foi, também, com a sua bicicleta motorizada de encontro a um automóvel. Recolheram, ambos em perigo de vida, o primeiro ao Hospital de Santa Maria e o segundo, ao de S. José.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém, os srs. António Eça de Queiroz, coronel Couto Carpinteiro e inspector Jorge Ferreira, da direcção da Sociedade Hípica Portuguesa; presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Teixeira de Abreu e Michel Lorderau, da administração da Citroën; e José Manuel Martins.

GOLPE TRAIÇOEIRO DO ACASO CAPRICHOSO

Quando mal se espera e sem que nada o faça prever, surge-nos o acidente desastroso cujas consequências podem ser as mais graves. Em Caldelas, quando estava a preparar uma meda de palha o lavrador Augusto de Barros, caiu sobre uns rochedos.

ACTIVIDADES BANCÁRIAS

A assembleia geral do Banco de Fomento Nacional, presidida pelo sr. dr. António Candido Monteiro Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica, em representação do Estado, aprovou, por unanimidade, o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal do exercício feito. Segundo aquele relatório, o resultado do exercício de 1963 exprimiu-se por 71 149 862$34, que, adicionados ao saldo transferido do exercício anterior, produzem o lucro líquido de 71 367 036$09. O respectivo governador, sr. eng.º Paulo da Serpa Pinto Marques, falou largamente das actividades do Banco. Disse que em face «de um inquérito que efectuámos junto das principais empresas que têm sido financiadas pelo Banco de Fomento Nacional, se constatou que o valor correspondente aos produtos por elas exportados em 1963, somado ao que corresponde aos produtos por elas fornecidos ao País em substituição de artigos que, de outro modo, teriam de ser importados, ultrapassa largamente o total das divisas estrangeiras obtidas pelo Banco, nesse ano».

Acentuando a necessidade da conjugação de todos os esforços em íntima cooperação para se resolverem complexos problemas actuais, assinalou, depois, o sr. eng.º Pinto Marques: «um outro ponto que merece ser salientado é a posição, em 31 de Dezembro de 1963, dos financiamentos a cargo do Banco de Fomento Nacional, os quais atingiam 6 158 000 contos».

Disse: «Este quantitativo representa 19,8 por cento de 30 979 000 contos, correspondente ao valor global, da mesma data do crédito concedido, pelo conjunto dos bancos comerciais, acrescido das respectivas carteiras de títulos, e também representa 13,8 por cento do total de 44 590 000 contos correspondente ao valor na mesma data do crédito concedido pelo conjunto dos bancos comerciais e das caixas económicas, acrescido também das carteiras de títulos».

A DEMÊNCIA AGRAVADA PELO ÁLCOOL

Numa taberna da povoação de Vilar de Boi (Fratel) engalfinharam-se em rija desordem Eusébio Maria, o «Eusébio Cebola», de 46 anos, casado, trabalhador, e Domingos Pires, de 31, solteiro, o qual alvejou o antagonista a tiro, atingindo-o em pleno peito, pelo que o homem, gravemente ferido, foi levado para o Hospital de Castelo Branco. O agressor sofre de perturbações mentais, as quais se agravam por efeito do álcool, que ninguém o impede de beber.

Construção de dois imóveis

para os funcionários do Ministério do Ultramar

A Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Civis do Ministério do Ultramar adquiriu recentemente, em Benfica, na zona dos Olivais-Sul e no Restelo, terrenos para construção de blocos habitacionais, a fim de serem atribuídos aos seus associados, em regime de propriedade resoluvel.

A construção dos dois primeiros imóveis, um em Benfica e outro nos Olivais-Sul, foi já adjudicada, tendo-se iniciado hoje as respectivas obras. A Cooperativa, que tem cerca de 1300 associados, espera poder adjudicar, dentro de muito pouco tempo, a construção dos outros dois prédios, um também em Benfica e o outro em terreno localizado junto do actual edifício do Ministério do Ultramar, no Restelo.

O imóvel que hoje principiou a ser construido em Benfica terá seis pisos, com 12 fogos. O terreno importou em cerca de 1100 contos e as obras estão orçadas em 3200 contos, aproximadamente. Por sua vez, o bloco dos Olivais-Sul deverá custar, na totalidade, 3550 contos (950 para o terreno e 2600 para as obras de construção), dispondo de 14 fogos, em sete pisos.

As quatro referidas obras estarão executadas até final do ano de 1965 e o seu custo total ascende a mais de dez mil contos. Entretanto, outros planos encontram-se em estudo, por forma a que não haja quebra no ritmo das atribuições de direitos aos sócios.

Independentemente dessa acção, foram atribuídos, até agora, cinco direitos de utilização de casas, em locais escolhidos pelos sócios, sendo 2 por antiguidade de sócio, 2 por sorteio e 1 em comparticipação, cujo custo total de execução ascenderá a cerca de 1300 contos.

Através de planos devidamente elaborados, de acordo com as normas regulamentares, encontra-se aberta a inscrição entre os sócios que queiram habilitar-se á atribuição dos primeiros 39 fogos dos 60 que as quatro construções comportam.

O custo de cada fogo, onerado com um pequeno juro anual, é amortizado em 20 anuidades iguais e sucessivas, findas as quais a propriedade se transmite aos respectivos utentes.

Ao início das obras assistiram os dirigentes da Cooperativa, sr. drs. Olinto de Figueiredo, Borges Pires, Brites Moita, Nelson de Bravo e Carmona Barreto, eng. Sousa Leal e João Serra, que, no final, ofereram um almoço aos representantes da Imprensa.

A CIDADE

Um periquito da Guiné

que desapareceu

Um periquito da Guiné, de grande estimação, fugiu de uma casa da Rua Jau.

Os seus donos agradecem a quem o encontrar ou tiver encontrado que o comunique pelo telefone 636896 ou o entregue na Rua da Industria, 91, 2.º, esq.º. Gratifica-se.

O XX CURSO de Aperfeiçoamento

para Subdelegados de Saúde

O programa de hoje constou de uma sessão de estudo dirigida pelo sr. dr. Fausto Cruz dos Campos e de uma visita de estudo ao Matadouro Municipal de Lisboa.

O curso prossegue na segunda-feira com lições e trabalhos práticos.

GRANDE CASINO PENINSULAR
FIGUEIRA DA FOZ
Segunda-feira, 1 de Junho de 1964
ZONA DE JOGO AUTORIZADO
NO SALÃO DO CAFÉ
de 1 de Junho a 17 de Julho CINEMA DIÁRIO, com os melhores filmes nacionais e estrangeiros
NA BOITE
Todas as noites - Baile e Variedades, com PEIRÓ e seu conjunto musical
Reserve, desde já, os seus aposentos, pelo telefone 22146 do
GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA

CASANOVA
Participa a todos os seus Clientes e Amigos que abre na próxima 2.ª-feira dia 1 a sua Secção de:
Malas de senhora ★ de Viagem e de Porão ★ Sacos de todos os modelos e preços ★ Luvas ★ Pastas ★ Carteiras e porta moedas ★ Chapeus de praia, últimos modelos.
Preços excepcionais a fim de criar esta secção.
O MAIS COMPLETO SORTIDO
RUA DA PALMA, 69

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS
DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS
A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO
Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

PHILIPS
A PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.
INFORMA OS SEUS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS QUE, A PARTIR DE 1 DE JUNHO, OS SEUS ESCRITÓRIOS, OFICINAS E ARMAZÉNS, PASSAM A ESTAR ENCERRADOS AOS SÁBADOS.

TRESPASSAM-SE
EM BOAS CONDIÇÕES
AMPLAS DIVISÕES PARA ESCRITÓRIOS, ARMAZÉNS E SALAS DE EXPOSIÇÃO À AVENIDA DA LIBERDADE
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 561

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça. Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa. Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

FRIGÁS
VENHAM VER OS MARAVILHOSOS FRIGORÍFICOS BOSCH
A LINHA DE 16 MODELOS BOSCH É BOM FRIGÁS
Rua Maria 43-c Bairro Andrade
LARGO DE STA. BARBARA 13-1- LISBOA

FEIRA DO LIVRO
Recheie a sua biblioteca aproveitando os GRANDES DESCONTOS.
Das 17 às 24 horas
AVENIDA DA LIBERDADE

CHARUTINHOS POPULARES
«CARIOCAS»
CADA: 2$80

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Palmira Bastos

Em plena actividade profissional, na perenidade dos seus recursos e invulgares dotes artísticos, completa hoje 89 anos a actriz Palmira Bastos, grande figura da cena portuguesa. Caso, se não unico, pelo menos raro de longevidade e perenidade física e intelectual, Palmira Bastos é hoje uma verdadeira relíquia do teatro português, que se honra de a contar entre os seus maiores vultos.

Artista de invulgares recursos, possuidora de multiforme talento, Palmira Bastos sempre contou, ao longo da sua notável carreira, com a simpatia e o carinho do publico, que a aprecia e admira.

Num alarde de recursos que são um espanto e quase um milagre, Palmira Bastos, ao completar 89 anos, mais uma vez irá interpretar, no Porto, a peça «As Arvores Morrem de Pé», em que tem um extraordinário papel com que sempre arranca espontaneas e merecidas ovações.

A vida e o mundo de Palmira Bastos tem sido — e, felizmente, continuará a ser — o teatro. Para ele e para o publico, o «seu» publico, tem vivido dedicadamente.

«GEORGE DANDIN», NO MONUMENTAL

É já tradicional a vinda a Lisboa, nesta época do ano, do Teatro Experimental do Porto, companhia mantida na capital do Norte pelo Círculo de Cultura Teatral, sempre com devotado amor ao teatro e, ás vezes, com sacrifícios cujo significado nunca é demais encarecer.

Para assinalar o começo da sua temporada deste ano, na capital, o T. E. P. escolheu a peça de Molière «George Dandin», que supomos ser a sua mais recente criação. Das menos conhecidas entre nós, das peças do imortal comediógrafo francês, «George Dandin» possui em si todos os valores e características que há muito fizeram do teatro de Molière uma fonte de atracção sempre renovada, quer para os intérpretes quer para os encenadores. Desta vez coube a Jacinto Ramos debruçar-se sobre uma peça daquele autor para dela arrancar tudo quanto um experimentado homem de teatro pode, se souber, tirar de espécimes tão representativos. E a sua encenação resultou mimosa e acertada.

A interpretação esteve a cargo de um escolhido grupo de intérpretes, entre os quais se destacam Nunes Vidal, no protagonista, Alda Rodrigues, Fernanda Gonçalves, Madalena Braga, José Braz, Luís Alberto, António Montez e Carlos Cabral. Formando uma equipa homogénea e firme no propósito de defender a peça e a encenação o melhor possível, proporcionaram ao publico um espectáculo de qualidade, que este recebeu com manifestações de agrado e até de entusiasmo. — *J.*

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Experiência culminante», no Roma

O extraordinário filme «Experiência culminante», que o cinema Roma ontem estreou com a maior expectativa do publico, é um hino á liberdade, á paz e á concórdia, neste mundo esfomeado de amor, é um apêlo a todos os homens para que não usem de prepotências e, no seu coração, em vez de se albergar o ódio, haver compreensão e sentimentos humanos. «Governados por Deus ou dirigidos por tiranos?» — é esta a alternativa que o filme põe ás consciências, demonstrando que o poder conquistado pela força só poderá ser mantido com a tirania e que só sem segregações e sem distinção de classes se poderá alcançar a paz num mundo convulsionado, num mundo de confusão e ameaçar o caos..

«Experiência culminante» não é um filme comercial, mas uma lição em que os homens deviam meditar, sem esquecer que a experiência do passado e do presente poderão orientar o futuro. A película encerra, assim, uma história de raro calor humano, definindo uma verdadeira mensagem ao mundo. Ao mesmo tempo, procura conduzir as plateias á realidade da luta ideológica que presentemente se trava, derrubando barreiras sociais, de classe e de religião, forjando uma força internacional de homens e mulheres que a oferecem ao mundo, como unica alternativa: a força do movimento designado por «Rearmamento Moral».

O maravilhoso filme, dirigido por Marion Clayton Anderson, tem por entrecho a maravilhosa odisseia da grande educadora negra Mary Mc Leod Bethune, que, apesar de ser filha de escravos, teve o privilégio de ser conselheira de um presidente dos Estados Unidos. A famosa artista Muriel Smith revive na tela a personagem dessa extraordinária mulher, interpretando admirávelmente, com dramatismo, o seu papel. Secundam-na, com acerto, Ann Buckles, Louis Biles, Phyllis Konstam, Anna Maria McCurdy e Vernon Slanghter, entre outros.

O filme foi apresentado pelo locutor Fernando Pessa, que proferiu algumas palavras alusivas. No palco, exibiu-se, com o maior agrado, o trio «N'Gola Melodias», que interpretou alguns trechos do folclore de Angola. — *Visor 60.*

«Quando o divórcio bate à porta», no Eden

E' uma comédia maliciosa, só para gente crescida, o filme americano ontem estreado na ampla sala do Eden, com o título «Quando o divórcio bate á porta» («Mary Mary», no original). O apreciado realizador Mervyn Le Roy dirigiu com arte esta película, produzida em technicolor por Rogers Stevens, com argumento — cozinhado com molho picante — de Richard L. Breen. «Mary Mary» quer dizer Debbi Reynolds, que neste espectáculo se mostra mais mulher, mais azougada, mais artista. A camara persegue-a implacávelmente, e a pequena grande artista, com a sua juventude, o seu rosto bonito e, sobretudo, com a sua alma de artista, vence todas as dificuldades — ela é, por assim dizer, o espectáculo.

Mas seria injusto esquecer a contribuição que para o nível alto do espectáculo dão também Barry Nelson — um marido *parvo* como tantos outros maridos do mundo; Dianne McBaine — a jovem bonita e rica que quis fazer uma experiência; Michael Rennie — o galã prestes a ir para a prateleira; e Hiran Sherman — o advogado amigo, que une o casal divorciado.

«Quando o divórcio bate á porta» é uma comédia plena de graça, original, que dispõe bem o publico e pode, até, ajudar a resolver algumas dificuldades conjugais.

Completam o agradável programa do Eden um desenho colorido e um jornal de actualidades. — *Visor 55.*

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

(ZONA DE TURISMO)

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO ÀS 21,30 HORAS

GRANDIOSO ESPECTÁCULO PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DAS MARCHAS POPULARES 1964

Colaboração de:

DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL
CÁSIMIRO CHAGAS
VALENTINA FELIX
JOÃO MARIA TUDELA
CONJUNTO MISTÉRIO
SIMONE DE OLIVEIRA
ANTÓNIO CALVÁRIO
HORÁCIO REINALDO
GINA MARIA
MADALENA IGLÉSIAS

TONY DE MATOS

ORQUESTRA DE FERRER TRINDADE

Apresentação de Pedro Moutinho

Bilhetes á venda, a partir do dia 1, na bilheteira dos Restauradores
Preços: 1.ª plateia 20$00—2.ª plateia 15$00—Bancada central 10$00
Bancada lateral 7$50—Bancada de topo 5$00—Balcão 1.ª fila 15$00
Balcão 2.ª fila 10$00 — Camarotes de 2.ª classe 25$00 — Geral 2$50

(Maiores de 17 anos)

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

DOMINGO 31 — ás 21.30 horas — MAIORES DE 6 ANOS

PORTUGAL INTEIRO DO MINHO AO ALGARVE PRESENTE NAS

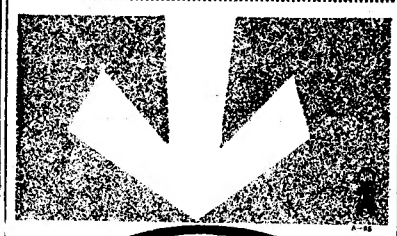
«BELEZAS REGIONAIS»

DE COLABORAÇÃO COM AS CASAS REGIONAIS DE LISBOA PARA DIVULGAÇÃO DO TRAJO REGIONAL PORTUGUES

com LUÍS PIÇARRA — FERNANDA BAPTISTA — MAX — PLINIO SÉRGIO — ODETTE RITTO — JOSÉ DORES — MARIA FIÚSA — JOÃO FERNANDO — CANTARES DE PORTUGAL — TRIO CRISTAL —

ORQUESTRA FOLCLÓRICA — GRUPO CORAL DA CASA DO ALENTEJO — OS AMIGOS DO MINHO — LOCUÇÃO DE JOAQUIM RASQUILHO VIEIRA — com o patrocínio de Organizações MATIAS CELORICO PALMA — Restaurante Turístico Regional «CHICOTE»

BILHETES À VENDA NA ABEP (RESTAURADORES)



SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta EM PLENO ÊXITO A ÚNICA REVISTA EM CENA!

Carlos Coelho

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com

AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA

CANOA

CASCAIS

REABRE HOJE

MARQUE A SUA MESA — TELEF. 281397

MAIORES 17 ANOS

CASINO ESTORIL

APRESENTA EM ESPECTÁCULO ÚNICO E EXTRAORDINÁRIO

HOJE, À NOITE

THEO SARAPO

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

E AINDA:

«SHOW-REVUE» DE GEORGES REICH

(Titular do Olympia de Paris)

COM

Violette Montenegro
Noel Sheldon
Lia Uya

e o famoso ballet

ALÉM DAS ATRACÇÕES

DUO OURO NEGRO

BAILADOS PORTUGUESES

Preço para este espectáculo extraordinário 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar, 80$00 (Taxas e impostos não incluídos)

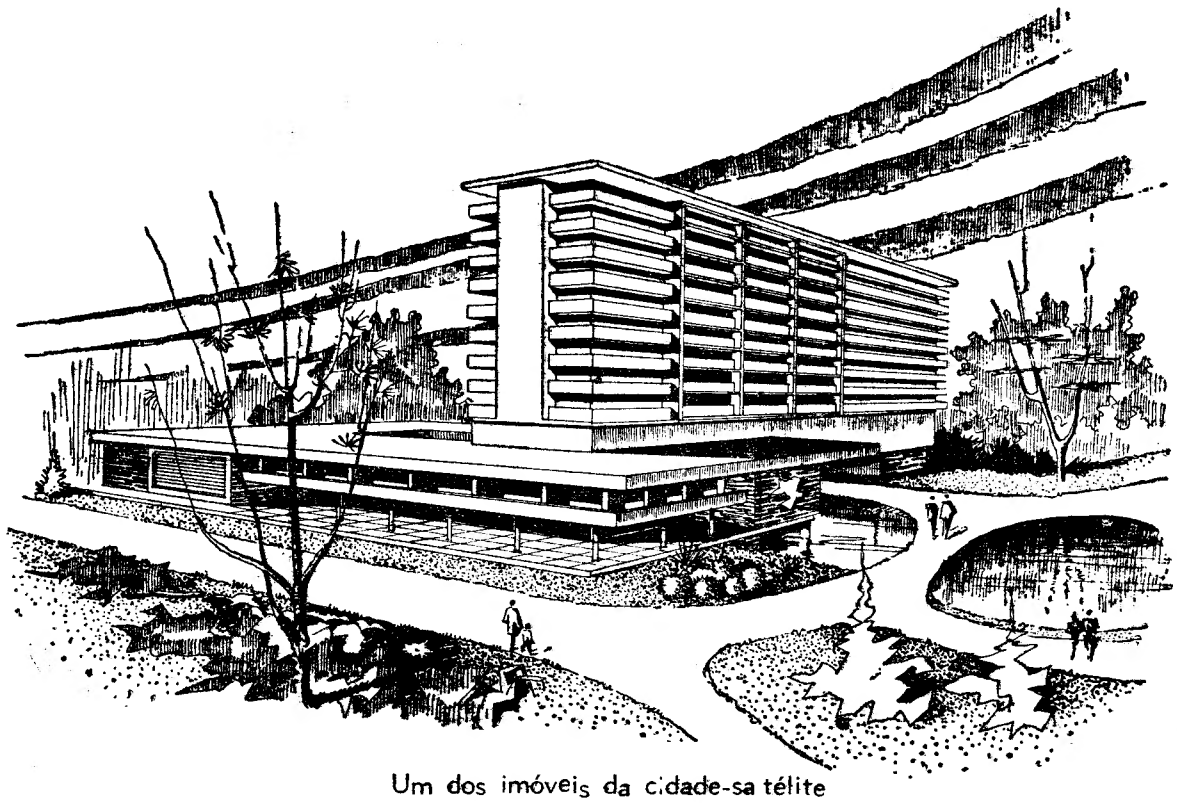
Os artistas do «Show Revue», Duo Ouro Negro e Bailados Portugueses actuam também todas as noites no

HOTEL EMBAIXADOR

(MAIORES DE 17 ANOS)

PAGUE A RENDA A SI MESMO...

Lindas casas de 150 a 325 contos, com facilidades de pagamento, até loze anos



Um dos imóveis da cidade-satélite

Habitações, de 3 a 6 dependências assoalhadas, a seis minutos da Baixa

Pode agora escolher a casa com que sempre sonhou... Em Carnaxide, numa zona calma e saudável e de grande beleza paisagística, vai erguer-se uma cidade-satélite, com edifícios – tipo em banda contínua, em pátio e em torre, de características estruturais anti-sísmicas. A venda, pelo sistema de propriedade resolúvel, é feita com a garantia de um seguro especial de vida, que dá aos herdeiros a posse automática da residência.

Um empreendimento da SOLÁTIA

Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, S. A. R. L. — Rua Damião de Góis, 28-r/c. — Telefs. 213675 e 213639 — Algés
Para informações e vendas, tratar com a EMPRESA PREDIAL NORTENHA — P. da Alegria, 58, 2.° — Telefs. 366812 e 362228 — Lisboa

---

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE AS 21.30 HORAS

Grupo de Bailados Portugueses «VERDE-GAIO»

(do S. N. I.)

Direcção Coreográfica: **Margarida de Abreu e Fernando Lima**
2.° E ÚLTIMO PROGRAMA
CHOPINIANA — D. QUIXOTE «Pas-de-deux» — TRAPÉZIO — FADO

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA — PLATEIA — 10$00
(Maiores de 12 anos)

AMANHÃ, dia 31 — ÚLTIMO ESPECTÁCULO DESTA TEMPORADA, ás 21.30 h.

Restaurante típico Abidis

SANTARÉM

Avisa os seus Exmos. Clientes que amanhã, Domingo tem a sua sala reservada para uma grande organização de Lisboa.

Com os melhores cumprimentos, agradece
A GERÊNCIA

SELECÇÕES

do Reader's Digest

Resolvidos vários problemas técnicos de importação, a LIVRARIA BERTRAND tem o prazer de anunciar que, a partir de hoje, as SELECÇÕES são postas á venda, em Portugal, no próprio mês da sua publicação, sem qualquer atraso.

SAI HOJE MESMO O NÚMERO DE J-U-N-H-O

Distribuidores exclusivos:
LIVRARIA BERTRAND, S. A. R. L.

O QUE AS MULHERES NÃO SABEM SOBRE SEXO

A mulher pode e deve instruir-se sobre todos os aspectos deste assunto fundamental. Dele dependem, segundo famosos médicos e conselheiros matrimoniais, a sua afirmação social e a própria felicidade do casamento e da maternidade. Leia o artigo que «SELECÇÕES» de Junho, já à venda em todas as livrarias, apresenta sobre este fascinante problema. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

A CASPA E QUEDA DO CABELO

elimina-se agora melhor com o conjunto de plantas

Caspiflora

O melhor e mais natural tónico capilar que favorece o aparecimento de novos cabelos. Preço 20$00 — Vende-se nas farmácias da Baixa: Barral, Avelar, Cortez, Veiga, Simões Pires, etc. ou no DISTRIBUIDOR: CASA ADA — Largo da Graça, 19 — Telef. 862813 — LISBOA.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO
(O Campino)

DOMINGOS E FERIADOS
ALMOÇOS REGIONAIS
com
MATINÉE-DANÇANTE
aceitam-se inscrições
Tel. 156 (Maiores de 12 anos)

Grandiosa corrida Concurso de ganaderias Évora

ÉVORA, 31 DE MAIO DE 1964
PELAS 17.15 H. (cinco e um quarto da tarde)
MAIORES 6 ANOS

8 — LINDOS E ARROBADOS TOIROS — 8
pertencentes aos Ex.mos Srs. Ganadeiros:

D. DIOGO PASSANHA, HERD.ro — SANTOS JORGE
JÚLIO BORBA — ERNESTO COSTA
ENG.º JOAQUIM M. GRAVE — JOÃO GREGÓRIO
GARCIA FIALHO — MANUEL A. LAMPREIA, HERD.

4 — CAVALEIROS — 4

MANUEL CONDE — PEDRO LOUCEIRO
MESTRE BAPTISTA — JOSÉ LUPI

2 — GRUPOS DE MOÇOS DE FORCADOS — 2
AMADORES DE SANTARÉM E DE ÉVORA
capitaneados pelos Ex.mos Senhores **Richardo Rhodes, Sérgio e João Nunes Patinhas**

PREÇOS: Sombra 60$00 — Sol desde 20$00

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

DIA 1 DE JUNHO, ÀS 21.30 NO **TIVOLI:**

CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

MAESTRO: **URS VOEGELIN**
SOLISTA: **PIERRE FOURNIER**, VIOLONCELISTA
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

DIA 3 DE JUNHO ÀS 21.30 NO **COLISEU:**

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO

MAESTRO ANTÓNIO DE ALMEIDA, SOLISTAS, CORO GULBENKIAN E ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

BILHETES À VENDA
MAIORES DE 12 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

- *Diz-se que a citada companhia espanhola vai ficar em Portugal algum tempo, contratada pelo empresário Celorico Palma, a fim de dar espectáculos em Lisboa e em cidades da província, com as duas peças que apresentou em Lisboa no I Festival Internacional de Teatro da Casa da Imprensa.*
- *O actor Assis Pacheco, prémio nacional da crítica, para a melhor interpretação masculina de 1963, está a participar em 15 programas mensais, de teatro radiofónico.*
- *A peça «Alfama», de António Botto, com a qual termina amanhã o Festival de Teatro, que está a decorrer no Império, tem encenação de Augusto de Figueiredo, com cenários de Pinto de Campos e sonoplastia de Fernando Pires. A interpretação foi confiada a Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Raquel Valdez, Assis Pacheco, Augusto de Figueiredo, Andrade e Silva, António Machado e Paulo Rodrigues.*

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE, às 22 h. ESPANHA

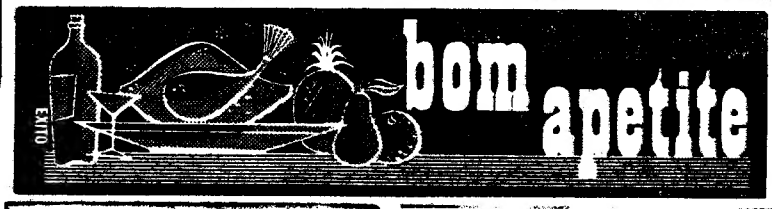
«BODAS DE SANGUE» de García Lorca pela Companhia de Maritza Caballero com um grandioso elenco.

Direcção: Alberto Cavalcanti

AMANHÃ, às 22 h. PORTUGAL

«ALFAMA» de António Botto

BILHETES À VENDA — Espectáculos para Adultos



SENSACIONAL!

HOJE, ás 22 h.
AMANHÃ, ás 16 e 22 h.
no
TEATRO
MONUMENTAL
Jorge Dandin
(de MOLIÈRE)
pela companhia do
Teatro Experimental do Porto
subsidiada pelo Fundo de Teatro

ADULTOS

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE AS SUAS PORTAS
NO DIA 1 DE JUNHO — ÀS 19 HORAS

O RECINTO ENCANTADOR DE ENTRECAMPOS, CUJO FUNCIONAMENTO A CIDADE ANSIOSAMENTE AGUARDA PELA ALEGRIA QUE LHE PROPORCIONA

A PARTIR DE 2.ª-FEIRA LISBOA VAI TER, EM ENTRECAMPOS, A SUA FAMOSA FEIRA POPULAR

Adultos

PARA AS MULHERES
e
PARA OS HOMENS
no
TEATRO AVENIDA
O PECADO MORA AO LADO
com
JOSÉ VIANA ● FLORBELA
HOJE, ÀS 21.45 H.
AMANHÃ, ás 16 e 21.45 h.
A IDIOTA: Hoje, em **Palmela** e amanhã no **Barreiro**
(Adultos)

Telef. 50912

Sabiá SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGÍDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-1.º-tone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
TABORDA
R. ACTOR TABORDA, 2 a 16
VAI À PRAIA? SE NÃO SE IMPORTA, VÁ COMPRAR OS FRANGUINHOS NO **TABORDA**
Telefone para 41359

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
COZINHA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA
Rua Andrade, 50-A — Tel. 835725

ALMOCE • JANTE
Restaurante Bar PALA
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

RESTAURANTE
Flamingo
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 83 — Telef. 732191

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE
LUMIAR — LISBOA
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(MAIORES DE 15 ANOS)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
FILETES À BEIRA-MAR
CABRITO NO FORNO À PADEIRO
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

Self Service
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO — AGÊNCIA DE VIAGENS **BUISSON, LDA.** R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Em 2.ª SEMANA a famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com **Cliff Robertson e Jane Fonda**

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL! COM A EXTRAORDINÁRIA SUPERFARSA
CANTINFLAS NA RIBALTA
com a escultural **Christianne Martel**
UMA HISTÓRIA ONDE DOMINA A FANTASIA DO MAIOR GÉNIO BURLESCO.
Maiores de 12 anos

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
EXPERIÊNCIA CULMINANTE
com **Murriel Smith**
No palco: **RITMOS DO FOLCLORE ANGOLANO COM «N'GOLA MELODIAS».**
AR CONDICIONADO

LIS — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O PRÉMIO SAADIA

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
UM POUCO DE ALDRABICE
Amanhã — ROCAMBOLE (M. 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
NO REINO DAS FADAS
A's 21.30
(M. 17 anos)
CÓDIGO DE HONRA
com Richard Chamberlain—Nick Adams — Claude Rains e Joan Blackman

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um romance de amor que enche de alegria os olhos e os corações
em 2.ª SEMANA
O REI E EU
com **Deborah Kerr e Yul Brynner**
Cinemascope e cor de luxe
— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No IV Centenário do Nascimento de W. Shakespeare
ROMEU E JULIETA
Uma sensacional reposição

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL—6.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comédia
com o famoso ídolo **ANTÓNIO PRIETO**
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL),
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A HERANÇA DA CARNE
PAIXÃO PERIGOSA

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas
(M. 12 anos)
UM NAMORADO COM SORTE A MINHA GUEIXA

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Duas horas de constante gargalhada com
TOTÓ CONTRA MACISTE
Totalscope — Eastmancolor
A mais louca das aventuras

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia de amor
TAMAHINE
com **Nancy Kwan e Dennis Price**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com **Robert Morley e Flora Robson**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme de categoria em Tecnicolor
QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA
com **Debbie Reynolds e Barry Nelson**
As cenas mais trágicas, divertidas, dramáticas e cómicas.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma comédia romantica, movimentada e hilariante
TAMAHINE
com **Nancy Kwan e Dennis Price**

RIBEIRO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Um dos filmes mais originais do ano
AFASTA-TE QUERIDA
com **Doris Day — James Garner**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
DESEJO SOB OS OLMEIROS

DESPORTOS

Os corpos gerentes do Sporting foram ontem empossados

em ambiente de grande entusiasmo

O novo presidente da direcção do Sporting, sr. general Homem de Figueiredo, é aclamado pelos seus consócios

Com a presença de muitas centenas de associados, efectuou-se, ontem, nas instalações do Estádio Alvalade, o acto de posse dos novos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, para o biénio 1964-65, á excepção do presidente da assembleia geral, cujo mandato tem a duração de cinco anos.

*

Presidiu á cerimónia o dr. Góis Mota, presidente da assembleia geral, que teve palavras de agradecimento e de saudação para todos os organismos que se fizeram representar — F. P. Futebol, F. P. Handebol, F. P. Atletismo, A. F. L. e Associação de Ciclismo do Sul; para o presidente do Município do concelho do Bombarral, que também tomou lugar na mesa de honra, assim como para o delegado do Barreirense; e para os órgãos informativos, representados na mesa da presidência pelo nosso prezado camarada Mário de Oliveira, de «O Século».

*

Discursaram também, os srs. general Sá Viana Rebelo, presidente da direcção cessante, que agradeceu a colaboração que lhe deram a Imprensa, os seus consócios, colegas e atletas e desejou felicidades aos novos dirigentes; e general Homem de Figueiredo, presidente da direcção empossada, que agradeceu a confiança depositada na sua pessoa para o desempenho do difícil cargo e prometeu envidar os seus melhores esforços, de colaboração com os restantes membros directivos, para engrandecimento do Sporting, não obstante saber que, no aspecto financeiro, a situação é difícil.

Produziram ainda palavras alusivas ao acto, os presidentes da F. P. F., da A. F. L., da F. P. H. e do Município do Bombarral; e Mário de Oliveira, este para agradecer as referências feitas á Imprensa por todos os oradores.

*

Encerrou a sessão, o sr. dr. Góis Mota, que felicitou os corpos gerentes cessantes pelo êxito alcançado durante o seu mandato, na Taça dos Vencedores de Taça, salientando, a propósito, a acção do sr. general Sá Viana Rebelo, Mário Cunha e de outros; desejou felici-

dades aos dirigentes agora empossados e exortou a massa associativa do clube a unir-se em volta da nova direcção.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (Metropolitano): Académica-Benfica e Porto-Barreirense, ás 22 horas, nos campos dos primeiros.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: C. D. U. L-CruzQuebradense, em S. Bento, ás 21 e 30 h.

— Taça «Dr. Armando Rocha»: C. D. U. L. «D»-Cascais, C. D. U. L. «A»-Sintra e C. D. U. L. «C»-C. D. U. L. «B», na Faculdade de Ciências, a partir das 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (Reservas): Belenenses-Campo de Ourique, Sporting-Técnico e Almada-Benfica, no rinque do Oriental, a partir das 20 e 45 horas.

VOLEIBOL — Na sede da F. P. V., ás 21 e 30 horas: sorteio dos campeonatos nacionais.

— Campeonato Regional da 2.ª Divisão (Seniores): Sintra-Ginásio, no recinto do primeiro, ás 22 horas.

OS RELATOS DE FUTEBOL DE PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

Produções Lança Moreira apresentam amanhã, através da sua tradicional rede de emissores, os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da taça «Ribeiro dos Reis»:

Atlético-Torriense (Rádio Clube Português — Parede), Famalicão-Braga (Rádio Clube Português — Miramar) e Leixões-Vianense (Emissores do Norte Reunidos).

Durante estes relatos e em íntima colaboração com o nosso jornal, serão fornecidas directamente da redacção do «Diário de Lisboa» frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos realizados nos outros campos e a «chave» do Totobola.

HÓQUEI EM PATINS

DIFÍCIL VITÓRIA

de Portugal no jogo contra o Uruguai

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BARCELONA, 30. — Na antepenultima jornada do Compeonato do Mundo de Hóquei em Patins, a equipa portuguesa defrontou a do Uruguai.

Os uruguaios, tal como acontecera, anteontem, contra os espanhois, demonstraram resistência e capacidade suficientes, que permite dizer-se não corresponder o seu lugar na tabela classificativa ás suas possibilidades.

Claro está que para dificultarem a acção do grupo lusitano lançaram mão de princípios condenáveis no desporto e que além de terem obrigado os adversários a responderem aqui e ali, no mesmo estilo, contribuiram, de certo modo, para o lesionamento de Livramento, que, como temos referido, se tem cotado como figura de primeira plana entre a meia centena de jogadores efectivos dos dez «teams» participantes na prova.

Admite-se, contudo, que a lesão do magnífico avançado benfiquista não o impeça de alinhar contra a Espanha. Era esta, pelo menos, a impressão que colhemos momentos antes de redigirmos este apontamento. Todavia, se Livramento não pudesse dar a sua colaboração na partida, decerto decisiva, para a atribuição do título hemos de convir que constituia um tremendo «handicap» para os nossos vizinhos.

Estamos, no entanto, confiantes, aliás, como acontece com o seleccionador, dirigentes e demais compatriotas nossos que vivem, de perto, o acontecimento.

Foi, portanto, um triunfo difícil o obtido ontem pelos portugueses contra os uruguaios, que, mormente, no primeiro tempo, ofereceram forte resistência, na ansia de não sofrerem golos, o que conseguiram.

Na segunda parte, verificou-se da banda de alguns jogadores grande nervosismo, o que contribuiu, decisivamente, para o endurecimento do jogo. Livramento, aos cinco minutos, três minutos depois, portanto, de ter aberto o activo, magoou-se, sendo substituído por Leonel.

Apesar de tudo, o «cinco» dos campeões do Mundo não desanimou e o famoso Adrião, aos quatro e catorze minutos, fixou o resultado final em 3-0, o que de algum modo é lisongeiro para os americanos.

*

Portugal defronta, esta noite, a Argentina. Queremos chamar a atenção dos leitores para a acção dos homens das «pampas» na competição em curso. Apenas averbaram, até ao momento, dois reveses e um empate. Contam, portanto, com quatro triunfos. O seu «goal-average» é deveras curioso. Trinta golos obtidos, contra doze, sofridos. Temos, portanto, a média, por desafio, de quatro tentos, no activo; e de 1,7, pa passivo.

Afigura-se-nos, assim, que se trata de um adversário para temermos. E temenos, na verdade.

A classificação geral

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	7	7	—	—	57-3	14
Portugal	7	6	1	—	57-2	13
Holanda	7	4	1	2	28-10	9
Argentina	7	4	1	2	30-12	9
Itália	7	4	—	3	21-12	8
Alemanha	6	3	—	3	11-14	6
Inglaterra	6	2	—	4	17-22	4
Suiça	7	2	—	5	25-21	4
Uruguai	7	—	1	6	7-22	1
Japão	7	—	—	7	1-135	0

Portugal defronta hoje, ás 24 horas, a Argentina.

O «Nacional» da III Divisão

e outras provas federativas

O programa que a Federação Portuguesa de Futebol elaborou para amanhã é sensivelmente reduzido, em relação ao de domingo passado. Isto porque o «Nacional» da III Divisão deixou de interessar a 48 clubes, estando limitado, apenas, a oito.

A 1.ª jornada da 2.ª fase do «Nacional» da III Divisão, uma vez que o jogo Tirsense — apurado da 1.ª série será realizado em data a marcar oportunamente, só comporta três desafios:

Académico de Viseu-U. de Lamas, Sintrense-Tramagal e Almada-Faro e Benfica — todos nos campos dos clubes referidos em primeiro lugar, ás 16 horas.

Para a Taça «Ribeiro dos Reis» (2.ª jornada): Grupo I — Feirense-Sp. Espinho, Boavista-Leça, Leixões-Vianense e Famalicão-Sp. de Braga. Grupo II — Lusitano V. M.-Sp. Covilhã, Peniche-Académica de Coimbra, Marinhense-Oliveirense e Beira Mar-Sanjoanense. Grupo III — Atlético-Torriense, «Os Leões»-Seixal, Alhandra - Sacavenense e Oriental-Benfica (R.). Grupo IV — Desp. Beja-Lusitano V. R., Portimonense-Sp. Farense, Cova da Piedade-Luso e Barreirense-Olhanense.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar, ás 16 horas, excepto o de Viseu, marcado para as 10 e 30.

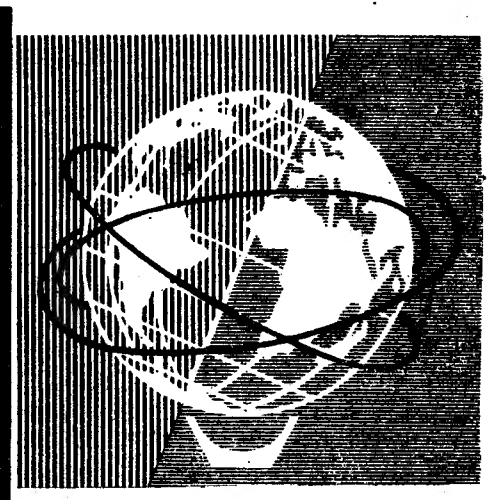
O «Nacional» de juniores prossegue com os encontros da 9.ª jornada, que são estes:

ZONA NORTE — 1.ª Série — Mirandela-V. Guimarães, Bairro Latino-Desp. de Fafe e Amarante-Freamunde. 2.ª Série — Varzim-Sanjoanense, Salgueiros-U Lamas e Vianense-Vilanovense. 3.ª Série — Anadia-Leixões, Lousanense-F. C. Porto e S. C. Alba-Académica de Coimbra. 4.ª Série — Benf. e Castelo Branco-Académico de Viseu, Desp. de Mangualde-Desp. de Gouveia e Sp. Covilhã-Desp. da Guarda.

ZONA SUL — 5.ª Série — Tramagal-Peniche, Marinhense-Torres Novas e Estrela Portalegre-U. Almeirim. 6.ª Série — C. U. F.-Vilafranquense, Sporting-Sesimbra e V. de Setubal-Benfica. 7.ª Série — Cascais-Montijo, Torriense-Belenenses e Barreirense-Atlético. 8.ª Série — S. L. Évora-Moura A. C., Sp. Farense-Desp. de Beja e Lusitano V. R.-Silves F. C.

*

Relativamente á Taça Nacional de Principiantes, repetir-se-ão os encontros de há uma semana, trocados, como é óbvio, os campos dos contendores. São eles: Leixões-F. C. Porto e Académica-Beira Mar, na Zona Norte; Benfica-Torres Novas e Sporting-Lusitano de Évora, na Zona Sul.



Além de Nova Iorque, visitará também Washington, Pittsburgh, Chicago, Detroit e as Cataratas de Niagara, acompanhado por um guia falando português. A estadia poderá ser prolongada mediante um pequeno pagamento extra. Preencha o cupão e envie-o à Swissair, para informações mais detalhadas sobre esta fabulosa viagem.

voando na

SWISSAIR

17 dias inesquecíveis nos E.U.A.
desde 18.600$00
(todas as despesas incluídas)

À Swissair, Av. da Liberdade, 220, Lisboa 2

Queiram enviar-me detalhes completos sobre as viagens Swissair aos Estados Unidos.

Nome: _____

Profissão: _____

Morada: _____

— Portugal foi ao Brasil consultar três «clientes»?

O ciclista Marco António terminará às 20 horas a sua prova de resistência

Queixando-se do calor abafado e dos ruídos, o ciclista colombiano, Marco António, continua ás voltas do Campo Pequeno e logo, ás 20 horas, dará por concluída a sua extraordinária prova de resistência com a duração de três dias.

Sem a presença do boletineiro da Marconi, Rogério Pereira Correia, que desistiu devido a esgotamento físico, Marco António tem, agora, a companhia doutros dois portugueses: Evaristo Duarte Neto e Manuel Rosa Lindeza, o «Algarvio».

O primeiro começou ás 8 horas de sexta-feira e pretende realizar 42 horas e o segundo deseja atingir, apenas, as 24 horas.

Evaristo Neto tem 35 anos de idade e é estivador de profissão. Montou a sua bicicleta, terminado o trabalho, e foi até ao Campo Pequeno. Experimentou e lá anda, a pedalar...

O Manuel Lindeza meteu-se na aventura sem cuidar da sua alimentação e, por isso, ao cabo de 13 horas, apertado pela fome, foi a casa «comer qualquer coisa» para voltar á sua lenta marcha em redor da praça de touros, que continua a ser um pólo magnético dos lisboetas curiosos, desportistas ou não.

NO «MUNDIAL» de tiro ao voo

O dia de ontem teve outra competição de grandeza: o «match» das Nações, com onze equipas.

Os três americanos tiveram comportamento brilhante e o seu unico zero foi feitó na penultima volta com falha de Browgthon.

Depois a Itália e a França, 55/60 e 54/60.

A equipa portuguesa, formada por dr. Jorge de Melo, dr. Ferreira Capa e Marques Rodrigues, obteve o 4.º lugar, com 52/60. Depois a Espanha (51/60); Argentina (49/60); Venezuela (46/60); Cuba (57/52); México (35/50); Bélgica (27/42) e Suíça (14/29).

O torneio internacional prossegue. Há ainda o interesse de dois grandes prémios: «Madrid» e «Lisboa», hoje e amanhã.

FUTEBOL INTERNACIONAL

PORTUGAL-ARGENTINA amanhã para a «Taça das Nações» da C. B. D.

* Esta noite: Brasil-Inglaterra

Para comemorar o 50.º aniversário da Confederação Brasileira dos Desportos começa, esta noite, a disputar-se a «Taça das Nações», em futebol, entre as equipas representativas da Argentina, Brasil, Inglaterra e Portugal.

No jogo de abertura defrontam-se brasileiros e ingleses e amanhã, á tarde (18 horas) enfrentam-se portugueses e argentinos.

Problemas na formação da equipa de Portugal

RIO DE JANEIRO, 30. — (A. N. I., F. P. e R.). — O dr. José Maria Antunes, seleccionador da equipa portuguesa, disse aos jornalistas que a formação do seu «onze» apresenta vários problemas, mas que espera resolvê-los antes do jogo de amanhã contra a Argentina, e afirmou:

«Simões tem uma distensão antiga, José Carlos sofre de uma contusão, Costa Pereira teve um ataque de alergia, mas os demais membros da equipa estão bons. A minha preocupação é a escolha de Vicente, que hesito em fazer para o jogo com a Argentina, visto não haver nenhum futebolista excepcional para ser marcado na equipa argentina».

O dr. José Maria Antunes, referindo-se ao recente jogo Portugal-Inglaterra, disse: «Na capital portuguesa fomos vencidos pelos ingleses pela margem de um golo acidental, mas agora, no Rio de Janeiro, a equipa de Portugal vai procurar desforrar-se, empregando-se a fundo para vencer os ingleses».

Os jogadores portugueses estão hospedados no hotel Copacabana Plaza. Ontem, á tarde, fizeram um ligeiro treino, no estádio do Vasco da Gama. E hoje, pela manhã, treinaram-se no relvado do Estádio do Canã.

Pelé-Vicente, um «duelo» que dá que falar...

Um dos assuntos mais comentados é o que se refere ao «duelo», em perspectiva, que oporá Vicente a Pelé.

«Pelé é o diabo» — diz o grande jogador português, cuja calma parece ser factor positivo para o seu trabalho de anular o «negrão».

A uma pergunta Vicente responde não ter armas especiais para enfrentar Pelé. «É um jogador limpo, não tenho razão de queixa dele, e certamente ele não tem razão de queixa de mim. Em todo o caso, faço tudo para me antecipar na jogada e chegar á bola antes dele, já que uma bola nos pés de Pelé tem um destino difícil de se imaginar».

O ambiente entre atletas e dirigentes portugueses é de grande camaradegem.

O «onze» do Brasil

A selecção brasileira inclui três novos jogadores: Alberto, Brito e Joel, que actuarão no sector defensivo.

Para enfrentar a Inglaterra, a equipa será a seguinte, no sistema 4-2-4:

Gilmar; Alberto, Brito, Joel e Rildo; Dias e Gerson; Julinho, Vavá, Pelé e Rinaldo.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Principiantes, no Restelo, ás 16 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Dr. Viegas Sancho»: C. D. U. L. (B)-Ateneu, Queluz-Atlético da Encarnação, Belenenses-Benfica, C. D. U. L. (A)-Tabacos, Pedrouços-Campolide e Oriental-C. I. F., nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

ESGRIMA — Prova Feminina de Florete, no Centro Espanhol, ás 9 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato da 1.ª Divisão (Juniores): Belenenses-Oriental e Campo de Ourique-Madre de Deus, no rinque dos Olivais, a partir das 9 e 30; Sporting-Almada e C. D. U. L.-Benfica, no rinque do Madre de Deus, a partir das 20 e 45.

— Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Alverca-Oeiras, no rinque do primeiro, ás 10 horas.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional de Juniores: Benfica-C. F. Benfica e Palmense-Belenenses, nos campos dos primeiros, ás 9 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juniores: Mundet-Parede, Benfica A-Sporting, Oeiras-Física e Salesiana-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros.

—Torneio de Principiantes: Mundet-Parede, no rinque do primeiro, ás 10 horas.

NATAÇÃO — Festival de abertura da época, em S. Bento, ás 10 h.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos Nacionais, no Porto, desde manhã.

AUTOMOBILISMO — 5.ª Rampa de Santa Cristina do Couto, organizada pelo Salgueiros.

Os «Ardinas da Baixa» jogaram futebol com o «Diário de Lisboa»

No campo da Tapadinha, gentilmente cedido pelo Atlético, disputou-se ontem, ao fim da tarde, um jogo de futebol entre as equipas do «Diário de Lisboa» e do Grupo Desportivo «Ardinas da Baixa».

O encontro, que teve razoável assistência, primou pela correcção e camaradagem e proporcionou lances de despique caloroso e até de boa factura técnica.

Os «Ardinas da Baixa» ganharam, por 3-2, após estarem a perder por 2-0. A equipa vencedora foi entregue a taça «Diário de Lisboa» numa cerimónia que deu ensejo a manifestar-se aos simpáticos vendedores de jornais uma vibrante aclamação.

Alinharam e marcaram:

«ARDINAS DA BAIXA» — Falcão; «Gato», Gil e Clemente; «Miudo» e «Chocolate»; «China», Eugénio (1), Fialho (2), «Nónó» e Joaquim.

«DIÁRIO DE LISBOA» — Luís; Mário, Figueiredo e Lourenço; Vitorino (2) e Carlos Alberto; Humberto, Letria, Pedro, Gaspar e A. Pedro.

Arbitro: A. Franco.

Dallas Long: novo «record» do Mundo do lançamento do peso – 20,405 metros

LOS ANGELES, 30 — (A. N. I.) — Dallas Long estabeleceu um novo «record» mundial do lançamento do peso, atingindo 20,405 metros e ultrapassando, portanto, as suas duas ultimas marcas, de 20,280 e 20,255 metros, a aguardarem homologação.

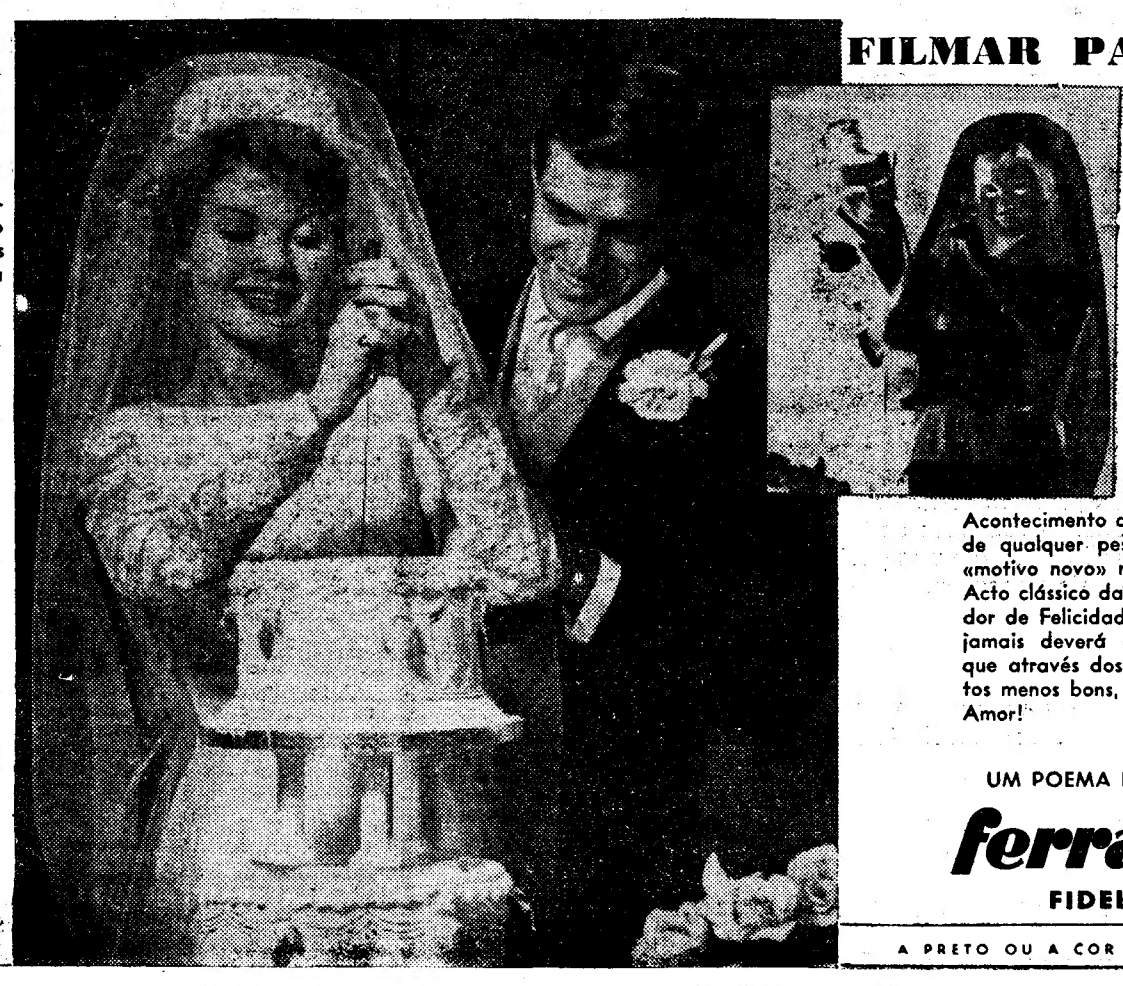
Dallas Long, em melhor forma do que nunca, lançou o peso, há poucas semanas, a 20,505 metros, num torneio particular em Fresno, mas o resultado não poderá ser homologado por não haver juízes da Federação a controlarem as marcas.

Na mesma reunião, os campeonatos do Sul, outro lançador, Parry O'Brien, candidato á sua quarta selecção olímpica, facto sem precedentes na história do atletismo norte-americano, lançou o peso a 19,66 metros, obtendo o segundo lugar.

Outro resultado de categoria foi o do lançamento do martelo, onde o atleta norte-americano Harold Connolly, regressado aos Estados Unidos depois de dois anos de permanência na Finlandia, alcançou 68,44 metros, a segunda melhor marca mundial deste ano.

Na corrida da milha, Jim Grelle, norte-americano, conseguiu uma difícil vitória sobre o neo-zelandês Bill Baillie, sendo cronometrado em 4 minutos e Baillie com um décimo de segundo a mais.

Recorde no futuro as imagens do presente, fixando com **FERRANIACOLOR** os mais belos momentos da Vida!



FILMAR PARA REVIVER

Acontecimento de grande transcendência na Vida de qualquer pessoa, o casamento é sempre um «motivo novo» na rotina dos séculos...
Acto clássico da representação da Vida, o esplendor de Felicidade em que decorre é imagem que jamais deverá apartar-se do pensamento para que através dos tempos nos ampare nos momentos menos bons, mantendo bem viva a chama do Amor!

UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor

FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

Foram atribuidos

ao pintor João Hogan e ao escultor Ferreira da Silva

os prémios do Salão da Primavera

Na S. N. B. A. encerrou-se o «Salão dos Recusados» do Salão da Primavera». Este continua patente hoje e amanhã. Encerra definitivamente amanhã á noite.

O numero de visitantes ultrapassou em muito o que é habitual nestas manifestações de arte. Já falámos das obras admitidas e das obras «recusadas» e dissemos o que nos pareceu justiça, comentando as decisões que motivaram o interesse do publico.

Foram agora atribuidos os prémios desse mesmo Salão da Primavera. O «Prémio Silva Porto», de pintura, foi atribuido ao artista João Navarro Hogan. O «Prémio Soares dos Reis», para escultura, foi atribuido ao artista Ferreira da Silva.

O juri que atribuiu esses prémios era constituido pelos srs. dr. Francisco de Avillez, pelo S. N. I. e como representante do secretário nacional de Informação, dr. César Moreira Baptista; escultor António Duarte, arq.ª Conceição Silva, presidente da S. N. B. A., e arq.º Nuno San Payo, da mesma sociedade.

A direcção da S. N. B. A. perante o caso dos salões da «Primavera» e dos «Recusados»

A direcção da S. N. B. A., em comunicado que a seguir publicamos, esclarece a sua atitude no caso do «Salão da Primavera» e dos «Recusados», que tanto interessaram o publico em geral e, sobretudo, o que segue o movimento artístico da capital. Aliás, desde o começo, se acentuou que a posição da direcção da sociedade foi de extrema correcção e aquela que lhe impunham os estatutos.

Acrescentemos que a afluência de publico foi grande e muito maior do que habitualmente:

Diz o seguinte o comunicado da direcção:

«Em virtude do interesse suscitado em torno do «60.º Salão da Primavera», realizado pela Sociedade Nacional de Belas-Artes, a direcção sente-se no dever de esclarecer publicamente os factos ocorridos a propósito dessa exposição.

Promoveu a direcção, tal como nos anos anteriores, a realização do «Salão da Primavera», tendo o conselho técnico da S. N. B. A., órgão oficialmente reconhecido para o efeito, seleccionado os trabalhos apresentados, em cumprimento do estabelecido nos estatutos.

João Hogan e Ferreira da Silva

Foi com surpresa que a direcção tomou conhecimento de um tão grande movimento gerado á volta desta exposição, em que as próprias notícias se anteciparam aos factos e que nem sempre corresponderam á verdade.

O resultado da selecção das obras apresentadas e que deu origem a todo esse movimento de interesse, reflecte a opinião da massa associativa que, em assembleia geral, significativamente votou no actual conselho técnico.

A direcção, solidária com o conselho técnico e com as suas decisões, competia promover a realização do «Salão da Primavera» de acordo com a selecção feita.

Contudo, por se ter reconhecido

(Continua na 1.ª página)

A Comissão

de Política Social Rural

Foi publicada uma portaria do ministro das Corporações e Previdência Social que constitui assim a Comissão de Política Social e Rural: dr. Mário Arnaldo da Fonseca Roseira, vice-presidente do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, que presidirá; dr. Fernando Nunes Barata, especialista em assuntos económicos; dr. Eduardo Grilo Luizi (actuário); dr. Vasco Bruto da Costa, médico; dr. Joaquim José Machado de Almeida Lima, funcionário superior do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência; arq. Vasco Lobo, especialista em problemas sociológicos; e eng. Agnelo Salter Cid, representante da organização corporativa da lavoura, designado pela respectiva corporação.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios** mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

Está a fazer-se no Tejo

(para a regata às Bermudas)

a maior concentração de grandes navios-escolas e de pequenos iates oceânicos

Vai iniciar-se no próximo dia 5 de Junho a difícil regata transatlântica Lisboa-Bermudas, com partida da baía de Cascais e em que participam 8 veleiros de grande porte e 6 mais pequenos, pertencentes á Marinha de Guerra de vários países. Destes navios-escolas, encontram-se desde ontem no Tejo o argentino «Libertad» e o alemão «Gorch Fock», além de duas fragatas anti-submarinas britânicas.

Espera-se que cheguem hoje, ao fim da tarde, os veleiros-escolas franceses «Étoile» e «Belle Poule» e o dinamarquês «Dannmark». Os restantes concentram-se amanhã, de manhã, ao largo, seguindo-se um desfile náutico, cerca do meio-dia, de todos os barcos concorrentes pelo Tejo acima, até em frente do Terreiro do Paço.

Entretanto, o comandante do navio-escola «Libertad», capitão-de-fragata Enrique German Martinez, deu hoje uma conferência de Imprensa a bordo do seu barco.

Em breve e agradável conversa com os jornalistas, começou por saudar Portugal e o povo português, lembrando os laços de amizade tradicional que unem os dois países, identificados por uma mesma religião, raça e língua de raiz comum. Disse ser a primeira viagem de instrução do «Libertad», que foi construído, no ano passado, nos estaleiros de Buenos Aires e, também, a primeira vez que o barco participa numa regata.

Tendo substituido o velho veleiro argentino «Presidente Sarmiento», destina-se a reatar as tradições marítimas de navegação á vela, proporcionando a instrução de cadetes e marinheiros. A propósito do antigo «Presidente Sarmiento»,

(Continua na 10.ª página)

Mais de 1600 toneladas de equipamento destinado à Feira Internacional já chegaram à Junqueira

Multiplicam-se, dia a dia, os diversos e complexos trabalhos respeitantes á montagem do majestoso certame da Junqueira, a inaugurar, pelo Chefe do Estado, no dia 9 de Junho. Com efeito, a Feira Internacional de Lisboa é uma iniciativa que exige um intenso esforço de organização, acentuando-se esse labor á medida que se aproxima a sua abertura. Semanas antes, porém, já as equipas de técnicos e de operários especializados principiam os trabalhos práticos, naquele vasto recinto, com cerca de 40 mil metros quadrados, depois dos estudos de gabinete. Levantam-se então os sugestivos «stands», cuidam-se das ligações eléctricas e telefónicas, de um sem numero de pequenas grandes coisas, comuns, afinal, em qualquer cidade — porque a Junqueira, durante quinze dias, será uma pequena, mas movimentada e comospolita cidade.

São muitas as facetas a que poderíamos recorrer para darmos uma ideia da justeza da nossa asserção, no entanto, bastará citarmos o trabalho de um sector talvez pouco conhecido, que actua na F. I. L., e do qual depende muito do êxito do

(Continua na 12.ª página)

GR

na compra de
3 sabonetes Pal
ao seu preço n
de 4$40

Eduardo VII

CABELEIREIRO DE HOMENS

Uma equipa altamente especializada — de que fazem parte o cabeleireiro Prata e as manicures Carmem e Deolinda — instalações confortáveis e aparelhagem com os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, conferiram ao «EDUARDO VII» uma posição de grande prestígio na elegância masculina.

Ampliando os seus serviços de cabeleireiro de homens, tintas, tratamento de perturbações capilares, massagens e manicure, vai brevemente, inaugurar uma completíssima secção de Banhos a vapor «**Sauna**», colocando-se assim a par dos melhores estabelecimentos da Europa.

Eduardo VII

CABELEIREIROS — PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

Avenida Sidónio Pais, 2-C — Telef. 41530 — LISBOA

O Banco de Angola aumentou o seu capital em 75 mil contos

Na sede do Banco de Angola efectuou-se, ao fim da manhã, sob a presidência do sr. dr. Mouteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica, a assembleia geral ordinária para discussão e votação do relatório e das contas da gerência finda. Secretariavam os srs. dr. Guerreiro Pinto e Jorge Vaz, este ultimo em representação da firma C. Vinhas, Lda. Da ordem dos trabalhos, constavam ainda uma proposta do Governo do Banco para concretização da elevação do capital social em 75 mil contos e a eleição para preenchimento da mesa da assembleia geral, de uma vaga no conselho de administração e de outra no conselho fiscal.

Usou primeiro da palavra o sr. dr. João Carlos Moreira Rato, governador daquele estabelecimento, que apresentou o relatório e as contas e se referiu aos principais aspectos da vida do Banco, no ano findo, e ás conjunturas económicas que influenciaram o seu labor, após o que falou o accionista sr. Jacob Levy. Voltou, depois, a intervir o sr. dr. Moreira Rato, para justificar a proposta respeitante á forma de efectivação do aumento de capital, já autorizado na assembleia geral extraordinária de 28 de Dezembro de 1960. Postos todos os documentos á votação, foram aprovados.

A reunião encerrou-se com o acto eleitoral, tendo sido reeleitos para os conselhos de administração e fiscal, respectivamente, os srs. Henrique Corrêa da Silva (Paço de Arcos) e conselheiro dr. Miguel Homem de Azevedo Queirós Campaio e Mello. De igual modo, foi reeleita a mesa da assembleia geral.

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

O navio-escola argentino «Libertad»

O «Prémio Camilo»

foi entregue a José Cardoso Pires durante um almoço de homenagem ao escritor

Pelo seu romance «O Hóspede de Job», José Cardoso Pires recebeu este ano o Prémio Camilo Castelo Branco, o mais alto galardão português para literatura de ficção, instituído pelo Grémio dos Editores e Livreiros, com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Escritores. O autor de «O Anjo Ancorado» e «Jogos de Azar», pela qualidade literária e significação da sua obra, teve assim a justa consagração do seu talento, que o colocara na primeira fila dos escritores portugueses de hoje, que não apenas dos escritores neo-realistas, em cujas fileiras voluntàriamente se colocou por consciente escolha e natural tendência.

O Prémio Camilo Castelo Branco, valioso não apenas sob o ponto de vista monetário, foi hoje entregue a José Cardoso Pires num ambiente de justa e significativa homenagem, durante um almoço efectuado no Hotel Embaixador, em que estavam presentes representantes do Grémio dos Editores e Livreiros e da Sociedade Portuguesa de Escritores; jornalistas; escritores; personalidades representativas da vida intelectual lisboeta e muitos amigos e admiradores do homenageado.

O almoço

Ao almoço, a que assistiram cerca de 120 convivas, presidiram, em representação da Sociedade Portuguesa de Escritores, o romancista Ferreira de Castro e, pelo Grémio dos Editores e Livreiros, o sr. dr. Borges de Castro.

Aos brindes usaram da palavra, além dos dois presidentes, que felicitaram o vencedor deste ano, em nome do juri, o crítico literário sr. dr. Oscar Lopes, que, a certa altura, afirmou que, na ficção portuguesa de hoje, se realmente existe um autor cuja arte impõe a sua

(Continua na 10.ª página)

José Cardoso Pires com alguns dos convivas ao almoço

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O ministro das Corporações e Previdência Social publicou hoje uma portaria que dissolve a comissão encarregada de dar início á execução da reforma da previdência social prevista na lei n.º 2115 e nomeia as comissões incumbidas de estudar e propor a regulamentação geral das caixas de reforma ou de previdência incluídas na 2.ª categoria prevista na base III da referida lei, organizadora da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, de estudo e organização da Caixa Nacional de Pensões e de organização administrativa e de métodos.

As operações militares

no Norte de Angola

LUANDA, 30 — Foi, esta manhã, distribuido, pelo Gabinete Militar, do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, o seguinte boletim informativo, referente ao período de 20 a 27 do corrente:

«Neste período, dentro do quadro de cooperação entre o Comando Naval e a Região Militar, realizou-se uma operação de reconhecimento no rio Quanza, actuando uma unidade com uma força de desembarque e uma força do Exército de nomadização.

Forças pára-quedistas da reserva geral levaram a efeito, na região de Lue, uma operação de assalto com o apoio da F. A. P. Os bandoleiros sofreram duro castigo, foram destruidos acampamentos ilegais, aprisionados material e documentos, e recuperado pessoal.

As forças navais mantiveram intensa actividade com os seus dispositivos, montando operações e acções várias, com a acção de navios de guerra e fuzileiros, além da participação na operação de reconhecimento no rio Quanza. Destacamentos de fuzileiros especiais, cooperaram com as forças terrestres em várias acções.

As forças terrestres activas nos seus dispositios do sector especial,

(Continua na 16.ª página)

ACABAM DE APARECER

PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE

pelo Prof. ORLANDO RIBEIRO

«Num mundo onde se deram, nos últimos decénios, as transformações se não mais profundas sem dúvida mais rápidas, a Universidade está em crise... Através de uma experiência pessoal de trinta anos, procura este livrinho suscitar interrogações e sugerir para algumas as respostas que ao autor pareceram mais adequadas».

1 vol. br. de 116 págs. ● Esc. 25$00

A SOCIEDADE MEDIEVAL PORTUGUESA

Aspectos da vida quotidiana

pelo Dr. A. H. DE OLIVEIRA MARQUES

«Com base rigorosa na documentação da época, procurou o autor reconstituir e tornar viva aos olhos do leitor comum, a sociedade medieval portuguesa, em algumas das suas facetas mais importantes».

1 vol. br. de XX-304 págs. ● Esc. 75$00

ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA GERAL

por ANDRÉ MARTINET

Tradução baseada em original ampliado pelo autor e adaptada para leitores de língua portuguesa por Jorge Morais-Barbosa

1 vol. br. de XII-224 págs. ● Esc. 45$00

Livraria SÁ DA COSTA Editora
RUA GARRETT, 100 ● TELS. 30721/5 ● LISBOA 2

SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

JOGOS OLÍMPICOS EM TÓQUIO

1964

"Atlântica" informa que a sua excursão se encontra quase esgotada.

Aproveite ainda esta oportunidade de conhecer o Japão, visitando também Atenas - Hong-Kong - Macau - Bangkok - Roma, etc.

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS, LDA.

Rua Capelo, 4-A — LISBOA Telefs. 369931-35151

O dr. Theotónio Pereira

foi eleito por unanimidade patrono da regata transatlântica

(Continuação da página central)

disse estar este agora transformado em museu de Marinha, onde podem ver-se alguns expressivos documentos relacionados com as suas visitas a Portugal, no princípio deste século, e os descobrimentos lusíadas.

Quanto á regata, falou dela com entusiasmo, tanto mais que se fará da forma como atravessaram o Atlântico os descobridores portugueses e espanhóis. Esclareceu que já conhece o nosso País quando por aqui passou numa viagem de instrução e a qualidade de cadete, lembrando que a Marinha argentina havia tido a honra de estar presente durante as comemorações henriquinas. Disse ter sido agradàvelmente surprendido com três melhoramentos que verificara, agora, nesta visita a Lisboa: o Cristo-Rei, o monumento ao infante D. Henrique e a ponte sobre o Tejo.

O «Libertad» saiu de Buenos Aires em 1 de Abril passado, tendo tocado em Santos e Las Palmas. Em 4 de Julho chegará, com os outros veleiros da regata, ás Bermudas. Depois, fará a terceira travessia atlântica, de Nova York para Barcelona, regressando a Buenos Aires em 8 de Novembro.

O barco tem uma equipagem de 362 pessoas, entre as quais 9 capitães, 15 tenentes, 25 oficiais, suboficiais, cadetes, praças, aspirantes e cabos-do-mar, assim como oficiais do Chile, Paraguai, Uruguai e Colombia. A inclusão de um aspirante de cada um destes países destina-se a promover um intercâmbio naval entre a oficialidade das Nações latino-americanas.

Tanto o «Libertad» como o «Gorch Fock» sairão a barra, de madrugada, a fim de se integrarem no desfile de todos os veleiros concorrentes á regata.

Após a troca de impressões com os jornalistas, o comandante Henrique Martinez deixou o navio para apresentar cumprimentos ao comandante naval do continente.

O dr. Theotónio Pereira — patrono da regata

A comissão internacional das regatas oceanicas designou por unanimidade como patrono da regata Lisboa-Bermudas o sr. embaixador dr. Pedro Theotónio Pereira — que é também, como se sabe, um apaixonado velejador.

A designação daquele diplomata representa, de certa maneira, o reconhecimento do muito que o dr. Theotónio Pereira trabalhou, quando embaixador em Washington, para a efectivação desta grande corrida oceanica.

Recepção a bordo do «Gorch Fock»

O capitão-de-mar-e-guerra Hans Engel, comandante do navio-escola alemão «Gorch Fock», ofereceu ontem a bordo uma elegante festa á qual concorreram mais de cem convivas.

Estiveram presentes os srs. embaixador da Alemanha, embaixador dr. Theotónio Pereira, o escritor Allan Villiers, oficiais-generais e de outras patentes da Armada e da Força Aérea; adidos navais da Espanha, da Itália, da Grã-Bretanha, da Bélgica e da Africa do Sul e muitos outros convidados, os quais eram recebidos ao portaló pelo adido militar e naval alemão, coronel Ptak, e pelo comandante do navio.

O navio-escola espanhol chega amanhã

Entra amanhã de manhã no Tejo o navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano» que atracará na doca da Marinha.

Allan Villiers toma parte na regata

O conhecido escritor do mar Alban Villiers — que tanto tem escrito sobre os portugueses — toma parte, abordo do navio-escola «Sagres», na regata Lisboa-Bermudas.

O embaixador Garin embarcará nas Bermudas

O embaixador de Portugal em Washington desloca-se de avião ás Bermudas para assistir á chegada dos navios.

Das Bermudas até Nova York, o dr. Vasco Garin fará a viagem a bordo do navio-escola «Sagres».

60 órfãos recebidos no «Gorch Fock»

O capitão de-mar-e-guerra, Hans Engel, comandante do veleiro alemão «Gorch Fock», recebe, no próximo dia 1 de Junho, das 15 ás 17, a bordo do barco, 60 crianças órfãs, da Casa Pia de Lisboa.

O problema da fiscalização das sociedades

apreciado numa lição do prof. Gonçalves Pereira

Encerrando o ciclo de lições que um grupo de professores e assistentes tem proferido no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o prof. Armando Gonçalves Pereira, seu director, falou hoje sobre «Fiscalização das sociedades anónimas».

O conferente começou por dizer que antes de entrar propriamente no fundo do problema desejava responder ás seguintes questões preliminares: A fiscalização é legítima? E' necessária e util? E' urgente? Deve ser feita dentro da própria sociedade ou por meio de organismos e entidades estranhas á sociedade? Deve abranger apenas a verificação dos balanços e contas, ou deve exercer-se relativamente á própria gestão e á orientação da empresa?

Depois de ter respondido a todas estas perguntas, passou a explicar a maneira como a fiscalização das sociedades anónimas é efectuada actualmente nos diversos países. Referindo-se ás nações anglo-saxónicas descreveu minuciosamente os direitos e os deveres do «chartered accountant», aludindo também á intervenção, em Inglaterra, do «Board of Trade» e, nos Estados Unidos, do «Securities Exchange Commission».

O PORTO pelo telefone

Colóquio sobre Arqueologia

PORTO, 30. — Iniciou-se hoje, na Faculdade de Letras, o 3.º Colóquio Portuense de Arqueologia, promovido pelo Centro de Estudos Humanísticos.

Na sessão inaugural, usou da palavra o sr. prof. Luís de Pina, que presidiu, para saudar os participantes e pôr em evidência a importancia do colóquio. O rev. Pinho Brandão dissertou, depois, sobre «A exposição e suas espécies bibliográficas».

A seguir, efectuaram-se as primeiras sessões de trabalho, dedicadas ao estudo do tema «Portucale».

Falecimentos

Faleceu na sua residência, na Avenida da Boavista, 832, o comerciante sr. Joaquim Bessa de Araujo, de 72 anos, casado. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 30, na capela do cemitério de Agramonte, e está a cargo da Casa Alberto Pereira.

— Na sua residência, na Rua Sá da Bandeira, 283, 3.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Margarida Rodrigues, de 85 anos. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, será amanhã, ás 10 e 30, no cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A' procura do ídolo» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 20 e 21 30: «Os verdes anos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Luz de Inverno» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os Argonautas» (12 anos).
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30: «O homem do Dinners-Club» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultima vontade» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Uma noite em Monte Carlo» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O filho de Spartacus» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).
NUNI ÁLVARES — Ás 21 e 30: «O filho do capitão Blood» (12 anos).

A entrega do prémio «Camilo» a José Cardoso Pires

(Continuação da página central)

própria lógica a um sistema qualquer de razões, seu ou alheio, esse autor é José Cardoso Pires. Por ultimo, José Cardoso Pires agradeceu a presença de todos, referiu-se á significação dos prémios literários e disse, a propósito, da sua aprendizagem de escritor: «Na exigência crítica dos camaradas mias queridos, compreendi que a duvida e a vigilancia de nós mesmos são o ponto capital do breviário de quem escreve. Em Carlos de Oliveira, por exemplo, descobri um austero gosto do rigor; em Manuel da Fonseca, o saboroso prazer da descontracção; em Redol a cultura que não exibe, a tenacidade de percorrer os mil itinerários do povo. E do saudoso mestre Aquilino, tirei a maravilhosa lição de que é possível morrer-se jovem, por mais que a isso se oponham as leis do tempo».

Ao terminar, José Cardoso Pires foi muito aplaudido e recebeu cumprimentos de amigos e admiradores.

Português morto a tiro na África do Sul

LOURENÇO MARQUES, 30. — (L.). — O português José Manuel Vieira, de 77 anos, natural da Madeira, residente, há muitos anos, em Johannesburg, foi morto a sangue frio por um pistoleiro que assaltou, na passada terça-feira, a sua mercearia em Braamfontein (Johnnesburg).

O filho do falecido, sr. Manuel Vieira, de 46 anos, tentou evitar o assalto mas foi, igualmente, alvejado a tiro, pelo que baixo uao hospital daquela cidade, encontrando-se, no entanto, livre de perigo.

LUCINDA SIMÕES

Para comemorar o 4.º aniversário do falecimento de Lucinda Simões, seus sobrinhos mandam celebrar amanhã, na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio.

VIDA POLÍTICA

● Ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebe depois de amanhã, ás 11 e 30, o dr. Mário Gomez Calvo, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa Rica, que se encontra em Lisboa, em visita de carácter particular.

● Ministro da Saúde e Assistência

O ministro da Saude e Assistência visitou esta manhã, na companhia de funcionários do seu Ministério, os Hospitais Julio de Matos e Miguel Bombarda, tendo percorrido todos os serviços, para observar o seu funcionamento.

Portugal representado na Feira de Barcelona

BARCELONA, 30 — (A. N. I.) — Portugal figura entre os 50 países participantes na Feira Internacional de Amostras que se inaugura, depois de amanhã, em Barcelona.

Além dos 380 «stands» instalados, será integrada na feira a exposição «flutuante» enviada pelo Japão: um navio de 12 mil toneladas especialmente concebido para exposições.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

EMOCIONANTE EVOCAÇÃO DE LORCA a representação de «Bodas de Sangue»

Dissemos anteontem, a propósito da apresentação de «A Casa de Bernarda Alba» neste I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que a poesia e o teatro de Federico Garcia Lorca são duas expressões do mesmo génio. E nada mais apropriado para prová-lo do que a peça ontem levada á cena no Império pela companhia de Maritza Caballero — ante um publico que por completo encheu o vasto recinto, associando-se com emocionante entusiasmo e total adesão á evocativa consagração de um dos maiores poetas e dramaturgos que jamais teve a vizinha Espanha.

Drama rustico, poesia trágica, teatro poético, «Bodas de Sangue» é, antes de tudo a maior obra de um grande e inspirado artista, que da alma espanhola soube extrair as grandes tragédias do ser humano perseguido por uma fatalidade de ódios, sangue e morte, quando procura os caminhos do amor.

Escrita em 1933, «Bodas de Sangue», foi a verdadeira consagração do poeta-dramaturgo, consagração que hoje se mantém viva e mantém vivo o génio de Lorca.

Federico, para além de todos os conceitos e considerações lógicas é o grande vencedor deste Festival e a sua mensagem aí está, fazendo embaciar de emoção e de dor os olhos de quem sente a grandeza da sua obra e da sua vida ceifada cruelmente.

A Companhia de Maritza Caballero, que já nos dera uma bela interpretação de «A Casa de Bernarda Alba», repetiu a proeza com «Bodas de Sangue», enfrentando corajosamente as dificuldades enormes de viver um drama que a muitos se afigura ser poesia literária, ou teatro mais para ler e sentir, do que para representar.

Essa dificuldade sente-se, aliás na própria encenação de Cavalcanti, um cineasta culto, inteligente e de apurado gosto, hesitando por vezes na linha a imprimir á teatralização desta tragédia marcadamente assinalada por uma fatalidade terrível e sangrenta.

Por outras palavras, o que avulta neste espectáculo é principalmente a falta de uma unidade. Há momentos fracos, como há momentos admiráveis, desigualdade que se reflecte tanto no ritmo, como na força da representação e, até, nos cenários, de Guinovart.

Mas também é justo assinalar-se que, dentro dos meios técnicos á sua disposição, a companhia superou, a pouco e pouco, as fraquezas iniciais e a partir do 2.º acto a peça atinge períodos de excepcional qualidade, destacando-se de novo Candida Losada, na «Mãe», e Maritza Caballero, na «Noiva», apesar de não ser ajudada por uma voz adequada.

Estas duas mulheres, representantes da força trágica de dois fatalismos de sentido desigual, são na realidade o «pivot» da tragédia. Ambas atingem alturas inesperadas, de notável poder emocional — mesmo admitindo que o não conseguiram sempre, ou que por vezes não conseguiram o tom mais apropriado.

Aliás é variável «a medida exacta», e difícil corresponder ao gosto receptivo de cada espectador. Mas, no conjunto, elas mostraram-se á altura da responsabilidade dos seus papéis, principalmente no 3.º acto. São grandes actrizes, capazes de estar á altura da poesia, da poesia de Lorca.

Noutro plano, plano de dignidade e de indiscutível talento, voltou a destacar-se Maria Bassó (a Poncia» da «Casa de Bernarda Alba»), o mesmo podendo dizer-se de Monserrat Julió, Manuel Gallardo e, num plano mais modesto, mas certo, Victor Valverde, Lola del Pino, Laureano Franco e Carola Ferman Gomez.

Fazendo uma síntese, diremos que, apesar de tudo o que dissemos, o nível do espectáculo — menos monolítico do que o anterior, porque mais difícil e mais complexo — confirmou os méritos do encenador e da companhia, que trouxe ao Festival Internacional de Teatro, uma contribuição extremamente válida e foi capaz de recriar drama, tragédia e poesia, com uma devoção e um talento que Garcia Lorca bem merece.

O publico assim o entendeu e tributou aos artistas uma calorosa ovação, demorada, vibrante e, quanto a nós, plenamente merecida. Como na peça anterior, a assistência terminou os seus aplausos de pé — numa inequívoca adesão a um espectáculo que não viveu só dos artistas, mas de que o publico também fazia parte.

M. de A.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Taras Bulba» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «Baloiço para dois» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «O apaixonado» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Duas mulheres» (17 anos). anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Código de honra» (17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 horas: «O regresso do mascarilha» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «As noites loucas do doutor Jerryll» (12 anos); *Académico* — A's 21 horas: «A diligência fantasma» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)
CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

O PRÓXIMO CONGRESSO DOS BOMBEIROS

efectua-se em Matosinhos

ÉVORA, 30. — Prossegue nesta cidade, o XVI Congresso dos Bombeiros Portugueses, reabrindo esta manhã, ás 9 horas, a sessão de Trabalho, sob a presidência do eng.º Ruço Belo.

No decorrer da sessão da manhã, foi manifestada a opinião de que São Marçal deve continuar como patrono dos bombeiros. Discutiram-se, ainda diversos aspectos dos seguros de material e dos elementos do corpo activo.

O comandante dos bombeiros de Luanda propôs que o próximo congresso, a promover em 1966, fosse naquela cidade, mas, dada a impossibilidade de tal se consegiur, a corporação de Matosinhos, de colaboração com as suas congéneres daquela zona sugeriu que o congresso seja ali realizado.

Agências em Lisboa da Caixa Geral de Depósitos

Principia a funcionar depois de amanhã a nova agência da Caixa Geral de Depósitos instalada na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 94-A, a qual se encarregará de depósitos de caixa económica, transferências de fundos e outras operações.

BASTIDORES

COMO Rogério Paulo assinalou, nas poucas palavras proferidas antes de abrir o pano, Federico Garcia Lorca é o unico autor representado por duas peças neste Festival. Sem desdouro para os restantes, o seu nome ficará indissoluvelmente ligado a este acontecimento, feliz inspiração da Casa da Imprensa de Lisboa. Se mais nada houvesse que louvar e admirar — e não é o caso — bastaria a vinda da companhia espanhola, com «A Casa da Bernarda Alba» e «Bodas de Sangue», para justificar e prestigiar o I Festival Internacional de Teatro.

ONTEM houve flores para todas as artistas da companhia, ou melhor, para quase todas, pois por qualquer lapso, evidentemente não intencional, faltaram flores para Monserrat Julio, aliás, uma artista digna de apreço. Houve, também, um belo ramo de flores para Federico. Simbòlicamente, o ramo ficou no chão, com a cena vazia, em semiobscuridade. Um foco de luz sobre as flores deu a este momento um sentido opressivo e transcendente. As palmas tomaram, então, outro calor e novo sentido.

Os S. S. eram treinados em «escolas da morte»

FRANCFORTE, 30 — (F. P.) — A fim de preparar os S. S. para as execuções em massa nos campos de concentração, ministrava-se-lhes um treino especial em «escolas da morte» — afirmou hoje, na quinquagésima audiência do julgamento sobre os crimes de Auschwitz, o dr. Vladislav Frejkiel, de 53 anos, de Cracóvia, onde veio a ser nomeado médico-chefe do hospital.

Depois de afirmar que «também os detidos aprendiam a horrível arte de matar», a testemunha referiu-se a 30 prisioneiros mortos com injecções de hidrogénio e de fenol. O réu Viktor Capesius, enfermeiro do campo — acrescentou — matou á sua conta quatro pessoas, obrigando-as a tomar um medicamento de sua invenção.

Por outro lado, defendeu o réu Lucas, dizendo que este sempre tratara bem os prisioneiros e nunca organizara selecções para a camara de gás. Oswald Kaduk, pelo contrário — prosseguiu o dr. Frejkiel — era um «matador», assim como Boger e Stark, este ultimo «especializado no massacre de prisioneiros soviéticos».

Cerca de 50 mortos na luta da Kabília

ARGEL, 30 — (A. N. I.) — Notícias, sem confirmação oficial, informam que 40 a 50 homens foram mortos ou feridos em luta, desde terça-feira á noite, nas montanhas da Kabília, de onde o Exército nacional argelino pretende eliminar por completo um nucleo obstinado de guerrilheiros antigovernamentais.

Embora o Governo se recuse a comentar os rumores que correm em Argel, o presidente Ben Bella proclamou, ontem, numa conferência de Imprensa com jornalistas argelinos, a sua firme decisão de combater a Frente das Forças Socialistas, chefiada por Hocine Ait Ahmed, seu antigo aliado.

Em Paris noticia-se que, na noite de terça para quarta-feira, os guerrilheiros da F. F. S. atacaram as tropas do Exército nacional, tendo resultado do recontro cerca de 40 mortos entre os governamentais e de 10 entre os Kabilas.

Em Michelet, capital da Kabília, um oficial do Exército regular comuncou á U. P. I. que um camarada seu havia sido ali morto, ontem de manhã, numa emboscada.

As forças governamentais, comandadas pelo coronel Boumedienne, são principalmente compostas por homens treinados na Tunisia ou em Marrocos, durante a rebelião contra a França.

Os rebeldes da F. F. S. são, igualmente, veteranos da insurreição contra a França e utilizam os mesmos métodos, atacando durante a noite.

Quando da luta que, no Outono passado, opôs as forças insurrectas ás de Boudedienne, o Exército Nacional ocupava as vilas e aldeias, mas raramente se aventurava nas montanhas agrestes, que os rebeldes conhecem palmo a palmo.

Cientistas russos estudam o caso de um «monstro» visto num lago

MOSCOVO, 30 — (R.) — Cientistas soviéticos estão a proceder a um estudo detalhado de um lago remoto, a fim de descobrirem a verdade acerca do «monstro misterioso» da Sibéria.

Um geólogo, que afirma ter visto a enorme criatura no lago Vorota, na planície remota de Sordongnokh, descreve-a como uma «esfera cinzenta escura, horrível» — diz hoje o «Moscow News».

Aquele semanário em língua inglesa prossegue: «O corpo do monstro, de grande volume e brilhante, parecia um grande tonel, tendo um enorme chifre no dorso.

«A' medida que o monstro se aproximava, o geólogo viu duas gigantescas protuberancias, que pareciam olhos, a uma distancia de cerca de dois metros uma da outra».

O «Moscow News» acrescenta que o local tem má reputação entre os habitantes, que contam histórias de um monstro marinho, que devora feras e homens.

Em poucas linhas

● **U. R. S. S.: CONVERSAÇÕES «K» ULBRICHT — (A. N. I.)** — Iniciaram-se hoje, no Kremlin, as conversações entre o primeiro-ministro russo e o chefe do Partido Comunista alemão, Walter Ulbricht. Não foi anunciado o tema da conferência. Sabe-se, contudo, que um dos assuntos que não deixará de ser debatido durante a visita de 15 dias de Ulbricht é a sua proposta para que se intensifique as relações entre as duas Alemanhas e para que se firme um pacto de não-agressão e antinuclear entre os Governos de Pankov e de Bonn.

● **E. U. A.: NOVO SUBMARINO NUCLEAR — (A. N. I.)** — O novo submarino nuclear notre-americano «Tecumseh», de 7000 toneladas, armado com mísseis «Polaris», entrou ontem no efectivo. E' o vigésimo-primeiro do seu tipo que entra ao serviço da Armada, faltando ainda construir mais 20 unidades da mesma classe para que fique completo o programa de submarinos nucleares, armados com mísseis «Polaris»

● **PANAMÁ: PEDIDA A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES — (R.)** — O representante da Cidade do Panamá do Partido Panamiano, cujo candidato, dr. Arnulfo Arias, foi derrotado, durante as recentes eleições presidenciais, apresentou uma petição á junta eleitoral nacional no sentido de que a eleição seja declarada nula. Numeros oficiais dão a Marco Robles, o candidato apoiado pelo Governo, 130 154 votos e ao dr. Arias 119 786.

● **VENEZUELA: QUADRILHA INTERNACIONAL DE FALSIFICADORES — (A. N. I.)** — Imprimia cheques falsos, com o que conseguiu levantar do Banco Nacional de Desconto a quantia de 238 840 bolivares, uma quadrilha internacional constituída pelo português Carlos Mena Vieira de Abreu, pelo argentino Taruella Garibaldi e pelo italiano Pasquali Vicenti, agora detido na Alemanha.

O BISPO E OS CANTORES DE «ROCK» — Revestiu-se da maior cordialidade um encontro casual, verificado num campo de férias, entre o bispo de Guildford e alguns jovens cantores ingleses de «rock». Depois de um deles ter dado uma lição de viola ao bispo, este declarou-se entusiasmado com o «espírito de camaradagem» e «inteligência» dos jovens

A estatura do homem começou a aumentar nos últimos cem anos

GÉNOVA, 30 — (A. N. I.) — «A estatura do homem, que praticamente se manteve imutável durante milhares de anos, principiou a aumentar nos ultimos cem anos, verificando-se que poucas pessoas poderiam dormir confortàvelmente nas camas dos seus antepassados de há um século, demasiado curtas» — declarou o professor italiano Ettore de Toni, no seu discurso inaugural da conferência nacional de auxologia (ciência do crescimento), que presentemente se efectua em Génova.

Efectivamente—salientou o prof. de Toni — a média do aumento durante os ultimos cem anos situa-se entre cinco e sete centimetros, registando-se as maiores diferenças nos suecos, que aumentaram apenas cinco milímetros entre a idade do ferro e 1840, apresentando, todavia, desde então para cá, um aumento da estutura da ordem dos 8,5 centímetros. Julga-se, porém, que atingiram uma altura estacionária, assinalando-se a média de 1,75 metros.

«Os homens da Antiguidade eram geralmente, de baixa estatura, com a unica excepção dos etruscos —os tutsis da História Antiga — cuja altura média atingia 1,75 metros. O homem de Neanderthal não ultrapassava um metro e meio e o romano dificilmente atingiu 1,60 ou 1,62, o que equivale a dizer que os soldados das legiões de César dificilmente seriam aprovados para o actual Exército italiano» — comentou o prof. de Toni.

Justificando o motivo porque os homens são hoje mais altos, o prof. de Toni referiu-se á melhoria das condições de vida em primeiro lugar, e, depois, ao cruzamento de raças, factor já reconhecido na Botânica e na Zoologia, onde os produtos de cruzamentos são, sempre, mais altos do que os seus ascendentes.

O prof. de Toni salientou ainda que a juventude atinge, presentemente, a maturidade muito mais cedo do que em épocas passadas, verificando-se, por exemplo, que as filhas chegam á puberdade seis meses antes da idade em que o fenómeno se registou na mãe e com um ano de avanço em relação á avó. Hoje, um rapaz de 18 anos é mentalmente, tão evoluído como um jovem de 20 de há duas gerações.

Aquele cientista italiano observou, contudo, que o desenvolvimento físico deve ser vigiado com o maior cuidado, para não se correrem os riscos de se perder o «contrôle» da evolução.

A hipertrofia (crescimento excessivo), de que são exemplo flagrante os frangos que, mercê de um regime alimentar especial, atingem em 40 dias a envergadura alcançada antes em três ou quatro meses, é um dos fenómenos que deve merecer a maior atenção — acentuou, ainda, o prof. de Toni.

Microfones ocultos noutra embaixada

OSLO, 30 — (A. N. I.) — Onze microfones secretos foram descobertos em diversos pontos da Embaixada da Noruega em Moscovo, em 1962 — revela o jornal «Verdens Gang».

Conta que um técnico especialmente enviado para verificar a segurança da Embaixada havia detectado microfones escondidos nas lampadas do tecto, nos varões dos cortinados e noutros locais semelhantes.

Políticos bolivianos fazem a greve da fome contra o presidente

LA PAZ, 30. — (F. P.). — Ontem a proposta de adiamento das eleições por 30 dias é «negativa».

O mesmo membro do Governo admitiu que 500 «guerrilheiros» não identificados ocuparam a aldeia de San Ignacio, na fronteira da Bolívia com o Brasil. Concluiu manifestando-se confiado na vitória do Movimento Nacional Revolucionário em muitas regiões mineiras, a despeito dos esforços da oposição

Entretanto, os partidos oposicionistas aprovaram uma declaração, afirmando a decisão de ignorar os resultados das próximas eleições, pedindo aos adversários do regime que manifestem activamente o seu «abstencionismo» e se solidarizem com Siles Suazo e Lechin.

Nova campanha fotográfica para reduzir em Itália os acidentes nas estradas

ROMA, 30 — (R.) — O Automóvel Clube de Itália inicia amanhã uma nova campanha fotográfica para a segurança na estrada, numa tentativa para reduzir os acidentes mortais nas estradas.

Segundo estatísticas oficiais, a média de mortes nas estradas de Itália é de um morto em cada 55 minutos e um acidente de viação em cada hora e meia. O ano passado, os acidentes de viação custaram a vida a 9621 pessoas.

Fotógrafos da Imprensa, profissionais e alguns amadores, totalizando cerca de 2000, foram convidados a prestar a sua colaboração nesta campanha, durante a época do ano de maior movimento automobilístico, a qual é de Junho a Setembro.

O Automóvel Clube pediu-lhes para terem sempre prontas as máquinas fotográficas, a fim de registar qualquer caso que lhes pareça manobra perigosa ou condução ilegal, de maneira a que a chapa de matrícula do carro possa ficar na fotografia.

O referido organismo tenciona localizar os proprietários dos veículos fotografados e avisá-los discretamente pelo correio ou, quando a transgressão seja grave, publicar as fotografias nos jornais.

Outra faceta da campanha compreende fotografias de operações de salvamento depois de acidentes. A Televisão acedeu em transmitir tais operações, durante os serviços noticiosos, e pedir aos telespectadores que enviem as suas opiniões. Serão atribuídos prémios, entre os quais automóveis, ás melhores fotografias e filmes.

A OPOSIÇÃO IGNORARÁ O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Pela sua parte, o ministro Fellman Vellarde indicou aos jornalistas estrangeiros que se encontram na capital boliviana, que serão respeitadas todas as garantias, nas eleições de domingo, e que há tranquilidade no país. Acrescentou que

O «mayor» de Blantyre aceitou visitar a cidade da Beira

CIDADE DA BEIRA, 30 — (A. N. I.) — O «mayor» de Blantyre e Limbe (Niassalandia), dr. Satar Csacranie, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo presidente da Camara Municipal da Beira, comandante Soares Perdigão, para visitar esta cidade, na segunda semana de Agosto, em companhia de sua mulher.

Por seu turno, o comandante Soares havia já aceitado igual convite do «mayor» para assistir, de 4 a 7 de Julho, ás festas da Independência da Niassalandia, que passará a chamar-se Malawi.

DUAS ARTES DE AMAR

por AUGUSTO CASIMIRO

(Continuação da 1.ª página)

nhora da Conceição, de Beja, aos dezasseis anos. Professou aos vinte como as irmãs, para bem do Morgadio... Era costume.

Madame de Staël é filha do banqueiro Necker. Em vão cortejara Napoleão. Começou por admirá-lo e repelida, odiou-o, desejou e anunciou a sua queda.

Moça, *amara* os que, embora mais velhos, podiam servir-lhe a vaidade: Guibert, Talleyrand, Benjamin Constant. Este tinha a sua idade e foi o que *durou* mais. Os da segunda série eram mais novos todos. Dela dissera Goethe, em 1804: — «É inconcebível que um espírito tão superior viva tão mal alojado!». Outro dirá: «Madame de Staël possui tudo, excepto uma figura suportável e bom-senso. — «Nem beleza nem nobreza» é a opinião de outros. Nem virtude.

De Mariana Alcoforado falaram outros grandes melhor. Stendhal considerou as suas cartas de amor imortais. Rainer Maria Rilke, um dos maiores poetas do nosso tempo, tradutor das cinco Cartas autênticas da Religiosa Portuguesa, escreveu que elas são a prova da superioridade da mulher no amor. Comparou-a, pô-la a par de Heloísa, de Elisabeth Barret Browing, (a autora dos Sonetos Portugueses) de Luísa Labé e de Gaspara Stampa, a grande poetisa paduana.

Tenho diante de mim as palavras de uma escritora latino-americana, Isabel Lleras de Ospina, que traduziu (pela primeira vez?) as cinco maravilhosas cartas para o espanhol.

Dos dois homens um é francês. Outro é nosso. Pedro de Sousa!... e será duque em Portugal.

O primeiro foi marquês de Chamilly. Acompanhou a Lisboa aquela Mademoiselle d'Aumale que casou em branco com Afonso VI e dele se separou, depois do desterro do rei, para casar apressadamente com o irmão, Pedro II. Serviu bem no nosso Exército na Guerra da Independência. Deve ter cortejado muitas mulheres. Do terraço do seu convento, do lado das portas de Mértola, Mariana viu-o para amá-lo e dar-lhe a glória do seu alto amor. De regresso a França, em Versalhes, talvez no salão de Madame de Maintenon, ele contou as suas aventuras e mostrou ao conde de Guilleragues cinco cartas de Mariana. O conde traduziu-as. Leram-nas muitos. Um editor publicou-as em 1669. Outros tentaram imitá-las. De Chamilly nos fala, no seu livro «Apologie d'un mediocre», o escritor Claude Aveline Um homem sem qualidades nem defeitos. Sem inteligência, nem carácter, nem coração... Casou muito rico. A mulher muito feia, fê-lo feliz.

Mariana fizera-lhe a dádiva suprema do seu corpo e da Sua Alma. Há homens assim. No amor como na política não são os melhores muitas vezes os que recebem mais.

Os homens que bem amam recriam, exaltam as suas bem-amadas. O amor das mulheres, materno e pródigo, disfarça ou ignora a mediocridade de certos homens enquanto não chega a hora da desilusão.

Madame de Staël, em 1805, fará 40 anos.

Pedro de Sousa .. iniciou a sua carreira de diplomata ilustre. Vai fazer 25 anos. É formoso, inteligente, gentil. Ela descobre-o em Fevereiro daquele ano. Começou já a segunda série dos seus amadores, mais jovens que ela embora sem poder nem nomeada ainda.

Henri Guillemin deu-nos numerosos documentos inéditos sobre as paixões da célebre mulher. Deles tomarei a expressão feliz: «Sindicato fraterno dos adoradores de Madame de Staël». Que os mais jovens entendem-se, sucedem-se, mas não se digladiam.

Pedro, em Fevereiro de 1805, ocupa o seu lugar na Confraria. Não praticará o feio vício do ciume, manterá as melhores relações com os membros da Confraria.

Deixa-se amar. É generoso. Ela não usa o título de baronesa de Staël-Holstein? — Coincidência?

Ela escreve-lhe cartas reproduzidas em vários livros franceses. E passeiam o seu amor. Ela encantada... Insisto: — Quarenta anos. Ele vinte e cinco — lembrem-se bem. Roma... Nápoles... São de 14 de Maio estas palavras dela: — «Dois meses da minha vida são obra tua». — «Ir contigo para Roma e morrer junto de ti!» — Apoteose e a queda. E já recomeçava...

Tinham-se separado em 7 de Maio. Ela com os olhos cheios de lágrimas. Pensaria ainda, quase incestuosa, no casamento de Pedro com a filha Albertina, então com oito anos de idade? Em Setembro essa esperança desvanecera-se. Ela começava uma nova aventura. Pedro sorria. O recém-chegado tinha a sua idade. O pai era cônsul da França em Genebra. Chamava-se Prospero de Barante. Teve uma rápida e brilhante carreira E sofreu.

De resto, de Milão, em 5 de Junho, escrevia já a um amigo pedindo-lhe avisasse Prospero da sua chegada a Genebra dentro de duas semanas... Fora disto boa mãe .. E são dela, em 1814, aos 47 anos, estas palavras: «Queria que a história da minha vida fosse uma série de «recommencements». (Não me atrevo a traduzir a palavra).

Pedro não se surpreenderia. Fora sempre generoso. Não atravessara uma tormenta. E ela não morrera de morte real nos seus braços. Nada o diminuira.

Em Paris, nos princípios de Julho, Madame de Staël preside a dois jantares em que está rodeada por Pedro, Próspero e Benjamin Constant, membros do Sindicato. Pedro não era o menos gentil nem o menos tolerante e compreensivo.

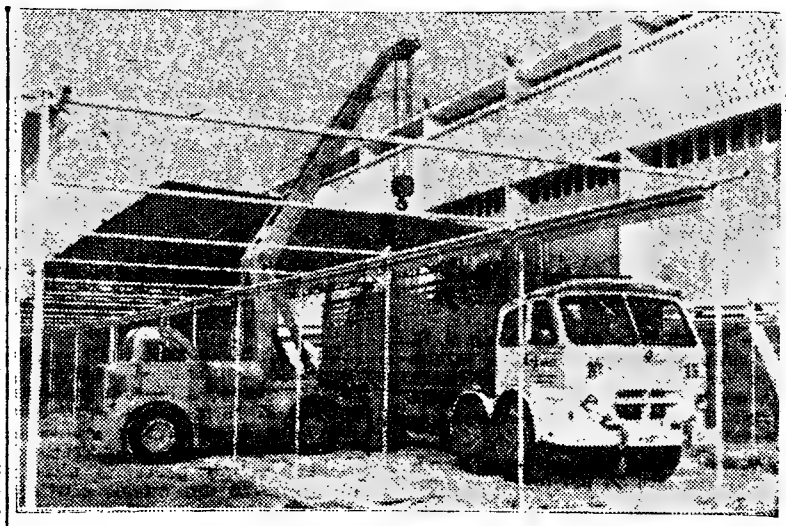
Depois... «Une femme passa». E, quanto a ela... passam outros homens.

«Quando se tem vinte amantes não se ama ninguém», disse Montesquiou. A de Staël, ao passar de cada ano, ouvia o irremediável dobre de sinos. Não se resignava. Precisava de iludir-se. Ingénua e débil como uma criança ás vezes. Menos voluptuosa e mais insensível do que podia julgar-se. Vaidosa, literária, superficial apesar do seu talento. Mulher, — verdadeiramente feminina, — de forma nenhuma.

Recordo Hugo e Michelet. E escrevo de novo: *Ser mulher, ser divindade...*

A nossa Mariana estava mais perto era mais de Deus. E o nosso Pedro mais humano.

AUGUSTO CASIMIRO



Um dos camiões, vindos de Espanha, com material, é descarregado na Junqueira

A próxima inauguração

da V Feira Internacional de Lisboa

(Continuação da página central)

certame. Trata-se do transporte e manuseamento do material, em que se movimentam milhares de toneladas de maquinismos e equipamentos diversos, desde os mais delicados e frágeis, até ás pesadas peças metalomecânicas.

Para que tudo se encontre em boa ordem e a feira possa abrir, têm esses serviços que desenvolver um incessante e acertado «contrôle», intervindo no desembarque e recepção desse material, de navios, comboios, aviões e camionetas, em Lisboa, até ao seu transporte aos pavilhões exposiocionais da Junqueira, onde tem de ser descarregado com mil cuidados e colocado nos «stands» dos respectivos expositores. Não é, portanto, uma tarefa fácil.

Até agora, foram descarregadas 1608 toneladas de equipamento na F. I. L., assim especificado: *via marítima* — «Franz Doerenkamp», de Hamburgo e Antuérpia; «Melila», de Bremen; «Infante D. Henrique», de Luanda; «Setubal», de Hamburgo; «Sete Cidades», de Hamburgo; «Porto», de Hamburgo, Bremen e Antuérpia; e «Fylgia», de Nova York, no total de 800 toneladas. *Caminhos de ferro* — 50 vagões, com 500 toneladas, de Espanha, França e Alemanha. *Via rodoviária* — 30 camiões, com 300 toneladas, de Espanha e França. *Via aérea* — 8 toneladas, da Alemanha, França, Estados Unidos e Espanha.

Aguarda-se, entretanto, a chegada dos navios «Vera Cruz», de Luanda; «Apollo», de Hamburgo, Bremen e Roterdão; «Pasages», de Hamburgo e Bremen; «Cala Nova», de Génova; e «Pont Aven», de Rouen, com o total de 300 toneladas. Também por caminho de ferro, estão a chegar 15 vagões, correspondendo a 150 toneladas, provenientes de Espanha; e, de igual modo, aguardam-se 18 camiões, com 180 toneladas, vindos de Espanha e França. Contas feitas, encontraremos o total de 2238 toneladas (1608+630), numero que ainda será superior, dentro de poucos dias.

A campanha da Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

estímulo e de apoio de uma das pessoas que no nosso País tem dedicado grande atenção a todos os problemas relacionados com o automobilismo e o transito. A sua longa experiência e capacidade são factores preciosos que valorizam a colaboração que nos dá, assim como a do organismo que inteligentemente dirige. O sr. dr. Mário Madeira, presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal, é uma figura de prestígio, não só no País como também no estrangeiro, pelo que as suas palavras e a sua colaboração nesta obra se revestem de especial interesse e importancia. Desde a nossa primeira campanha que nos tem dado a sua imprescindível colaboração.

Escreve, nomeadamente, o sr. dr. Mário Madeira:

«Bem haja o «Diário de Lisboa», sempre atento ás mais imperiosas e oportunas solicitações da causa publica, por renovar a sua já tradicional campanha pela segurança do transito. Penso interpretar o pensamento de todos os sócios do Automóvel Club de Portugal em palavras de felicitações, gratidão e encitamento pela sua iniciativa.

Os problemas do transito preocupam cada vez mais as entidades responsáveis e toda a opinião mundial consciente do perigoso incremento dos desastres. Sucedem-se as reuniões e congressos internacionais estando marcada para Setembro próximo, em Londres, a Semana Internacional da Técnica da Circulação Rodoviária e o Congresso Internacional da Segurança. A Organização Mundial do Turismo Automóvel (OTA) que a convite do Automóvel Club de Portugal se reunirá em Lisboa, na primeira semana de Maio do ano próximo com a presença da FIA (Federação Internacional dos Automóveis Clubs) e da AIT (Federação dos Tourings Clubs) já estabeleceu como parte importante da sua ordem do dia tudo o que se relaciona com a segurança do transito.

Todos concordam em que um dos aspectos principais de um problema tão alarmante como actual, é o da educação dos condutores e do publico e da repressão severa de todos os abusos e desvios perigosos. Ninguém melhor que a grande Imprensa pode e deve lançar e fomentar essa campanha. Assim o compreendeu e pôs em prática o «Diário de Lisboa», que, por isso mesmo, está de parabéns.» — a) MÁRIO MADEIRA.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 37

Onda Desportiva R. C. A. — 21X 2XX 111 1212; Diário de Luanda — 111 211 1X2 1111; Diário do ar — 1X1 221 X22 1X21; Resenha Desportiva E. O. A. — 212 121 122 11X1; Apostolado — 1X1 221 1X2 111X; Meia Noite — 111 221 112 1X11; Sintonia 63 — 21X 2XX 112 1X11; Record — 112 2X1 122 1122; Passatempo Para o Lar — 111 221 112 1111; Notícias d'Évora — 211 XX1 112 1X11; Diário de Lisboa — 21X 2XX 112 1X11; Mundo Desportivo — X12 2X1 112 111X; Talismã — 111 121 112 1111; A Voz — 112 22X 112 X211; O Desporto em Marcha — 21X 221 1X2 X12X; Peça Que Não Maça — 111 2X1 122 11X1; Ecos do Desporto — 21X 2X1 122 1X11; Republica — 211 222 122 1X1X; Gira Mundo Desportivo — 2X2 221 112 X22X; Rádio Ribatejo — 111 222 X22 X111; Tic-Tac — 211 2X1 1X2 1X12; Jornal de Sintra — 121 122 112 2111; Jogando Musica — X11 2X1 112 1X11; Mosaico — X11 121 112 1111; O Norte Desportivo — 11X X11 112 1111; Notícias do Douro — 211 221 1X2 1X1X; Aqui, Salgueiros — 111 121 122 1111; Penalty — 211 2X1 1X2 1111; A Voz do Leixões — 211 121 122 111X; Repórter do Dia — X11 211 1X2 211X; A Voz dos Ridículos — 211 2X1 11X 1111; O Comércio de Gaia — 111 221 11X 1XX1; A Voz de Chaves — 111 221 112 1111; A Ordem — 21X 211 1X2 1X11; Flor do Tamega — 111 1X1 122 1111; Jornal de Notícias — 11X 1X1 1X2 1XX1; Dos Fraços Não Reza a História — X11 2X1 122 1X11; Às Dez, Espere Por Nós — 111 221 112 1111; O Sorriso da Hora do Almoço — 211 221 112 1111; O Comércio de Leixões — X11 221 112 1111; Programa Sem Nome — 12X 221 112 1111; Folha do Domingo — X1X 211 122 1111; A Voz de Lamego — 112 221 1X2 1111; Diário do Alentejo — X1X 12X 122 1211; Rádio Altitude — X11 121 112 1211; Clube Asas do Atlantico — 111 XX1 112 11X1; Diário Insular — 211 221 122 1X11; A Voz de Palmela — 111 221 X22 1X11; O Setubalense — 111 2X1 122 11X1; Jornal do Barreiro — X11 X21 122 1111; 23.ª Hora — 111 2X1 122 X111; Diário dos Açores — 211 2X1 122 1X11; Correio dos Açores — 221 221 112 1X11; Gazeta do Sul — 111 221 1X2 1111; Linhas de Elvas — X11 221 122 1111; Póvoa de Lanhoso — 111 221 122 111X; João Semana — 11X 122 1X2 1112; Renovação — 211 211 122 1X11; O Templário — 111 221 122 1X1X; Litoral — 111 1X1 1X2 1111; Gazeta Desportiva — 211 221 122 1X11; Almanaque — 11X 221 112 X112; Almanaque Desportivo — 211 1X1 122 112X; O Distrito de Setubal — 111 22X 112 1222; A Voz Desportiva — X12 221 1X1 1211; Notícias de Penacova — 111 222 1X2 X21X; Ideal Rádio — 11X 211 112 112X; Folha de Tondela — 111 221 112 1111; O Comércio de Portimão — 111 21X 1X2 11X1; O Mensageiro de Bragança — 121 221 1X2 1111; Notícias de Pombal — 211 221 1X2 X211; A Rabeca — 111 221 1X2 1111; Povo Algarvio — X11 2X2 122 1X11; Jornal de Évora — 111 211 1X2 1111; Notícias de Felgueiras — 12X X11 211 1121; Diário de Coimbra — X12 211 1X2 1X12; A Comarca de Arganil — X11 221 122 11X1; Jornal de Moura — 111 221 122 1X11; O Comércio do Porto — X11 121 1X2 1111; Rádio Oceano — 1X2 2X1 1X2 1X21; Rádio Universidade — 111 2X1 1X2 1111; Correio do Vouga — 211 221 112 1111; O Mensageiro — 111 2X1 1XX 121X; Notícias de Gouveia — 211 221 122 1111; Cardeal Saraiva — 111 221 111 1111; Jornal do Fundão — 211 211 1X2 1111; Reconquista — 111 221 122 1211; Brados do Alentejo — 1X1 211 1X2 11X1; O Algarve — 1X1 X21 X12 1111; A Voz do Domingo — 111 211 122 1111; Jornal do Sul — 211 221 XX2 1111; Maria da Fonte — 111 X2X 122 1X11; Eu Sei Tudo — X11 221 122 1111; A Defesa — 111 221 1X2 1111; Notícias de Beja — 1X1 2X1 XX2 1X1X; Sporting — 122 112 112 1121; Badaladas — 111 2X1 122 11X1; A Voz Portalegrense — 111 221 1X2 1111; Gazeta do Centro — 11X 221 112 11X1; Açores — 211 211 122 11X1.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Portugal-Argentina	55	17	28
2	Feirense-Espinho	87	7	6
3	Boavista-Leça	74	16	10
4	Famalicão-Braga	15	7	78
5	Peniche-Académica	16	26	58
6	Marinhense-Oliveirense	85	8	7
7	Beira-Mar-Sanjoanense	93	6	1
8	Atlético-Torriense	33	30	37
9	Oriental-Benfica (R) .	4	3	93
10	Beja-Lusitano V. R. ...	90	8	2
11	Portimonense-Farense .	62	27	11
12	Cova da Piedade-Luso .	78	12	10
13	Barreirense-Olhanense	78	15	7

E o prognóstico «lógico» será: 111 221 122 1111.

VIAJANTE

CENTRO E SUL DO PAÍS

Conhecedor de Acessórios, Ferramentas e Rolamentos. Enviar «Curriculum Vitae» e condições. Guarda sigilo. PEREIRAS, LDA. — Leiria.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Josefa Amélia Bruno Machado Pessoa de Amorim

Faleceu hoje a sr.ª D. Josefa Amélia Bruno Machado Pessoa de Amorim, de 63 anos, natural de Lisboa, viuva do sr. coronel Rui Padrão Pessoa de Amorim e mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Bruno Machado Pessoa de Amorim e do sr. capitão Rui Manuel Bruno Machado Pessoa de Amorim e irmã da sr.ª D. Maria Teresa Bruno Machado Montalvão dos Santos e Silva.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 22 e 30, de hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Amanhã, ás 9 horas, celebra-se missa de corpo presente.

Tenente José António de Lima

VILA REAL, 30 — Faleceu ontem, ao fim de longa doença, o tenente reformado de infantaria José António de Lima, figura de grande prestígio nesta cidade e em todo o distrito, republicano desde os bancos da escola e que conservou inquebrantável até ao fim a sua crença nos ideais democráticos.

O tenente José António de Lima, que contava 78 anos, pois nascera em 5 de Março de 1886, foi um militar distinto que prestou serviço durante largos anos no Ultramar, principalmente em Timor, Angola e Moçambique. Cambateu em França na primeira Grande Guerra, o que lhe valeu a Cruz de Guerra e a medalha da Vitória. Possuía também a medalha de comportamento exemplar, além de outras condecorações. Deixa viuva a sr.ª D. Alelaide Machado Lima e era pai dos srs. César de Lima, funcionário superior aduaneiro de Angola, Rogério de Lima, chefe da secretaria da Camara Municipal de Celorico de Basto e António José de Lima, empregado comercial e das sr.as D. Maria Cesarina de Lima, D. Olinda Machado Lima e D. Maria Eugénia Lima.

Era sogro dos srs. Higino Vicente Teixeira, chefe de Conservação das Estradas e Ilídio Machado, director da Fazenda. Era irmão do sr. Manuel Lima.

EM 3 LINHAS

Foram publicados, em apêndice ao «Diário do Governo», os acórdãos proferidos pela 4.ª secção (aduaneira) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o segundo trimestre de 1963.

///

Está aberto concurso documental de promoção a agrónomos de 1.ª classe do quadro comum dos serviços de agricultura e florestas do Ultramar.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

///

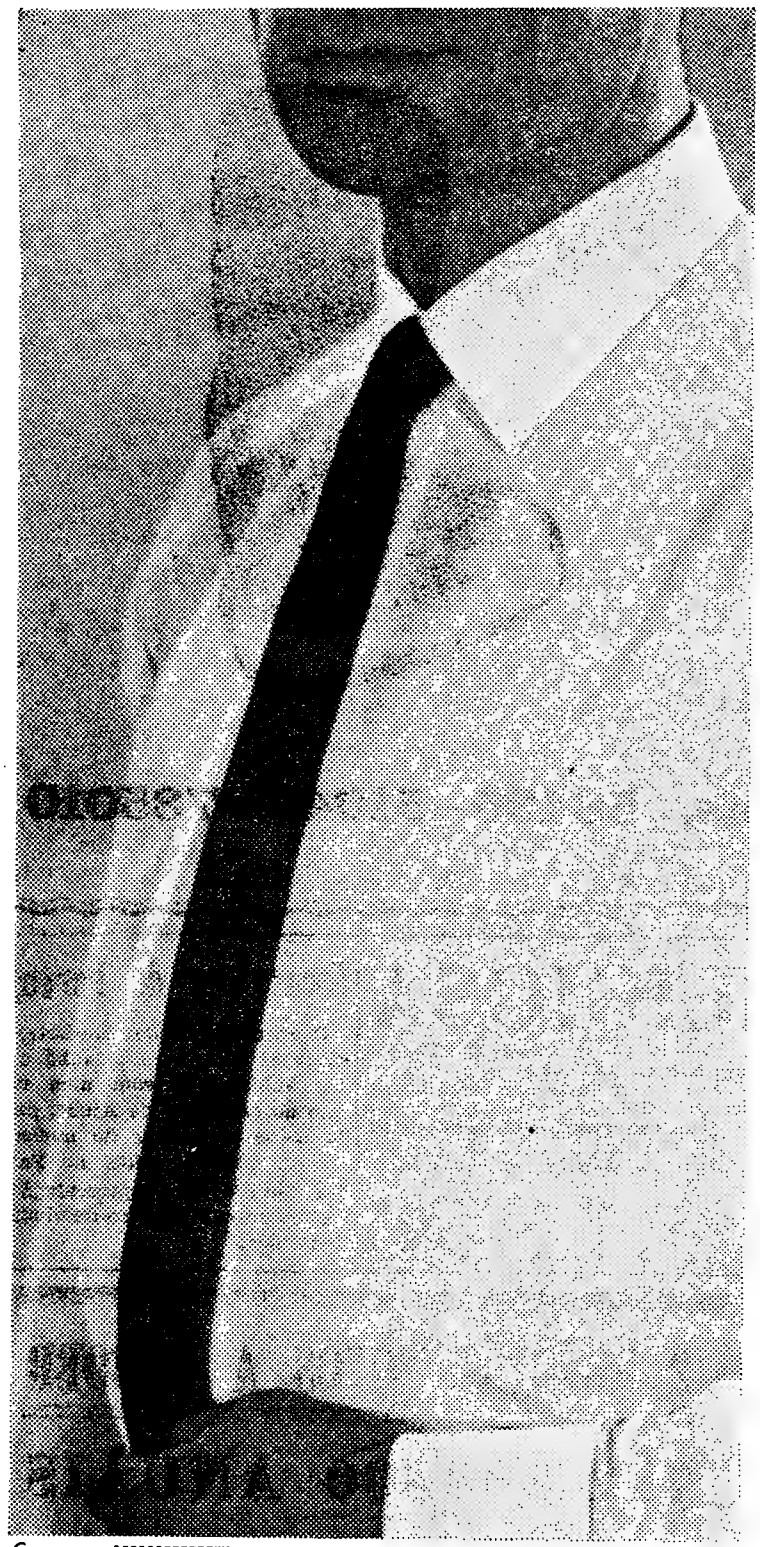
O sr. dr. José Gomes Correia foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Nisa.

///

Foi contratado para exercer as funções de primeiro-assistente do quadro do Instituto Superior Técnico o eng.º Jacinto Firmino Pereira Santos.

Os «Amigos de Lisboa»
visitam o Palácio da Rosa

Os «Amigos de Lisboa» efectuam amanhã uma visita de estudo ao Palácio da Rosa, no Largo da Rosa, na Costa do Castelo. A visita será dirigida pelo sr. dr. D. Francisco de Vasconcelos e Sousa e principiará ás 15 horas.



para maior elegância masculina

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO

também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

A CAMISA DO HOMEM QUE A MULHER PREFERE

Tauromaquia

Gosto de alternar com «Orteguita» pois é um toureiro que não dá um segundo de tréguas

— diz-nos Oscar Rosmano, o grande triunfador de Mérida

O cartaz desta noite no Campo Pequeno, interessante a todos os títulos, quer para os aficionados da corrida á portuguesa, quer para os adeptos do toureio á espanhola, possui um elemento que está a despertar natural expectativa. Trata-se de Oscar Rosmano, o pequeno-grande toureiro de Evora, que tanto faz lembrar o Chico Mendes, que no passado dia 10, na praça espanhola de Mérida, fez a sua apresentação em Espanha.

Tarde inesquecível, presenciada por largas centenas de portugueses e por milhares de espanhóis, unanimes na apreciação do jovem diestro. A coroar esse triunfo, o primeiro em terras de Espanha, a saída em ombros da praça, entre ovações, até ao hotel.

Rosmano, a «coqueluche» da «afición» portuguesa no toureio apeado e a figura do toureio que tão precisa era para prestígio da Festa, recebeu-nos amávelmente, dizendo:

— Antes de mais, e se mo permite, aproveitando a oportunidade da entrevista, queria agradecer, por intermédio do seu jornal, á Imprensa o muito que tem feito por mim. E se não for abusar da sua generosidade, a toda a «afición» e sobretudo ás centenas de compatriotas que se deslocaram a Mérida para assistir á minha estreia em Espanha.

— Satisfeito por voltar ao Campo Pequeno?

— Satisfeito e apreensivo. Satisfeito porque vou ter a oportunidade de tourear para o meu publico, aquele a quem devo o pouco que sou; apreensivo porque me recordo dessa tarde aziaga de 12 de Abril: um toiro inlidável, esse primeiro que me coube; o ultimo, um toiro para armar um «escandalo», inutilizou-se, partindo um corno contra a trincheira.

— Como se sente hoje?

— Optimista e pronto para triunfar.

— Receia a competição com «Orteguita»?

— Nem esta, nem outra qualquer. Gosto da emulação de um colega

OSCAR ROSMANO

que aperte «los machos», como dizemos, e não dê um segundo de tréguas. Mas, receio, apenas o tenho do publico e do toiro. E quanto a este, sómente receio que não invista...

A conversa estava terminada. Oxalá os toiros invistam, como aliás é de prever em ganadarias como as de Coimbra Barbosa e Irmãos Neto, pois a organização do cartaz promete uma grande noite de toiros: Pedro Louceiro e Mestre Batista, António Ortega «Orteguita» e Oscar Rosmano e os Forcados Amadores de Lisboa, de Nuno Salvação Barreto.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Ao sul de Argel» e «Carga de cavalaria» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Amar um desconhecido» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A revoltosa» e «A águia e o falcão» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Ladrões de automóveis» e «Que teria acontecido a Baby Jane?» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Ao ritmo do mambo» e «Um americano em Moscovo» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Julia, a noiva» e «As noivas de Drácula» (17 anos); *União Artística* — Às 21: «Inferno para a eternidade (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenida Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Rosado Pinto*—P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Telefone 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

DOUTORAMENTO na Faculdade de Ciências

Na reitoria da Universidade de Lisboa fez exame de doutoramento a sr.ª dr.ª D. Maria Teresa da Silva Bernardo Gonçalves, assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa, que apresentou a tese «Contribuição para o estudo do espectro de electrões de conversão interna emitidos na desintegração do 226/88 VA».

Presidiu ao acto o sr. prof. António Sarmento e foram arguentes os profs. dr. Amaro Monteiro, da Faculdade de Ciências de Lisboa, e Carlos Braga, da Faculdade de Ciências do Porto.

A nova doutorada obteve a alta classificação de 18 valores.

FATOS FEITOS E POR MEDIDA
100$00 P/MÊS
Casa Sérgio dos Santos
Av. Almirante Reis, 98-B

Artes plásticas

(Continuação da página central)

a existência de um movimento no sentido de se realizar um «Salão de Recusados», com o fim de demonstrar a pertinência do critério seguido pelo conselho técnico na selecção das obras apresentadas, entendeu a direcção, por estar certa da sua conveniência, autorizar a título excepcional, a realização dessa exposição.

Com esta atitude, julga-se ter não só facultado o esclarecimento do publico, mas também demonstrado que a direcção não receava expor publicamente as obras recusadas, seguindo uma linha que pensa ser timbre de atitudes anteriormente assumidas perante os movimentos de opinião existentes na sociedade».

A «Bolsa José Malhoa» para Manuel Ganso

Também se reuniu o juri para atribuição da «Bolsa José Malhoa». Era constituido pelos srs. arq.º Conceição Silva, pintor Varela Aldemira e Agostinho Fernandes.

A bolsa foi atribuida ao artista Manuel Damásio Ganso, pela sua paisagem do «Campo Grande».

Manuel Damásio Ganso, é aquele guarda da P. S. P., que há uns quatro anos apareceu nas exposições com seus quadros, e que depois tem exposto regularmente na Sociedade e em exposições individuais. Ainda ontem encerrou a que tinha no primeiro andar da Sociedade.

A «Bolsa José Malhoa», permitindo-lhe visitar países, museus e centros artísticos que ele não teria possibilidade de visitar de outra forma, satisfaz assim plenamente a finalidade para que foi instituida.

Jaime Murteira expõe na S. N. B. A. no dia 6 de Junho

Jaime Murteira, paisagista que o publico muito aprecia, apresenta a sua exposição anual, na S. N. B. A., no próximo dia 6. A exposição que compreende os ultimos trabalhos do artista, realiza-se nas salas do rés-do-chão.

Pedro Cruz expõe no primeiro andar do «Diário de Notícias»

O pintor Pedro Cruz realiza a sua exposição no salão do primeiro andar do «Diário de Notícias», á Avenida da Liberdade, 266 A cerimónia inaugural está marcada para as 15 horas do dia 2 de Junho.

Américo Taborda inaugurou hoje a sua exposição na Galeria Lisboa

Na Galeria Lisboa, á Rua João das Regras, inaugurou-se ontem a exposição de pintura e desenhos de Américo Taborda, subordinada ao título de «Retalhos de Lisboa».

O artista que completa 25 anos de actividade artística, abriu a exposição ao publico ás 15 horas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Um táxi para Trobouk» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Agente secreto 007» (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 horas: «A furia dos vikings» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O caso do comboio de Berlim» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «A catástrofe do rio Amarelo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabet* — R. António Sardinha Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Aven. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012)

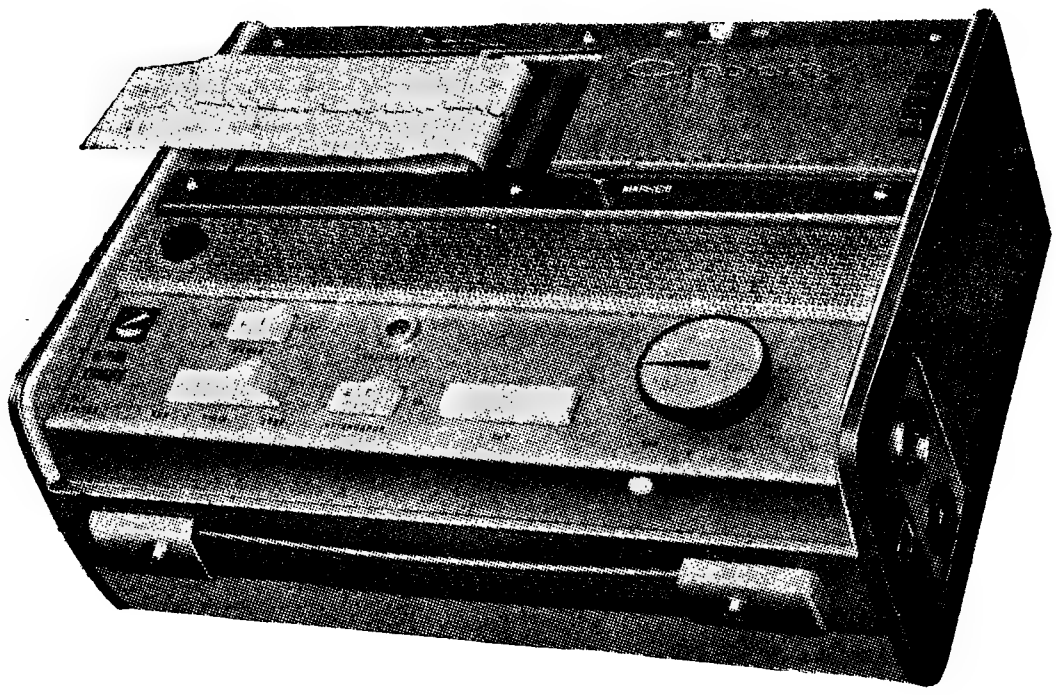
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

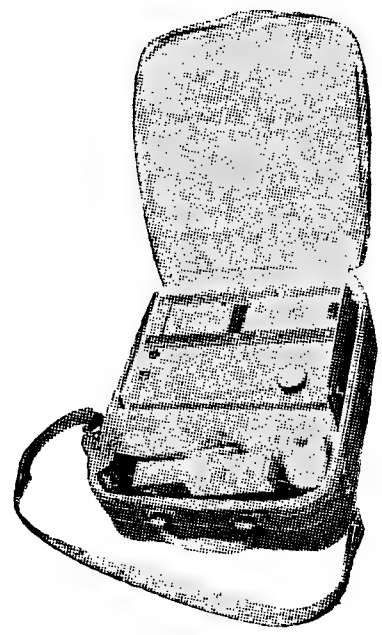
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

À EX.ma CLASSE MÉDICA

ELECTROCARDIOGRAFO PORTÁTIL



CARDIOFAX



O aparelho que está actualmente a ser usado pelos médicos de todo o Mundo

PEDIDO DE CATALOGOS A

SONIPOL — Sociedade Nacional de Importações, Lda.

Av. 5 de Outubro, 15, 1.º—Lisboa 1—Telefs. 58435—51043—735010

✝

D. JOSEFA AMÉLIA BRUNO MACHADO PESSOA DE AMORIM

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Rui Manuel Bruno Machado Pessoa de Amorim, Maria de Lourdes Bruno Machado Pessoa de Amorim, Maria Tereza Bruno Machado Montalvão dos Santos e Silva, seu marido, filhos, genro e netos, Maria Fernanda de Vasconcelos e Sá Bruno Machado e filha (ausentes) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, sua muito querida mãe, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 22 e 30 horas, de hoje, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Tel. 734167

Movimento marítimo

O paquete «Atlantic» no Tejo

O paquete «Atlantic», da American Export Lines, de que é representante a casa E. Pinto Basto, entrou hoje no Tejo, atracando á Estação Marítima de Alcantara.

A bordo viajam cerca de 400 passageiros embarcados em Nova York para um cruzeiro, passando por Tanger e por diversos portos do Mediterraneo.

Em Lisboa, embarcará, com destino a Nápoles, entre outros passageiros, a famosa estrela de cinema Sylva Koscina.

A largada do «Atlantic» está prevista para as 22 horas de hoje.

VIDA RELIGIOSA

50.º Curso de Cristandade de Lisboa

Efectua-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, a sessão de encerramento do 50.º Curso de Cristandade da Diocese de Lisboa.

Durante a tarde, até ás 20 horas, haverá, naquele Pavilhão, «ultreia» permanente para todos os cursistas.

À meia-noite, inicia-se a hora apostólica, seguindo-se a celebração da missa.

Os convittes podem obter-se no Secretariado dos Cursos de Cristandade, no Largo de S. Mamede, n.º 1.

Centro Nacional de Cultura

O sr. conde Stucky de Quay profere na próxima quarta-feira, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência sob o título «Tendências da Economia Moderna». Seguir-se-á o habitual debate.

Escuteiros de Portugal

O grupo n.º 79 dos Escoteiros de Portugal comemora amanhã o seu 44.º aniversário, com uma romagem ao cemitério da Ajuda, desfile de todos os grupos do nucleo de Lisboa, visita á sede, no Palácio das Necessidades, apresentação de lobitos e um simulacro de «Fogo do Conselho».

NAS

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra c

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

TRATAMENTO ☆ REPOUSO ☆ RECREIO ☆ TURISMO

1 de Junho a 31 de Outubro

2 PRÉDIOS NOVOS A RENDER

712.200$00 ANUAIS

VENDO

SITUADOS NA RUA DE BUENOS AIRES. SÓ TRATO COM OS PRÓPRIOS. RESPOSTA AO N.º 250 DESTE JORNAL

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

Arrematação para fornecimento de vísceras de reses

Pelas 16 horas e 30 minutos do próximo dia 26 de Junho, na sede do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, no Rossio, n.º 45-2.º, proceder-se-á á abertura de propostas para fornecimento de fígados e dobradas de bovinos congelados.

As condições de fornecimento encontram-se patentes na Secretaria do Grémio, todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas excepto aos sábados da parte da tarde.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Maio de 1934 publicava:

«Organizada pela direcção dos Museus Nacionais franceses e sob o patrocínio da Association Française d'Expansion et d'Echanges Artistiques, *inaugurou-se hoje na Sociedade Nacional de Belas-Artes uma exposição de arte francesa, notável sob todos os pontos de vista e, ao que nos dizem, a mais importante de quantas a França tem mandado ao estrangeiro, excepção da que enviou a Londres.»*

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Separador; 19 e 20: Teatro das Comédias: «Um Mês no Campo», de Ivan Torguenlev; 20: Novidades em discos, selecção e texto de Paulo Medeiros; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças espanholas; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blás», de Santilhana; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido da Manutenção Militar; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Uma reportagem da visita do Chefe do Estado ao distrito da Guarda; 0: Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins: de Barcelona, o relato do desafio Portugal-Argentina No final: Noticiário e encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de piano: preludios e fugas (Shostakovich), pelo pianista Svjatoslav Richter; 18 e 15: Ciclo da canção: «Espirituais», pelo contralto Marian Anderson; e «Espirituais», pelo soprano Gloria Davy; 18 e 50: Musica de vanguarda: musica electrónica de Karlheinz Stockhausen; 19 e 30. «O Canto e os seus intérpretes»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelo duo Adácio Pestana José Carlos Picoto (trompa e piano); 21 e 22: «Concerto n.º 11, em ré maior» (Vivaldi): violino Félix Ayo, e Orquestra I Musici; 21 e 40: «Sie Werden Aus Sapa Alle Kommen» (Bach); 22: Musica sinfónica: «O Espírito das Águas», poema sinfónico (Dvorak), pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Gerhard Wisenhuestter: «Sinfonia n.º 1, op. 39, em mi menor» (Sibelius), pela Orquestra Sinfónica, dirigida por Leopoldo Stokowsky; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — Às 23: ópera «La Rondine» (Puccini). No final: Noticiário, resumo do programa e fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 45: O mundo em marcha; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Revista da noite; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para os jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 16 e 30: Noticiário; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Suplemento «Voz do Litoral»; 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura de boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Ritmos em piano; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, na basílica dos Mártires, em Lisboa; 19: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro — Programa da mocidade para a mocidade; 17 e 25: Correio musical — discos pedidos; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30: Abertura; 17 e 32: «Lanterna Mágica» — «Zé Colmeia Show» (desenhos animados); 18: Documentário; 18 e 30: Episódio da série «Expedição»; 19: TV Educativa — «Educação Musical», pela professora Raquel Simões, com a colaboração do professor Vítor Dinis; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica, com Carlos Villaret e o seu Conjunto; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Programa do exterior; 23 e 35: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40: Amanhã é domingo, pelo rev. João de Sousa; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de domingo; 13: Telejornal; 13 e 15: Informação desportiva; 13 e 20: Programa musical; 13 e 45: Desenhos animados: «Bugs Bunny Show»; 14 e 25: Filme de grande metragem: «Tom Sawyer Detective»; 15 e 40: Viagens sem passaporte; 16: Episódio da série «Férias em Itália»; 16 e 30: «As Aventuras de Rin-Tin-Tin»; 17: «O Dia do Senhor»; 17 e 30: Passatempo infantil que inclui o bailado «Caixa de Brinquedos», musica de Claude Debussy pelas alunas de Wanda Ribeiro da Silva; 18 e 30: Telejornal e informação desportiva; 18 e 45: Terras de Portugal: «A Beira»; 19 e 10: TV Rural; 19 e 35: Cartaz TV; 19 e 50: Parada musical (transmissão dos estudios do Porto); 20 e 15: Campeonato mundial de hóquei em patins; 20 e 30: Grande «Éran»: magazine cinematográfico, que inclui as rubricas «Cinema 64» e «Museu de Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Melodias de Sempre», com Lina Maria, Carlos Nascimento, Margarida Amaral, Maria Marise, António Calvário, Artur Garcia, Gina Maria e Conjunto 4 de Espadas; 22 e 55: TV 7 — Revista da Semana; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADOS

TRINDADE — Ás 21 e 30: Verde-Gaio.

CINEMAS

S. JORGE — «Romeu e Julieta».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O rei e eu».
AVIS — «Tótó contra Maciste»
POLITEAMA — «Cantinflas na Ribalta».
CHIADO TERRASSE — «Um namorado com sorte».
CAMPOLIDE — «El Cid o Campeador».
PROMOTORA — «Ada».
ARCO-IRIS — «Os 3 magníficos».
SALÃO LISBOA — «Revólver em guarda».
CINE-MOSCAVIDE — «Correspondente secreto».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Às 22: «Bodas de Sangue».
MONUMENTAL — Às 22: Teatro Experimental do Porto.
AVENIDA — A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado»
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
S. LUIZ — «Tamahine».
ALVALADE — «Tamahine».
ROMA — «Experiência culminante».
EDEN — «Quando o divórcio bate á porta».
ODEON — Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «O assassino nas trevas».
RESTELO — «Afasta-te querida».
LYS — «O prémio».
JARDIM — «Do alto do terraço».
ROYAL — «As loucuras do meu marido».
IDEAL — «A herança da carne».
VOZ DO OPERARIO — «A mulher que viveu duas vezes».

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites,** Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma,** R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão,** R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém R. Dj, 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO WILTON
UMA PRODUÇÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS

INACREDITÁVEL

...mas contudo absolutamente comprovado por uma enorme percentagem de industriais de transportes.

Com o óleo especial para motores diesel CASTROL CRX é possível fazer-se uma quilometragem quase dupla da habitual, sem necessidade de abrir o motor para reparação.

Os benefícios do CASTROL CRX notam-se desde o início, não só pelo rendimento dos motores, como pela simples observação dos filtros do óleo e das tampas das válvulas.

80% dos Carros de Praça de Lisboa e Porto utilizam este óleo. Indague junto dos proprietários das razões desta preferência e faça, depois, uma experiência. Ela o convencerá definitivamente.

Castrol MOTOR OIL CRX

VENDA EM TODAS AS GARAGENS E OFICINAS

O ministro das Corporações em Coimbra

COIMBRA, 30 — A fim de presidir a diversas cerimónias, que se efectuam, hoje, nesta cidade, chegou a Coimbra, cerca da 1 hora, o titular da pasta das Corporações e Previdência Social, que teve afectuosa recepção, na Estação Velha, por parte das autoridades oficiais da região, bem como de numerosas individualidades representativas.

Após os cumprimentos, o sr. prof. Gonçalves de Proença dirigiu-se para as Fábricas Triunfo, onde foi recebido pelo sr. dr. Joaquim de Sousa Machado e mais directores, tendo inaugurado as instalações do infantário, destinadas aos filhos do pessoal daquele estabelecimento fabril. Em seguida, dirigiu-se para o edifício da nova sede da Caixa de Previdência do Distrito, que visitou, assistindo, depois, a um almoço que se efectuou no Centro de Alegria no Trabalho daquela Caixa.

A' tarde, na sala de sessões da Camara Municipal, o ministro presidiu á 31.ª reunião dos presidentes dos municípios do distrito. Depois das boas-vindas, pelo sr. dr. Moura Relvas, presidente da edilidade coimbrã, o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura, apresentou um ponto de doutrina, sendo, em seguida, feita uma recapitulação das reuniões anteriores e apresentado o ponto principal sobre a construção de casas com empréstimos da Previdência, ao abrigo da Lei n.º 2092. Depois da intervenção de diversos participantes, o sr. prof. Gonçalves de Proença deve encerrar a sessão.

Cerca das 19 horas, no salão nobre do mesmo edifício, efectua-se uma sessão solene comemorativa do 30.º aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Coimbra.

Comunicado das Forças Armadas de Angola

(Continuação da página central)

próximo da fronteira do Norte, onde foram interceptados grupos de bandoleiros nas regiões dos Dembos e Alto Dange, junto da confuência dos rios Cugo e Cuango. Salienta-se a operação de assalto das forças terrestres com o apoio da F. A. P. realizada na região dos rios Lifune e Loche. Nesta operação os terroristas foram especialmente atingidos, destruiram-se acampamentos ilegais, a prisionou-se material e documentos, e recuperou-se pessoal.

As forças aéreas desenvolveram intensa actividade de reconhecimento e forneceram indispensável apoio e transporte.

Como resultado da actividade das nossas forças, além do já mencionado, os bandoleiros sofreram pesadas baixas, e foram destruidos acampamentos nas regiões do rio Uamba, Serras Uige, Quibinda e Pingano. No conjunto, as nossas forças tiveram em combate um morto e dois feridos, cujos elementos de identificação da baixa foram comunicados oportunamente aos órgãos de informação publica.

O moral das nossas tropas continua a ser excelente.

Aactividade dos bandoleiros que ainda se acoitam em reduzidas área da mata ao Norte da provín:ia limitou-se a raras e curtas flagelações, durante e algumas reacções ás actividades das nossas forças, procurando impedir a progressão das mesmas até os seus esconderijos, o que não conseguiram. Realizaram algumas acções de intimidação contra a população havendo de lamentar a morte de dois civis e ferimentos de outros dois; atacaram uma viatura civil, próximo de Quitexe, do qual resultou a morte do condutor; numa acção de surpresa contra uma fazenda em Vista Alegre mataram um trabalhador e feriram outro; colocaram uma carga explosiva na linha férrea de Luanda-Malange (próximo de Barraca), que foi accionada pela composição, descarrilando a locomotiva e uma carruagem e ficando ligeiramente ferido o maquinista da locomotiva.

Nas fronteiras terrestres marítimas e fluviais manteve-se apertada vigilância, utilizando-se meios navais, aéreos e terrestres.

Elemento do escalão rural da O. P. V. continuaram com a importante missão de patrulhamento a fazendas e itinerários do norte da província, dando protecção aos trabalhos agrícolas, e escolta a viaturas civis. Houve mais algumas apresentações de nativos vindos do Congoe das matas do interior da província. — (L.).

Theo Sarapo chegou hoje a Lisboa

Vindo de Paris, chegou, hoje, a Lisboa, o cançonetista francês Theo Sarapo, viuvo de Edith Piaf. Desloca-se propositadamente a Portugal, para actuar, esta noite, no Casino Estoril, num espectáculo unico.

Theo Sarapo veio acompanhado da sua orquestra privativa, um conjunto de fama mundial.

O cabo de sipaios galardoado

DOIS MILITARES distinguidos com o prémio «Governador-Geral de Angola»

Chegaram hoje, a Lisboa, num avião da TAP, o furriel Armindo Cabaço Jesus Capelo, natural de Fronteira, mas residente em Carcavelos, e o cabo de sipaios Justino Domingos, distinguidos com os prémios «Governador-Geral de Angola», por actos de bravura naquela província ultramarina, contra grupos de assaltantes.

O ministro da Saúde visitou os dois hospitais psiquiátricos da capital

O titular da pasta da Saude e Assistência esteve, esta manhã, nos Hospitais Julio de Matos e Miguel Bombarda, que visitou demoradamente a fim de se inteirar dos respectivos serviços.

O embaixador do Canadá chegou a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 30 — (F. P.) — O embaixador do Canadá em Lisboa, Jean Morin, chegou a Lourenço Marques, em visita oficial, a convite do Governo português.

À chegada ao aeroporto, o diplomata manifestou o seu agrado por visitar Moçambique e a esperança de encontrar ali «o mesmo progresso que em Angola», onde acaba de passar alguns dias, tendo ficado impressionado com o desenvolvimento do território.

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

vindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da sua Casa Militar.

Seguiam também no comboio presidencial, o director-geral da C. P. eng. Espregueira Mendes, dr. Malheiro Reimão, vice-presidente do conselho de administração daquela companhia e outros funcionários superiores. Tripulava a máquina o eng. Julio Santos, chefe de divisão da C. P.

O almirante Américo Thomaz, que dispensou honras militares, demorou-se á janela da carruagem, a falar com diversas personalidades que se encontravam na estação.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de sudoeste, o céu estava muito nublado e chovia nalguns locais do litoral Oeste, a norte do Mondego, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre. 14°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 27°; mínimas: Penhas Douradas, 5°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,5; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,3; mínima, 14°,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, vento moderado de sudoeste e períodos de chuva a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 14* — *Ocaso ás 20 e 55*

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 16 — Dia 25

MARES

BAIXA-MAR — Dia 30 — As 11 e 51 (1,23 m). Dia 31 — As 0 e 22 (1,25 m); 12 e 36 (1,35 m). Dia 1 — As 7 e 49 (3,23 m); 20 horas (3,48 m).

PREIA-MAR — Dia 30 — As 6 e 17 (3,42 m); 18 e 31 (3,65 m). Dia 31 — As 6 e 59 (3,32 m); 14 e 17 (4,56 m). Dia 1 — A 1 e 07 (1,35 m); 13 e 19 (1,48 m).

**** CAMPO PEQUENO ****

m/6 anos

hoje 22 h. | ÚLTIMA CORRIDA DE MAIO

Cavaleiros P. LOUCEIRO, M. BAPTISTA

Espadas "ORTEGUITA", O. ROSMANO

Forcados AMADORES DE LISBOA De Nuno Salvação Barreto

Toiros de MANUEL J. C. BARBOSA E DOS IRMÃOS NETO

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 321712-30769) E NA PRAÇA (TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 H

MILHÓLEO

Óleo puro de gérmen de milho extraído por pressão

- Com excepcionais qualidades dietéticas
- De melhor qualidade, porque é rico em ácidos gordos insaturados essenciais
- Melhor para a saúde, porque é possuidor da vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante na vida agitada imposta à humanidade
- O óleo preferido pelos povos evoluídos na técnica alimentar para todos os usos culinários

Peça na sua mercearia MILHÓLEO, extraído pelos mais modernos processos.

SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

FÉRIAS: O PERÍODO DRAMÁTICO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Milhares de cães e de gatos condenados à morte

TODOS os anos, principalmente nas grandes cidades, se dá o mesmo escândalo, coincidindo com o êxodo em massa para férias.

O drama começa precisamente na altura em que toda a família se instala no transporte que os levará para o campo ou para a praia. E' o momento em que os animais domésticos se transformam num pesadelo. O cão, que até ali era o encanto das crianças, já nada terá a esperar dos seus donos. O pequeno gato, brincalhão, que divertia as visitas, já não interessa a ninguém. É um tropeço, uma dificuldade a eliminar!

É a partida para férias. Mas para os animais, será o início do seu calvário.

Em Paris, por exemplo, o caso toma aspectos ainda mais terríveis. Muitas pessoas não hesitam em matar os seus animais domésticos, dando-lhes uma injecção para esse efeito. Outros, abandonam-nos no refugio da Sociedade Protectora dos Animais. Pensaram, porventura, no que padeceriam os pobres bichos? Com certeza que não! Pois saibam que, logo que aqueles são abandonados, a S. P. A. tenta demover os donos do seu intento. Muitos, não querem levar consigo os animais porque supõem que nos hotéis e pensões se recusam sistemàticamente a recebê-los. Mas isto não é inteiramente verdade, pois graças á acção corajosa dos sócios da S. P. A., já existe uma cadeia de hotéis, cujos donos são amigos dos animais, que os aceitam. Actualmente, esta cadeia agrupa já uma centena de hotéis, dispersos por todas as regiões da França.

Independentemente disto, há ainda pensões destinadas sómente a animais. Mas, apesar de todas estas soluções, há algumas pessoas que persistem na ideia de os abandonar.

Na região de Paris, a Protectora possui um refugio, o chamado «Bom acolhimento». Neste estabelecimento, um gato branco passeava por cima da secretária da directora. Chama-se «Fetiche» e é a sua mascote.

Actualmente albergam 270 cães e 100 gatos. Lá, existe também, um porco, pesando cerca de 300 quilos. Encontrado no Bosque de Bolonha há uns anos atrás, nunca ninguém o foi reclamar!

O pessoal designado para tomar conta de todos aqueles animais é composto por um veterinário, uma enfermeira, um cozinheiro e sete homens. A capacidade do abrigo é para um máximo de 300 cães e 175 gatos. Mas com a chegada do mês de Junho, o princípio das férias, há uma média diária de 40 animais abandonados, o que conduz, rápidamente a um problema de saturação.

Felizmente que há bastantes pessoas que pretendem recolher animais. Mas a direcção do abrigo exige um certo número de condições para que a adopção se faça.

É que, cada cão que se encontra no abrigo, já viveu o seu drama. E então, para evitar a repetição, a associação verifica cada caso, para ver se os interessados dão garantias de proporcionar uma existência «razoável» ao animal escolhido. Por exemplo, evitam dar um São Bernardo a uma porteira que apenas dispõe d u m pequeno compartimento. Também consideram que um cão se sentirá infeliz se os seus donos tiverem de estar todo o dia ausentes de casa.

Estas adopções, contudo, não conseguem absorver todos os animais recolhidos no refugio. Então, para evitar epidemias e o ingurgitamento do abrigo, a Sociedade Protectora dos Animais tem de recorrer a uma solução extrema: matar um grande número de animais. Todos os anos no refugio de Genevilliers, cerca de 1500 gatos e cães são «adormecidos» para sempre, por meio de uma injecção numa pata traseira.

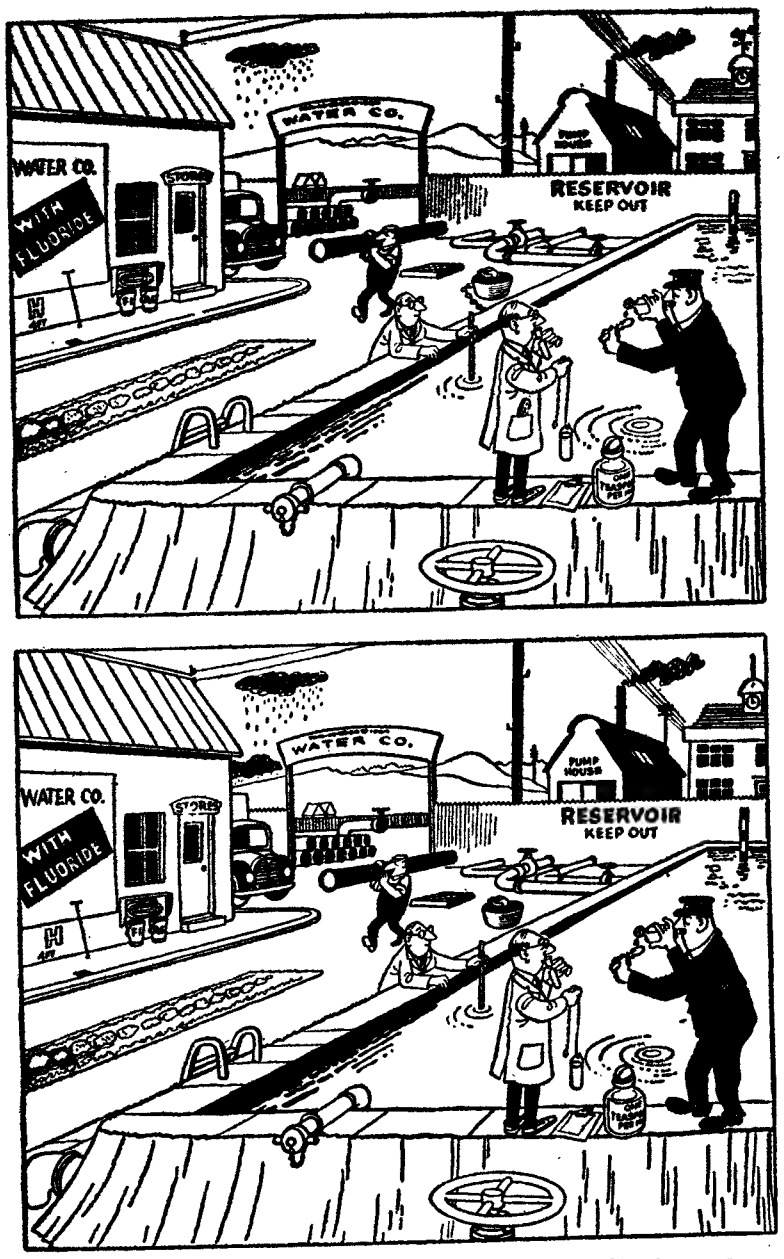
Como disse a directora da Sociedade Protectora dos Animais: «Fazemos o mais que podemos. Mas para fazermos o que devíamos, precisávamos de muitos recursos. Só em Paris eram necessários 50 abrigos.

Certas pessoas invocam como desculpa para o abandono dos seus animais, que eles estão velhos ou doentes.

Mas isto só redobra a sua responsabilidade. E' um verdadeiro crime abandonar animais velhos ou enfermos, sem possibilidades, portanto, de procurarem meios de subsistência.

Diario de Lisboa
magazine
NÚMERO 305 30 DE MAIO DE 1964

VEJA A DIFERENÇA...



Estes dois desenhos só na aparência são idênticos. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A água do tanque mais descida; 2 — Mais chuva e mais uma nuvem negra; 3 — O H da parede deslocado para a direita; 4 — Os fios telefónicos mais descidos; 5 — O poste de listas pretas mais alto; 6 — Falta o calcanhar na torre do relógio; 7 — Desapareceu o termómetro do bolso do homem de branco; 8 — Há mais tubagem, ao fundo, junto do portão; 9 — O tejadilho do camião é mais alto; 10 — Falta o cadeado, para além do homem de óculos.

indispensável para a higiene do seu lar

O BICARBONATO DA SODA PÓVOA AMACIA E REVITALIZA TODOS OS TECIDOS

NA PELE

Adicione alguns gramas de **Bicarbonato de Soda** à água em que lava a sua face, os seus cabelos, todo o seu corpo. (Para um banho, 150 g.)
A pele recebe um autêntico «banho de beleza» e fica macia e tonificada!

NA ROUPA

Deite **Bicarbonato de Soda** na água em que lava a sua roupa, especialmente as lãs, os «nylons» e os algodões.
As cores dos tecidos ficam mais vivas e o toque da roupa mais suave!

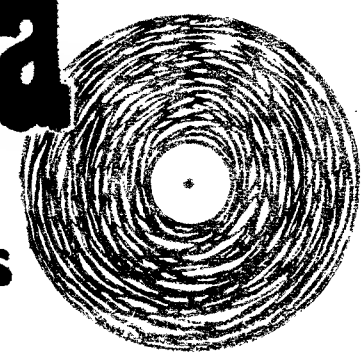
NO LAR

Aplique um pouco de **Bicarbonato de Soda** e água tépida nos esmaltados!
O fogão, o esquentador, o frigorífico, ficam muito mais brilhantes!

Uma nova embalagem atraente e TOTALMENTE IMPERMEÁVEL. Exija a embalagem selada
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
BICARBONATO DA SODA POVOA

discoteca

novidades em discos



CLIFF E JUVENTUDE

Novo disco de um ídolo exportado de Inglaterra: Cliff Richard e os Shadows. Nova sensação posta à venda, para satisfazer um enorme sector da nossa juventude, que também é gente.

Dirigimo-nos neste momento aos jovens apreciadores de Cliff e chamamos a atenção para este novo disco que coloca à sua disposição excelentes interpretações do conjunto tantas vezes imitado — The Shadows — e que merçê da sua unidade continua na primeira linha dos «teams» ingleses...

Eis o que vos proporciona esta gravação: «It's all in the game», «I'm the lonely one», «Don't talk to him» e «Watch what you do with my baby». Nomes complicados e grandes, mas de êxito seguro.

Gravação COLUMBIA Ref.ª SLEM 2165 45 r. p. m.

FOLCLORE ALENTEJANO

É não só para o turista, como para muito portuguesinho amante dos corais alentejanos, a série gravada com os Ceifeiros da Casa do Povo de Cuba.

Do coração do nosso Alentejo, chegam-nos as toadas melancólicas cantadas por estas vozes de homens do povo — ceifeiros de profissão, cantadores para seu prazer.

A tragédia secular dessa nossa província fica marcada nas «modas» que estes dois discos nos transcrevem fielmente. O rancho interpreta na primeiro disco «Pirolito, Olé», «Chapéu Redondinho», «Linda Rama» e «Caracol».

No segundo disco, «Henriqueta», «Lá vai o comboio» e a balada de Natal «Deus Menino».

Gravações ALVORADA Ref.ª AEP 60611 e 60612 45 r. p. m.

...E PORTANTO

Falemos dos franceses e, para começar, de Aznavour.

Popularidade excepcional, caso ímpar nos últimos anos da canção francesa. «Et pourtant», canção coqueluche que as meninas de liceu trauteiam e as mamãs, lá em casa, apreciam com verdadeiro prazer. «Et pourtant» aqui está como chefe de fila neste novo disco Barclay, surgido quase ao mesmo tempo da estreia em Lisboa do filme «À procura do ídolo», onde o próprio Aznavour a interpretava.

Na mesma gravação, outras canções não menos bonitas, mas talvez com menor popularidade... «Le temps des caresses», «Si tu m'emportes» e «Tu veux» — todas com a assinatura do magnífico autor e intérprete que é Aznavour.

Gravação BARCLAY Ref.ª BEP 700089 45 r. p. m.

A bruxa adivinhou a sua condenação...

Muitos dos magistrados americanos têm fama pela sua sábia e judiciosa maneira de administrar a justiça, atendendo ao coração sem ofender a lei.

O juiz de Detroit, Joseph Gillis, por exemplo, costuma julgar com verdadeira sabedoria salomónica, e amenizando até, muitas vezes, a severidade do tribunal pelo humor contido nas suas célebres sentenças.

Julgava esse magistrado uma das chamadas mulheres de virtude, uma bruxa que dizia adivinhar o futuro das pessoas num misterioso globo de cristal. A certa altura saiu da sala com o globo e voltando, pouco depois, entregou-o á vidente. Daí a alguns momentos, perguntou-lhe:

— Olhe agora para o seu globo, e veja se pode descobrir que pena lhe vou aplicar!

A bruxa mirou a esfera de vidro por fora e por dentro e disse:

— Noventa dias de cadeia!

Adivinhara mesmo — pois o juiz deixara no fundo do globo um papel no qual escrevera aquela sentença...

São as raparigas que pedem os rapazes em casamento...

Houve em Bursa um amplo e animado debate publico sobre este problema transcendente, que vem prelevando das prementes preocupações dos turcos (e das turcas, evidentemente) e consiste em saber se o pedido de casamento deve ser feito pelos rapazes ou pelas raparigas.

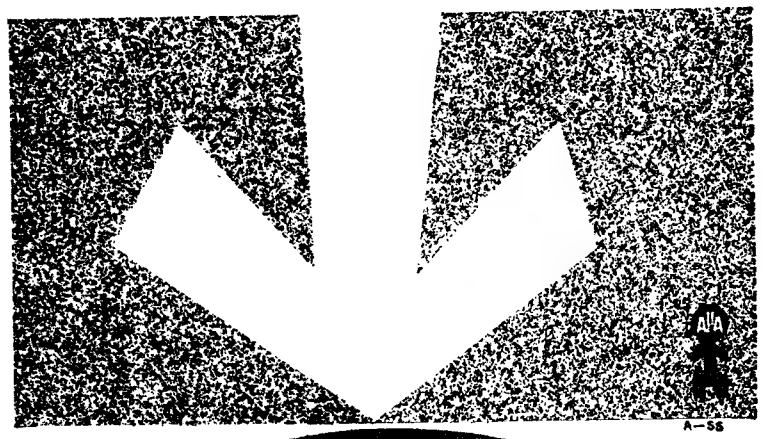
Depois de calorosas discussões, acabou por prevalecer a tese, alicerçada em remotos costumes tradicionais, caídos em desuso por muitos lados, segundo a qual elas é que devem fazer o pedido.

A seguinte argumentação acabou por convencer os mais renitentes no regresso á tradição, que é ideal, aliás, para muitos dos acérrimos partidários das mais ousadas reformas político-sociais:

— «Se Eva não tivesse seduzido Adão, a raça humana não existiria.

«O numero de homens diminui e, sob esse ponto de vista, eles tornam-se matéria-prima preciosa.

«A rapariga deve ser inteligente e apropriar-se do homem».



SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A milenária Veneza afunda-se no Adriático

mas pode ainda aguentar-se mais outros mil anos

Tem mais de mil anos a Cidade dos Doges, «magnífica entre as magníficas cidades», cujas perspectivas se projectam em longínquas e fulgurantes páginas da história. Afundando-se lentamente nas águas do Adriático, a esplendorosa Veneza subsistirá, contudo, por mais outros mil anos

A famosa e esplendorosa cidade de Veneza, velha de mais de um milénio, ergue-se numa zona de lagunas do Adriático formando o Golfo de Veneza.

Cidade marítima, de características inconfundíveis, das mais antigas e mais célebres em todo o Mundo, foi, desde a Idade Média, a faustosa e opulenta capital de uma republica aristocrática, com poderosa organização oligárquica, e cujos domínios se ampliaram pela acção expansionista dos seus doges (ou magistrados supremos) «a uma parte da Lombardia, á Dalmácia, á Albania e a uma parte da Moreia e da Macedónia e a diferentes ilhas do arquipélago».

Considerada unica no Mundo, pela sua ordenação topográfica, entrecortada de canais em cujas águas se reflectem soberbos palácios e páginas fulgurantes, dramáticas ou jubilosas da história, não há quem não conheça, pelo menos de tradição ou de sugestivas imagens, aqueles canais com as romanticas gôndolas, a Praça de São Marcos, com a imponente e harmoniosa basílica, o palácio dos Doges, as noventa igrejas, as pontes, como as do Rialto ou dos Suspiros, os seus tesouros artísticos em museus e ostentando-se nos lugares celebrados por poetas e escritores de todas as épocas e de todos os países, etc.

O «Grande Canal», que atravessa o coração da fantástica e sedutora cidade, é das vias turísticas mais afamadas e concorridas de todo o Mundo. Bordadas as suas margens de esplendorosos monumentos, ali se ergue, na direita, o «Contarini-Fasan», o lendário palácio onde o ciumento Otelo teria morto Desdémona, na cena trágica imortalizada por Shakespeare.

Grande empório do comércio do Oriente até o século XV, entrou a resvalar na decadência com a descoberta, pelo navegador português Vasco da Gama, do caminho marítimo para a India, mas começou então a brilhar o esplendor de Veneza como centro artístico, cujas escolas de pintura e de musica adquiriram fama e prestigio universais.

Tudo isto aviva gratas e empolgantes recordações em quantos, algum dia, visitaram a «primeira entre as magníficas cidades», desperta o desejo de a conhecerem nos que nunca a viram e provoca grande emoção em todos ao pensarem que Veneza poderá desaparecer para sempre, com os motivos da sua poderosa fascinação, nas águas azuis do seu golfo rutilante.

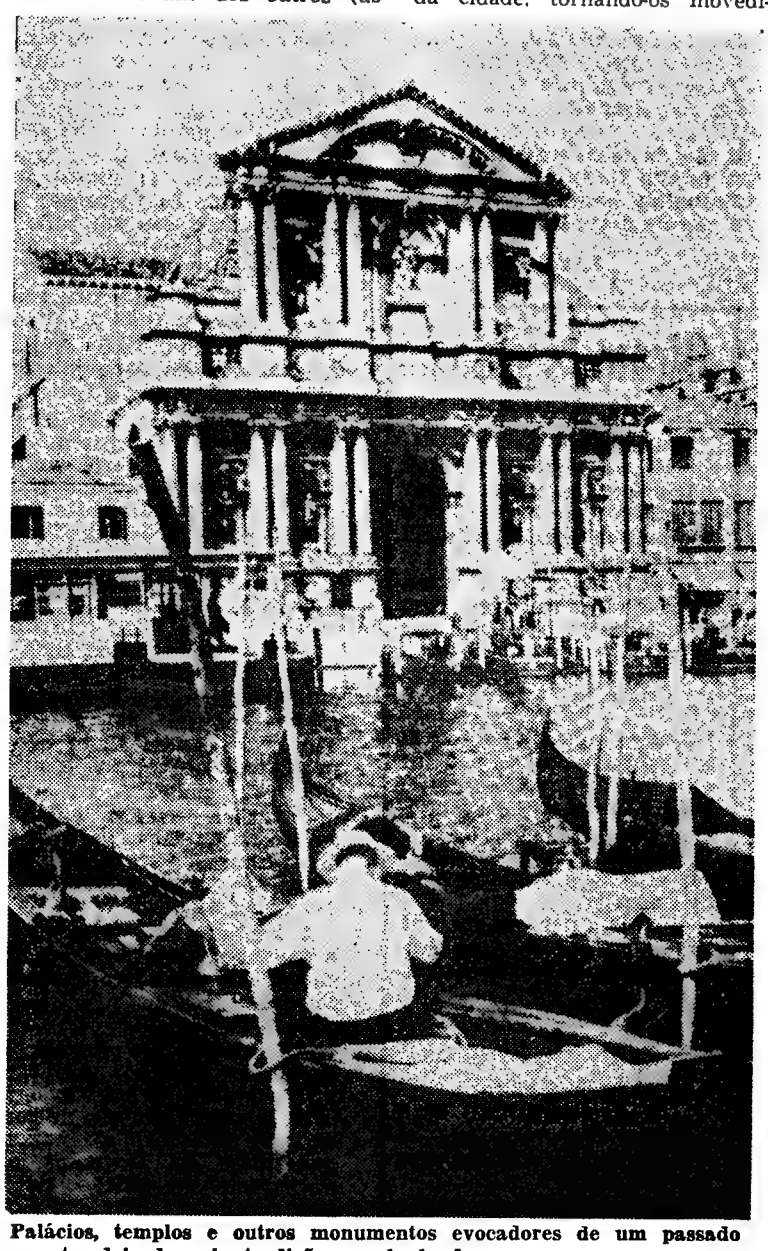
Os efeitos do «círculo oscilante»

Situa-se Veneza numa região incluída no chamado *círculo oscilante*, que dá volta ao planeta, abrangendo todos os continentes, e no qual se situam vastas e diferentes zonas sujeitas a oscilações com rebaixamentos e alteamentos de terras e fundos submarinos. Tais fenómenos, na opinião do geólogo Kraus Spencer Olbein Pirekov, vão-se acentuando de forma a que, nalguns pontos do Globo, são de prever inexoráveis e trágicos afundamentos como em tempos longínquos, de regiões com importantes aglomerados humanos, em prazos de tempo imprevisíveis, mas, em certos casos, talvez não muito distantes.

Começa aqui a explicação do lento e já remoto *afundamento* da cidade de Veneza, anomalia espantosa para muitos, mas que agora retorna simplesmente ao plano de actualidade com sensacional e alarmante retumbancia. Para este como para outros casos semelhantes de ilhas, cidades, lagos ou extensões de terras que se vão *enfiando pelo chão abaixo* ou desviando da sua determinada posição geográfica, há a explicação imediata de *circunstancias locais;* contudo, um mesmo fenómeno, resultante embora de mudanças diversas que se operam no amago ou á superfície do planeta, está na base de tudo isso que resulta do *círculo oscilante*.

As mudanças de campo magnético terrestre, devidas a vórtices e fluxos que se operam na massa fluida existente no nucleo do Globo, originaram o desvio do Pólo Norte, há seiscentos milhões de anos situado por alturas das ilhas Hawai. Actualmente, os dois pólos sofrem constantes alterações e os cientistas assinalam o «abaixamento de montanhas ou mesmo de continentes inteiros para o substrato da Terra», afirmando que «o movimento do material de superfície poderia deslocar os pólos em distancias consideráveis». Ao mesmo tempo — afirma o sábio inglês Thomas Gold —, «o gelo da Gronelandia está a fundir-se a uma média suficiente para justificar o movimento do Pólo Norte de um décimo de segundo em direcção á Terra Nova».

Outras investigações demonstram que a crusta terrestre está em contínuo movimento, em consequência do qual os continentes se afastam uns dos outros (as Américas do Norte e do Sul, respectivamente, da Europa e da Africa, á razão de 30 centímetros por ano, desviando-se a Gronelandia para Oeste), provocando, também, o fenómeno as *oscilações* que fazem afundar determinadas zonas (em muitos casos pelo agravamento das condições locais de instabilidade) e provocam o aparecimento ou desaparecimento de ilhas e represas de águas (ou lagos).



Palácios, templos e outros monumentos evocadores de um passado remoto, doirado pela tradição e pela lenda, erguem-se nas margens dos canais de Veneza, onde as gôndolas persistem na revivescência dum romantismo poético que os modernismos não conseguem aniquilar

Detém-se o afundamento

O caso de Veneza já teve repercussão sensacional por todo o Mundo, nos princípios do século, quando geólogos descobriram os efeitos do *círculo oscilante* nos fundos pantanosos das lagunas onde assentam os fundamentos da cidade, tornando-os movediços, e nas camadas mais profundas, as quais, cada vez mais permeáveis, acusam os efeitos da infiltração das águas. Simultaneamente, os alicerces milenários do burgo sofrem esses mesmos efeitos e ainda as consequências da *oscilação*, de certo modo mais intensa precisamente nessa zona do Adriático e com ramificações no leito do Mediterraneo.

O abaixamento, em relação ao nível do mar, que os peritos geodésicos calculam seja de cinco a seis centímetros desde o princípio do século, a não se acentuar e não surgindo *circunstancias excepcionais* para agravamento dos efeitos da *oscilação*, só poderia provocar, contudo, o afundamento trágico da Cidade dos Doges decorridos pelo menos mais mil anos... E isto ainda no caso de não lhe serem aplicados os meios de defesa que a técnica moderna propicia, os quais se tornam eficientes em várias circunstancias, contrariando os efeitos perturbadores de semelhantes fenómenos geológicos.

O renovado alarme, com vibrantes apelos, excessivamente dramatizados, para que se salve «a magnífica das magníficas cidades» já teve eco nos círculos governamentais de Roma e repercutiu-se no Senado. E uma verba de um bilião de liras deverá ser concedida para as obras de consolidação dos alicerces de Veneza. Estas incluirão, segundo os técnicos, uma tarefa inicial que, embora afigurando-se simplicíssima (a limpeza do fundo dos canais e remoção do lodo desde longos tempos aí acumulado), é capital para o trabalho especializado de reparação e consolidação, das estruturas submersas das edificações. Depois será a empresa mais complicada e transcendente, com o objectivo da fixação e reforço das camadas profundas sobre as quais se enraizou a cidade. O robustecimento de tais camadas dar-lhes-á, contudo e segundo os cálculos dos técnicos, a flexibilidade suficiente para acompanharem, sem os efeitos prejudiciais da vibração, o *movimento do círculo oscilante*.

Tudo oscila e é instável

Consequências da actividade do *círculo oscilante* fazem-se sentir, como se diz, no Mediterraneo, principalmente em várias zonas do litoral da Itália e da Grécia. Disso resultou, por exemplo, o aparecimento, fugidio e breve em determinado ponto onde o mar é mais profundo, entre a Sicília e a Pantelária, de uma outra ilha a que deram o nome de Julia. Cresceu rápidamente e chegou a atingir a altura de 33 metros — para desaparecer, *afundando-se*, sem deixar vestígios.

A outras ilhas que, nas zonas abrangidas pelo *círculo oscilante, surgem* e são tragadas pelo mar, atribuem-lhes origem vulcanica, em face das condições da sua formação. Mas segundo Kraus Olbein, a verdadeira origem é mais remota e mais profunda, relacionada com o «afundamento, desde há séculos imemoriais, de rochas magnéticas no subsolo», o «movimento constante da crusta terrestre» e outros fenómenos geológicos que podem explicar a actividade do *círculo oscilante*. A este se atribui, por exemplo, o aparecimento e desaparecimento, já por duas vezes neste século, do Longh Tunshinagh, lago com 900 hectares de superfície, entre Athlom e Roscommon, na Irlanda Central.

A mesma origem fundamental, como no caso de Veneza, apontam aquele e outros cientistas, no caso do abaixamento do litoral da Holanda (cerca de 20 centímetros em cada século), imediatamente ligado ao da subida do continente escandinavo, elevação impulsionada pela fusão gradual de enormes massas de gelo. E este ultimo fenómeno não será mais do que a consequência das mudanças de campos magnéticos com os verificados desvios do Pólo, registados, também, pelos astrónomos, os quais anotaram rigorosamente a alteração (de fracções de milésimos de segundo anuais) na duração do espaço do dia.

COME-SE EM ITÁLIA

cada vez mais queijo e tambem muita manteiga

Come-se cada vez mais queijo em Itália, que, apesar de ser um país de variada produção, importou, no ano findo, 64 317 toneladas, isto é, mais 14 000 do que em 1962, equivalendo a um aumento de 28 por cento. A importação de queijo duro e queijo para cortar aumentou de 38 000 para 50 500 toneladas.

O motivo do acentuado aumento da importação de queijo deve filiar-se na reduzida produção de leite e no aumento do consumo naquele país, que ocupa, actualmente, o terceiro lugar entre os importadores de queijo na Europa, depois da Grã-Bretanha e da Alemanha Federal.

Os fornecedores mais importantes da Itália foram, no ano passado, a Suíça, a Republica Federal Alemã, a França e a Austria.

No que se refere a manteiga e a outros produtos do leite, a importação italiana atingiu, em 1963, um nível «record». A importação de manteiga aumentou de 17 000 toneladas para 45 000.

Aumentou, igualmente, a compra de leite desnatado em pó, por parte da industria de forragens

No total, a importação de lacticínios subiu, em 1963, de 40 por cento, quanto ao valor, para 56 467 milhões de liras.

Ainda para 1964, prevêem-se importações italianas, também altas, pois não é muito provável que a produção de leite recupere, durante o ano em curso, continuando, porém, a aumentar o consumo.

Não se molham as asas das borboletas porque têm telhados...

Há pequenos nadas que, ao atentarmos neles, adquirem importancia e desafiam-nos a curiosidade. Então, queremos saber as origens e a razão das coisas até aí ignoradas ou que sempre nos passavam despercebidas.

Ja repararam em que as asas das borboletas não se molham? E pensaram, acaso, porque é, e como é, que isso acontece?

A combinação das escamas, ou penas, que cobrem as asas das borboletas, de onde resulta o brilhante colorido desses belos insectos, é tal e qual um telhado feito de ardósias; e, apesar da sua extrema pequenez (a maioria delas tão diminutas que não se podem distinguir bem á vista desarmada) estão as mesmas dispostas com tal regularidade que, embora formem as escamas séries sucessivas e sobrepostas, há espécies as quais impossível se torna apreciar. Assim, a asa de uma borboleta não se pode molhar com água, e se o insecto se submerge sob a superfície líquida, toda a penugem do corpo fica ensopada e pendente, mas o fluído deslizará pelas asas como por um telhado de ardósia, e, ainda que algumas gotas aderissem á superfície, bastaria agitar esta levemente para os referidos órgãos tornarem a ficar completamente secos.

Na maior parte, as referidas escamas são planas; algumas vezes, contudo, tornam-se um pouco arqueadas. Entre vários fragmentos microscópicos observados por um entomólogo sul-americano, incluia-se um de asa de borboleta, cujas escamas eram oblongas e revelavam uma inclinação como a de certas telhas curvas, as quais adquiriam magníficos tons em azul ou pardo-escuro, conforme a luz nelas incidia.

Questões de linguagem

Muito agradeço as gentilíssimas palavras que o Senhor S. Alves Matos se dignou dirigir-me, a respeito não só do que entrego aqui aos leitores interessados por estes temas, mas também do meu trabalho sobre Garcia d'Orta.

Verifico que muito se interessa por questões de língua arábica, sobretudo no que ela enviou para a nossa.

Sura ou surata?

Esta é a primeira questão apresentada pelo Senhor Alves Matos.

Nem todos os dicionários registam esses vocábulos. Os dois vocabulários ortográficos publicados pela Academia das Ciências de Lisboa parecem inclinar-se para *sura* e digo «parecem» porque o de 1947 (de escasso interesse científico e de pouco valor informativo) regista apenas uma palavra *sura* que, sem mais nada, deixa o consulente perplexo, dada a variedade de acepções que esse vocábulo pode oferecer. O de 1940 (mais completo) atribui á mesma palavra quatro acepções, uma das quais é a de «oração dos Muçulmanos».

Trata-se de definição discutível, pois *sura* designa cada um dos «capítulos» do Alcorão e, como se sabe, nem todos eles se podem considerar orações. Seria, de resto, difícil acreditar na existência de orações com 286 versículos (os contidos na segunda sura).

No que fica exposto, mostrei, por um lado, o que significa o vocábulo em questão e, pelo outro, que prefiro usar *sura*, a forma indicada claramente por um dos vocabulários académicos.

Mas porque a prefiro?

Prefiro-a... porque é esse o nome arábico de cada um dos referidos capítulos alcorânicos: *súra*.

Surata, segundo já li algures, seria o plural deste substantivo arábico, o que é errado. O plural arábico de *súra* é *suár*.

Surata não passa de adaptação portuguesa do francês *sourate* que, por sua vez, representa o referido singular com a reprodução do chamado tá marbuto, com que terminam muitos vocábulos arábicos (entre eles *súra*), quase todos pertencentes ao género feminino. Essa letra não se pronuncia na linguagem vulgar quando a palavra está isolada ou se encontra no fim da frase; quando, porém, tem a seguir palavra iniciada por vogal serve de som de ligação. Assim, como disse, «capítulo» diz-se *súra*, mas «o capítulo do Alcorão» pronuncia-se *súrat ul-kurán(i)*, com *-t* final ligado fonéticamente ao *u-* seguinte.

A frequência de frases em que o referido som aparecia pronunciado levou naturalmente a reproduzir aquela palavra sob a forma *surate*, ou *sourate* na grafia francesa. A propósito lembro que esse foi precisamente o método utilizado pelo anónimo autor da *Corte Imperial*, valiosa obra portuguesa que se julga redigida nos princípios do século XIV. Nela aparece com frequência escrito *zurat*.

Trata-se, porém, de neologismo (recebido por via latina?) que não conseguiu uso entre nós.

Para terminar, recordo que, na verdade, é vulgar esse tratamento do tal tá marbuto em francês, ao contrário do que se verifica nos vocábulos portugueses que tomam origem noutros arábicos que dispunham dessa terminação. Estes dão *sempre* em português palavras terminadas em *-a:açoteia, açucena, adiça, albarda, alcáçova, Alcântara, Alcaria*, etc.

Para o provar lembro a presença das duas formas *almenara-minarete*, a primeira recebida directamente do árabe, a segunda, oriunda do mesmo vocábulo deste idioma, mas entrado em português por via francesa. Isto serve até para mostrar que a forma *surata* até como francesismo é condenável, pois a admiti-lo teria de ser *surate*. Para termos *surata*, tínhamos de usar *minareta*...

Não. Nada justifica *surata* em português. Diga-se e escreva-se sempre *sura*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

A temperatura do corpo humano

Como reagem as pessoas, particularmente as habituadas a climas frios ou temperados, em zonas onde o calor atinge intensidade extrema? Há quem reaja com calções curtos, sandálias e bebidas geladas. Há quem, mais inocente, coloque na cabeça uma folha de bananeira. A imaginação humana não tem limites. Mas não é tanto com os subterfugios para escapar aos efeitos do calor que os cientistas se preocupam. Eles pensam, antes, talvez por deformação profissional, em descortinar as causas da prostração e incapacidade provocadas pelo calor. E, a partir daí, tentam descobrir o que pode ser feito para tornar a adaptação do organismo humano mais perfeita.

Neste domínio, o Instituto Nacional de Investigações Médicas da Grã-Bretanha procede a estudos pormenorizados. As reacções de indivíduos aclimatizados e não aclimatizados foram comparadas, verificando-se, naturalmente, que o organismo dos primeiros reagia de maneira muito melhor aos efeitos do calor. E nos trabalhos de laboratório ficou provado, entre outras coisas, que o excesso de transpiração provocado pelo calor é devido em grande medida, senão mesmo integralmente, a uma alteração das glandulas secretoras do suor, e não, como se pensava, a alterações dos estímulos nervosos enviados das glandulas para o cérebro.

(da «Semana Médica»)

PARA OS MAIS PEQUENOS

A MINHA BONECA

A minha boneca é linda,
Tão linda como os amores,
Tem o nome de Benvinda
E sabe mais que os doutores.

Mal vê romper a manhã,
Com a vozinha afinada
Chama logo pela mamã
Que lhe traga a marmelada.

Depois começa a cuidar
Do seu bercinho—um encanto!
Vai em seguida estudar
A sua lição de canto.

Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si...
Entoa a meiga Benvinda.
Tudo pasma, tudo ri
Da sua gracinha infinda.

É, das bonecas, rainha,
A minha linda boneca.
Trabalha, canta, cozinha,
E dorme a sua soneca!

F. DE OLIVEIRA

Oiçam lá estas...

O freguês:
— O que vem a ser isto?
O criado do restaurante:
— Então o senhor não pediu uma asa de frango?
O freguês:
— Pedi. Mas esta é tão dura, que pensei que fosse o bocado da asa de um avião.

*

A dona da casa está muito ocupada a limpar os seus móveis quando lhe bate á porta um desconhecido que lhe pergunta:
— Minha senhora, venho ver se quer segurar os seus móveis...
— Olhe, por agora só quero que segure o pé desta cadeira, que está mesmo a cair...

*

A senhora curiosa:
— Ó mulherzinha! Essa mancha tão preta que aí tem no braço, não sai com água e sabão?
A mulherzinha, muito franca:
— Para lhe dizer a verdade, minha senhora, nunca experimentei.

O senhor Leonardo e os dois burrinhos

História e desenho de *Maria Elizabete Reis Martins* (8 anos)

O senhor Leonardo vai dar um torrão de açucar ao Malhadinho por ele ser bom e amigo do dono. O dono não dá doces ao Russo por ele ser mau, e ele olha com inveja para o Malhadinho.

A esperteza da senhora Joaquina

O senhor Joaquim era casado com a senhora Joaquina. Muito amigos, davam-se muito bem, mas havia uma coisa em que estavam em desacordo.

O casal tinha uma loja de mercearia, que por sinal era a unica, na aldeia. Como o senhor Joaquim era muito bondoso, quando os fregueses lhe pediam que fiasse um quilo de arroz ou de bacalhau, ele abanava a cabeça, e respondia:

— Vá lá... só por esta vez...

— e ia sempre fiando.

Então, quando o freguês saía, a senhora Joaquina protestava:

— Homem, nós não somos ricos! Temos de pagar as nossas contas! Por este andar, ainda somos obrigados a fechar a loja e a ir pedir pelas portas. Não podemos fiar a ninguém.

— Mas, ó mulher, o que é que tu queres? Eu não tenho coragem para dizer que não!

A senhora Joaquina toda se ralava, e respondia:

— Abusam da tua bondade! Alguns podem pagar muito bem mas pedem fiado que é para ficar no rol dos esquecidos.

— Então, inventa qualquer coisa que se faça, para evitar esses abusos. Porque eu, já te disse, não tenho coragem para dizer que não.

A senhora Joaquina pôs-se a pensar, a pensar, e por fim bateu com a mão na testa, declarando:

— Já descobri.

Foi buscar um bocado de cartolina branca, um lápis muito grosso de carvão e fez uma tabuleta que pôs no meio de uma prateleira, de maneira que todos os fregueses que chegassem ao balcão vissem bem a tabuleta. E sabem o que foi que a senhora Joaquina escreveu na tabuleta? Só isto:

Nesta casa
Só se fia
Aos fregueses
De mais de setenta anos
Quando acompanhados
De seus pais.

QUEM PERGUNTA QUER SABER

PERGUNTA — O ano passado fui passar as férias a uma aldeia, onde não havia água canalizada, era preciso ir buscá-la aos poços. Então foi há pouco tempo que os homens começaram a fazer as canalizações para a água?

RESPOSTA — Não. Julga-se que, há já sete mil anos, os chineses transportavam água por meio de canos feitos com bambú, argila e plantas enroladas. Como vês, as canalizações para transporte de água já são muito antigas.

*

PERGUNTA — Como se chama um instrumento que foi inventado pelo nosso grande sábio Gago Coutinho?

RESPOSTA — O instrumento para orientação dos aviadores, que é um dos mais eficientes de quantos até hoje têm sido construídos, chama-se «sextante».

*

PERGUNTA — Ensinou-me o meu avô que há três reinos: o reino animal, o reino vegetal, e o mineral. A qual delas pertence a água? Isto foi o que eu perguntei ao meu avô mas ele não soube responder-me.

RESPOSTA — Naturalmente o teu avô já é velhinho, e por isso se não lembra. Mas tu podes dizer-lhe que a água pertence ao rei mineral.

O floricultor português Moreira da Silva obteve agora em Madrid, em competição com concorrentes de Espanha, Itália, França, Estados Unidos, Bélgica, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Inglaterra e Irlanda, uma medalha de ouro do IX Congresso Internacional de Rosas Novas. A rosa portuguesa tão altamente premiada, que a gravura reproduz, é uma flor pequena — rosa floribunda — cor de salmão

JARDINAGEM

Trabalhos de Junho

São importantes e variados os trabalhos que têm de realizar durante o mês de Junho — que começa depois de amanhã — os amadores de jardinagem. Os cuidados mais comuns, mas não menos importantes, serão a limpeza dos canteiros e dos vasos, as regas regulares e a plantação das espécies provenientes das sementes. Por limpeza entenda-se a necessidade de sachar, para eliminar da terra as ervas, cuja existência determina o definhamento das plantas. As regas devem ser regulares, de manhã ou ao fim da tarde, de maneira que a terra conserve constantemente o grau de humidade necessário á boa vegetação e inflorescência das plantas. Todas as espécies anuais deproduzidas por sementeira devem ser mudadas para os canteiros.

Em Junho, não é possível deixar de falar de cravos...

Os craveiros de inflorescência anual estão em flor. E' necessário pô-los a meia sombra, se o sol for demasiadamente quente.

Mas não só o sol pode ser a causa da morte dos craveiros. Outro mal, e esse mais terrivel, e que é preciso evitar a tempo chama-se *aranha vermelha* (Acarus ferruginens), praga capaz de matar em pouco tempo, não só os craveiros, como os ciclaminos, as dálias, os crisantemos e outras plantas. E' precisamente na estação mais quente que esta praga se desenvolve com rapidez extraordinária. Não parece mais que simples pó, mas suga e mata as plantas vertiginosamente.

Logo que seja assinalada a sua presença, façam-se aplicações de Nicotil alternadas com pulverizações de calda sulfacálcica a 2 por cento. Depois do insecticida, aplica-se a calda passados quatro dias; depois de igual período, nova aplicação de insecticida, e assim por diante até ao desaparecimento total da praga. Uma adubação líquida de, por exemplo, nitrato de sódio dissolvido na proporção de 1 grama por um litro de água, auxiliará as plantas enfraquecidas a retomar o vigor perdido.

Para se obterem cravos maiores e mais perfeitos, eliminem-se os botões em excesso, deixando apenas um em cada haste.

Proceda-se, também, aos alporques que serão separados em Agosto e Setembro.

Em meados do mês, procede-se á segunda poda dos crisantemos reproduzidos por estaca, em vaso ou nos canteiros (a primeira poda deve ter sido feita com a unha, em princípios de Maio). Cada um dos ramos em que a haste foi então dividida, deve ser quebrado acima da quarta ou quinta folha. Estando o tempo quente, é preciso regar os crisantemos pelo menos uma vez por dia.

As roseiras pedem, deste mês em diante, regas abundantes e adubações líquidas. As roseiras cultivadas em vaso, que tenham terminado a inflorescência, beneficiarão imenso se forem mudadas para o solo. Entretanto, continuam os trabalhos de esponta e supressão dos rebentos bravos e dos ramos fracos.

Verifique-se, regularmente, se os lírios, agora em floração, estão limpos de lesmas e caracóis.

Tirem-se da terra as raízes e bolbos dos ranunculos, tulipas, jacintos, narcisos, anémonas e de outras plantas bolbosas cujas folhas, comecem a amarelecer, e guardem-se em lugar seco.

As camélias devem ser convenientemente aparadas.

As estufas exigem também nesta época alguns cuidados. Devem ser as paredes bem caiadas, para que o sol não queime as plantas, e como, devido ao calor, a evaporação se faz mais rápidamente, haja o cuidado de proceder ás regas necessárias.

Cor irésines desenham-se belos efeitos coloridos nos jardins.

As dálias precisam nesta época cuidados extremos. Devemos dotá-las de tutores e ligá-las a eles, cortando-lhes todos os rebentões de modo que cada uma fique a constituir um unico pé. Se o tempo correr seco, reguem-se as dálias diáriamente.

Sementes — Acroclínios, aquilégias, ástedes, begónias, sempre-em-flor, bons-dias, calceolárias, campanulas, cosmos, feijão-de-Espanha, gipsofila, goivos, miosótis, piretros róseos, prímulas da China, rícinos e salpligossas.

Bolbos — Ranunculos (para floração no Outono) e ciclaminos (bolbos de plantas que floriram no Inverno anterior).

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

AINDA AS GORDURAS E AS DOENÇAS ARTERIAIS

Diz o dr. G. Schettler, de Berlim, que os doentes com hipertensão arterial e com arteriosclerose respondem favorâvelmente á redução das gorduras na alimentação, sobretudo substituição das gorduras sólidas (manteiga, margarina, toucinho, banha) pelas gorduras vegetais (óleo de germe de milho, óleo de açafroa, óleo de girassol, lecitina de soja, etc.). Experiências efectuadas em grande escala nos Estados Unidos, no curioso *Clube Anti-Coronário*, depõem a favor destes factos. Os indivíduos com predisposição para o temível *enfarte do miocárdio* receberam durante anos uma dieta de 2500 calorias diárias, das quais metade das gorduras era representada por gorduras vegetais ricas em ácidos gordos não saturados. A outra metade era representada pelas gorduras animais vulgares, não se proibindo, pois, estas, mas compensando o seu consumo pela adição das gorduras vegetais «benéficas». Os resultados têm sido muito animadores, pois os membros do *Clube* apresentam muito menor incidência de *enfartes* em comparação com a população geral, das mesmas idades.

Acumulam-se, também, os trabalhos sobre o valor dos *fosfátidos* na dieta dos doentes vasculares. Os *fosfátidos* são gorduras complexas contendo fósforo e uma das fontes naturais mais rica destas substancias é, sem duvida, a *lecitina de soja*. Outra gordura animal paradoxalmente muito util: o óleo de *fígado de bacalhau*, gordura líquida, rica em ácidos gordos não saturados.

A *margarina*, apesar de ser preparada a partir de gorduras vegetais, sofre hidrogenações que solidificam tais gorduras. Este método de fabrico equivale a transformar os ácidos gordos não saturados (benéficos) em ácidos gordos saturados, pouco vantajosos ou mesmo desvantajosos para o doente arterial, se acreditar que «a margarina é uma gordura vegetal».

Como no meio termo é que está a virtude, parece-nos racional a técnica do *Clube Anti-Coronário*: metade das gorduras diárias representada por margarina, manteiga ou outras gorduras sólidas, e a restante metade por gorduras vegetais com elevado teor de ácidos gordos não saturados (óleos de germes de cereais, lecitina de soja, etc.).

O COMBATE à tuberculose

Uma conferência de dois dias, efectuada há pouco em Paris, ocupou-se exclusivamente da luta contra a tuberculose. Nela participaram especialistas de 15 países europeus, salientando-se, entre outros, os seguintes factos:

—«As medidas compulsórias, declarou o professor R. Debré, dão piores resultados do que as campanhas com cooperação voluntária do público». Exemplo, em França, onde a vacinação B. C. G. é, teòricamente, obrigatória, a situação é pior do que na Holanda, o país onde a mortalidade por tuberculose é a mais baixa de todos os países europeus. Razão: na Holanda, sem campanhas, nem medidas obrigatórias, o público compreendeu o problema e colaborou...

—Os especialistas são unânimes em afirmar que o público não se interessa muito pelo problema da tuberculose e não compreende quão grave ele é. Muitos julgam que a doença está vencida e, cada vez maior numero de doentes, se recusa a tratamento hospitalar ou o abandonam, sem estarem completamente curados...

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ **Dentro de um século ou dois, quase todos os homens serão calvos — anunciou recentemente o dermatologista dr. James W. Burks, de Memphis (Tennessee). Esclareceu que a tendência para a calvície é hereditária e tem relação com uma influência hormonal androgénea (masculina). Mas as mulheres, cujo organismo também fabrica hormonas androgéneas, tornar-se-ão calvas igualmente. Acrescentou o dr. Burks que a atrofia progressiva do cabelo explica-se em parte pelo facto de que, hoje em dia, deixou de ser util, tornando-se «puramente ornamental».**

■ **Certos atrasos de desenvolvimento do aparelho sexual e do crescimento em geral podem ser devidos á falta de...** zinco! **Estudos realizados no Egipto, pelo dr. A. Prasad e colaboradores, mostram que o corpo humano precisa de zinco e que este se encontra em quantidade notável, mas inexplicável, no aparelho sexual masculino. Rapazes de certos oásis, onde a alimentação e a água são pobres em zinco, apresentam elevada percentagem de** nanismo **e de fraco desenvolvimento sexual.**

■ **Os** soluços **são quase tão antigos como o homem, pois aparecem mencionados já nas primeiras pedras escritas... A ciência sabe em que consistem os soluços mas ainda não conseguiu desvendar muitos dos mistérios com eles relacionados. Há** soluços persistentes, **e a história da Medicina relata o caso de uma mulher que soluçou durante 3 anos!... Entre os milhares de remédios caseiros propostos para os soluços, verificou-se que, alguns deles dão bons resultados e têm fundamento científico. «Um dos mais populares e benéficos, afirmou há pouco o dr. Roland Wright, é o do** saco de papel. **O doente cobre a cabeça com um saco de papel, respirando o anidrido carbónico que os seus pulmões expulsam, não durante muito tempo, pois pode perder os sentidos, por falta de oxigénio.»**

■ **Se, por acidente, o leitor cair de um sítio alto, relaxe-se e não pense nisso!... Se tal fizer, tem muito mais probabilidades de não se magoar, como o** menino **e o** borracho... **Com efeito, estudos recentes dos médicos da Aviação americana, baseados em 12 000 «quedas livres», mostram que num numero extraordinário de casos há sobrevivência e até ausência de qualquer lesão! Os mais poupados: crianças, bêbedos e suicidas, porque, em todos estes, nenhum pensa na queda e se encontra físicamente relaxado, quando chega em contacto com o solo!...**

■ **Pela primeira vez em 24 anos, viciados pela** heroína, **vão receber o estupefaciente num tratamento ambulatório e com autorização do Governo dos E.U.A. O objectivo desta experiência revolucionária consiste em determinar se o viciado pode trabalhar normalmente quando recebe uma dose mínima de manutenção, rigorosamente controlada. O dr. Paul Hoch, director dos Serviços de Higiene Mental de Nova York, declarou que o ensaio será considerado «com êxito», se o tóxicomano se ajustar á sociedade, se não procurar maior quantidade de heroína e se continuar a colaborar com os médicos!**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Num relatório para o Ministério da Saude, dos E.U.A., um oftalmologista de Boston, o dr. William Stone, apresenta 700 casos de ulceração permanente da córnea, com pelo menos 14 casos de cegueira parcial ou total, provocados pelo uso de lentes de contacto. **Como perto de 3 a 5 milhões de americanos possuem lentes de contacto, as autoridades sanitárias pretendem determinar concretamente as suas vantagens e os seus riscos.**

— ☆ —

A síntese da insulina **obtida por investigadores americanos, como anunciámos, parece ter sido também conseguida por químicos alemães, em Aachen. Facto curioso, o dr. Helmut Zahn e os seus colaboradores são especialistas em lãs e a sua descoberta, de considerável valor em Medicina, é fruto de pesquisas mais vastas que apenas dizem respeito a problemas da industria das lãs. Quer o grupo do dr. Zahn, de Aachen, quer o grupo do dr. Katsoyam's, de Pitesburgo, afirmam ter sido os primeiros nesta benéfica corrida. Deixemos a solução do caso para os árbitros imparciais e aguardemos a** insulina sintética **que resolve muitas dificuldades!**

— ☆ —

Tudo leva a crer que o rim elabora uma substancia hormonal, a eritropoietina **que controla a produção dos glóbulos vermelhos do sangue. Deste modo, quando o rim funciona mal, ou se produz pouca hormona e surge a anemia, ou se elabora hormona em excesso, e aparece a doença oposta —** a policitemia — **caracterizada por grande quantidade de glóbulos vermelhos!**

— ☆ —

Referimo-nos há semanas á terrível intoxicação alimentar designada por botulismo **e provocada por um perigoso micróbio,** o clostridium botulinum. **O maior perigo está nas conservas caseiras, muitas delas mal esterilizadas. No entanto, e de acordo com um especialista da Universidade de Michigan, é espantoso como ainda existem casos de «botulismo», pois a melhor defesa contra a intoxicação está no «olfacto» do indivíduo. Com efeito, os alimentos contaminados pelo temível micróbio exalam um cheiro «horrível» e sabem péssimamente mal. Aviso aos leitores: cheirem bem as conservas antes de as comerem!**

— ☆ —

A firma que, nos Estados Unidos, comercializou a «talidomida» tem já contra ela processos por danos no valor de 300 000 contos!

Crianças doentes não querem camas...

Um médico inglês, o dr. R. S. Illingworth, da Universidade de Sheffield, opõe-se fortemente a que as crianças doentes sejam confinada ao leito! «Não só é incómodo, como dificulta o sono nocturno e isola a criança. De facto, diz o citado especialista, muitas crianças gastam menos energias quando estão levantadas do que quando são obrigadas a ficar na cama».

No seu estudo *antileito*, o dr. Illingworth afirma que tal prática predispõe á obesidade, aumenta a perda de benéficos sais minerais e faz correr o risco de formação de pedras nos rins. Por outro lado, não parece encurtar a duração das doenças respiratórias e não evita que as infecções se transmitam aos irmãos!

Pelo contrário, salienta também o médico de Sheffield, há certas doenças em que é absolutamente necessária a permanência na cama: paralisia infantil e hepatite. Na pneumonia, no sarampo e na febre reumática, quanto mais cedo a criança se levantar, melhor!...

Um sensacional programa de rádio transmitido de bordo de um avião a dez mil metros de altura

Soler Serrano, realizador da Rádio espanhola teve a ideia original de emitir um programa radiofónico de bordo de um avião. Obtida a cooperação das «Lineas Aéreas Ibéria», escolheu-se um «Caravelle» por possuir a característica de não se sentir nenhum ruído nem vibrações, permitindo, portanto, uma realização perfeita, com uma audição sem interferências que prejudicassem em especial os cantores.

E assim, talvez pela primeira vez na história da Rádio, foi cometido o fabuloso feito de uma estação incluir na sua emissão da noite um programa de variedades interpretado a bordo de um avião, a dez mil metros de altitude. O voo era de Barcelona a Palma de Maiorca.

Não podia correr melhor, este empreendimento, e a Rádio, continuamente em busca de programas originais e de novidades que renovem e dêem brilho á sua produção, conquistou mais um título de glória, ao sair-se magistralmente, da audaciosa inovação que práticamente conseguiu dar aos ouvintes a ilusão de seguirem também a bordo, presenciando o espectáculo.

Participaram neste programa um locutor, uma locutora, dois intérpretes, quatro vocalistas, um conjunto musical de cinco elementos, quatro técnicos da Rádio e também alguns membros da tripulação.

A primeira classe do aparelho foi transformada em estudio com microfones, aparelhagem electrónica, lugar para a orquestra e tudo o mais que é indispensável a realizações desta natureza, como são, por exemplo, os altifalantes que no caso, permitiram aos passageiros ver e ouvir o que se fez e o que foi dito e cantado.

A maioria dos passageiros era proveniente de Londres e ficaram muito satisfeitos pelo passatempo inesperado e inédito em viagens como a que faziam.

Acomodados todos na cabina da classe turística, não lhes foi difícil apreciarem a musica espanhola que constituiu a maior parte do espectáculo, através das vozes de cançonetistas consagrados, que foram muito aplaudidos.

O programa começou com uma entrevista com o comandante do avião, feita no aeroporto de Prado, em Barcelona, que recolheu o ambiente da gare aérea e a atmosfera sonora do local, incluindo o anuncio da partida do aparelho.

A entrevista foi feita pelo realizador e logo foi seguida de uma marcha tocada pela orquestra, enquanto o avião levantava voo e subia até á altitude dos dez mil metros em que depois se manteve durante toda a atravessia.

Quarenta e seis emissores da rede da Sociedade Espanhola de Radiodifusão, espalhadas pelo país e «cobrindo-o» inteiramente, desde o Cantábrico ao Mediterraneo e da fronteira portuguesa aos Pireneus, puderam transmitir pela primeira vez a sensação emocionante do levantar voo de um avião comercial, com passageiros, e logo a seguir a actuação a dez mil metros de altura, de artistas com quem os ouvintes estavam familiarizados, mas que tinham mais a sedução de preencherem um programa que pela novidade do local e que decorria, causava um espanto e provocava um apreço impossíveis de reprimir.

Foram quarenta e cinco minutos de emissão absorvente, inédita e cheia de brilhantismo que encantou e surpreendeu a totalidade do seu enorme auditório. Pelo menos, assim se depreendeu pela avalanche de cartas que foram dirigidas á Rádio Barcelona, a estação responsável pela realização e ao realizador, Soler Serrano.

Ao fazer-se a aterragem no aeroporto de Palma de Maiorca, o programa chegou ao fim, fechando com a rubrica usual das variedades como se nada de extraordinário se tivesse passado.

Pela primeira vez, na história da Rádio, os participantes de um programa «estiveram no ar» ao mesmo tempo que as ondas que emitiam.

A revista especializada espanhola «Ondas» escreveu, a propósito: «O tempo foi curto por ter passado... a voar».

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

AMPLIFICADORES
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

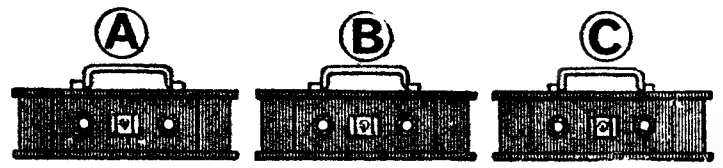
São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5	kgs.	4$00
»	10	»	8$00
»	15	»	12$00
»	20	»	16$00
»	30	»	22$00
»	40	»	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

CONCURSO DA R. T. P.
OU SIM OU NÃO
D. L.
10.ª SESSÃO
5/6/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....
MORADA .....

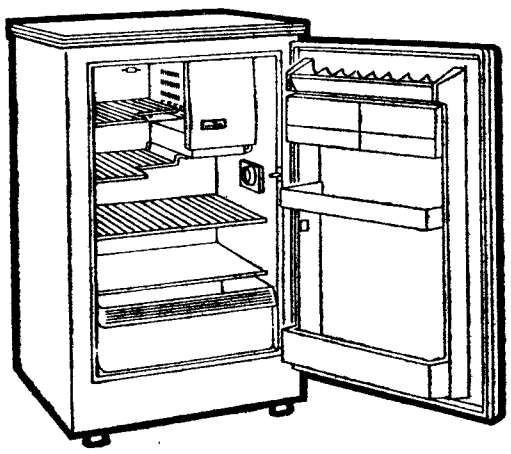
ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

TRANSPORTES
"TRAGEL"
TRAGEL
Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

Sensacional!
AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

HAVAS

MESMO EM VIAGEM...
OS NEGÓCIOS NÃO PARAM

VIAJE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suiça a mais de 100 Km. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

SNCF

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

VISITE
MADRID E TOLEDO
gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.
É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.
Peça folheto descritivo

O CASO DAS ESTRANHAS IMPRESSÕES DIGITAIS

por LEONARD FINLEY HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Com a sua noiva, Lucille Bond na prisão, aguardando julgamento, acusada de ter morto seu pai, o milionário Norman Bond, Ted Varney, jovem contabilista, tenta salvá-la. A sr.ª Parker, a governanta de Bond, acredita que Lucille seja culpada, assim como o chefe da Polícia, Furnas. Até o outro pretendente daquela, Branch Richards, sócio do seu falecido pai, está em duvida. Ted fica intrigado com umas estranhas impressões «digitais», encontradas entre as fotos da cena do crime. Mais tarde descobre serem as impressões «digitais» do nariz de um cão. Então o seu amigo banqueiro, Lou Barber, dá-lhe algumas informações estritamente confidenciais sobre o estado das finanças de alguns suspeitos que levam Ted a ir aos escritórios de Bond & Richards. Encontra-se lá com Richards trava-se uma grande luta, ficando Richards inconsciente. Ted telefona para o advogado e depois dirige-se para a esquadra da Polícia. A meio do caminho é alvejado pelo condutor de um «sedan» preto. E' ferido num ombro e desmaia.

CAPÍTULO VI

Quando passado bastante tempo, recuperou os sentidos estava estendido num sofá. Ainda tinha dores. O seu espírito estava enevoado, mas lembrava-se de tudo o que acontecera nessa noite, quando um polícia o fora buscar para o levar a casa de Bond. Mas, subitamente, todo o caso se tornou claro. Pouco a pouco, conseguiu abrir os

olhos e, então, viu o chefe Furnas, o advogado Cambell e dois homens que ele não reconheceu. Estava no gabinete do chefe. Logo que eles se aperceberam que Varney tinha aberto os olhos, um dos estranhos correu para ele e tomou-lhe o pulso.

Cambell levantou-se e ficou ao lado do médico. «Que disparate, Ted!» disse, «tudo isto podia estragar todo o caso!» O chefe Furnas olhou para ele e disse: «Talvez fosse melhor contar-nos toda a história, Varney».

Ted pegou num copo que o médico lhe estendia e bebeu, enquanto os outros três ficavam de pé, á espera. Um polícia estava ao pé da porta. Varney começou a falar contando tudo, incluindo as duas tentativas contra a sua vida, as entrevistas e o assalto aos escritórios de Bond & Richards.

«Deus meu!» exclamou Furnas, quando ele acabou. «Você esteve bastante ocupado! E' claro que alguém não está a gostar do seu trabalho de detective». Mas conseguiu algo para apresentar no tribunal?» quis saber Cambell.

«Não estou bem certo», respondeu Ted. Depois olhou para Furnas e perguntou-lhe: «Chefe, posso ver novamente as fotos que tirou em casa de Bond?» Furnas levantou as sobrancelhas como que dizendo «Deixei escapar alguma coisa?»

Depois tirou o envelope da gaveta e entregou-o a Varney que começou imediatamente á procura. Quando chegou à tal estranha impressão «digital», parou e estudou-a por algum tempo. Então voltou-se para o chefe Furnas, declarando:

«Sei quem matou Bond. E não foi Lucille». Os homens que estavam no escritório olharam-no fixamente, admirados, enquanto Ted recostava a cabeça na almofada e fechava os olhos. No seu espírito projectava a cena que devia ter ocorrido nessa noite fatal, na casa de Bond. «Lucille zangou-se com o pai, no escritório», disse finalmente, «e depois subiu para o seu quarto, chorando. Esteve ausente quase meia-hora. Quando desceu, Bond estava morto... morrera enquanto ela es-

tava no quarto». O chefe Furnas abanou a cabeça: «Não temos conhecimento que mais alguém tivesse estado no escritório durante essa meia-hora. Não o podemos provar». «Pois eu posso». Retorquiu Varney. «A sr.ª Parker fez uma limpeza geral a todo o escritório nesse dia, acabando o trabalho ás quatro e meia. Ninguém entrou ali, até antes do jantar». «Então?» Perguntou Furnas céptico

«Esta estranha impressão «digital» é proveniente da porta inferior de uma das estantes. Foi posta lá no intervalo de tempo de Bond e Lucille terem estado no escritório até terem tirado a foto». Furnas encolheu os ombros. «E o que tem isso? Não fomos nós que lá a pusemos». Varney sugeriu: «Se for informar-se aos canis Johnson, chefe, descobrirá que essa impressão «digital» foi feita pelo nariz de um cão». O chefe pestanejou, depois sorriu. «Está a brincar! Uma impressão «digital» de um cão?á «Não me diga, Ted», disse Cambell friamente, «que foi um cão que matou Bond!».

Varney abanou a cabeça e deitou um olhar furioso ao advogado: «Não» replicou. «Não foi o cão, mas... foi você!» Cambell endireitou-se como se tivesse sido agredido. «Você endoideceu!» «Tenha cuidado, antes de fazer acusações, Varney», avisou Furnas, «a não ser que possa prová-lo».

«Porque havia eu de o matar?» perguntou o advogado. «Bond tinha a hipoteca da sua casa», disse Ted. «E você já está atrasado no pagamento oito meses. Bond escreveu-lhe dizendo que não podia esperar mais e que teria que proceder de acordo com a lei. Na noite em que ele foi morto, você foi lá para ver se prolongava o praso, um pouco mais. «Dutch», o seu cão, acompanhava-o também. Bond, provavelmente, viu-o entrar e abriu-lhe a porta. Bond recusou-se a prolongar o praso e você ficou furioso e, desesperado porque ficaria arruinado. Perdeu a cabeça e apunhalou-o». Cambell sorriu, desdenhoso. «Uma história bem imaginada, não há duvida! Pode prová-la Varney?» perguntou Furnas. Ted ignorou a per-

gunta. «No dia seguinte você soube que Lucille fora presa e viu aí uma oportunidade para ser seu advogado. Dessa maneira podia estar certo...» Cambell interrompeu, chefe Furnas, receio que tudo isto tenha perturbado o espírito do sr. Varney. Não estive nem sequer perto da residência de Bond nessa noite...» Varney interrompeu por sua vez «Chefe, mande tirar a impressão «digital» do nariz desse cão, e depois compare as duas fotos, pelo menos há-de provar que o cão esteve lá».

O advogado sorriu, cauteloso. «Está bem, digamos que estive lá. O que pode isso provar?» «Que lhe dava um motivo e uma oportunidade, não acha?» perguntou Ted. Devolvendo as fotos ao chefe: «Agora olhe as fotos do corpo», Furnas e Cambell ambos examinaram as fotos. «Reparem», apontou Ted, «que o estilete sai por debaixo do queixo. Isso significa que foi aqunhalado com um golpe vindo de baixo. Ele era um homem alto e, nessa altura, estava de pé. Para dar um golpe assim, teria que ser alguém tão alto como ele». «Os olhos de Furnas fixaram Cambell, enquanto este sibilava:

«Então teremos que inspeccionar todos os homens altos de Bakerton». «Mas isso elimina Lucille», observou Varney, nunca poderia ser ela. E também não prova que foi você. Mas posso prová-lo de outra maneira».

«Qual é ela?» perguntou o chefe «Que George Cambell tentou matar-me por duas vezes», respondeu Varney. «Primeiramente, julguei que estavam duas pessoas no carro. Agora compreendo que a outra figura era o cão, sentado ao lado». «Disseste que não conseguiste ler a matrícula do carro», disse Furnas. «Se o tivesse admitido antes disto, Campell eu já aqui não estaria, agora. Era 647-233».

Cambell saltou de repente, com um grito de raiva. Tirou um revólver, mas em vez de correr para a porta, dirigiu-se para o sofá em que Varney estava deitado: «Estupido» gritou. «Não viverás para provar o que quer que seja!».

A pistola de um polícia disparou por duas vezes e Cambell caiu no chão. Uma bala acertara-lhe no ombro direito, a outra no peito. Em breve, o médico inclinava-se por sobre o corpo de Cambell. «Viverá», disse, «se o levarmos imediatamente para o hospital». O chefe Furnas, enquanto esperava a ambulancia, declarou: «Varney você tinha razão. Obteremos uma confissão mais tarde. De qualquer maneira, fará uma acusação contra ele?».

Ted anuiu, e disse: «Na verdade, não tinha visto a matrícula do carro, chefe».

«Bem, o seu truque deu resultado», sorriu Furnas. Depois acrescentou: «Vou tirar, amanhã Lucille da prisão». Varney sorriu, fechou os olhos e adormeceu, antes que o chefe acrescentasse «de manhãzinha cedo».

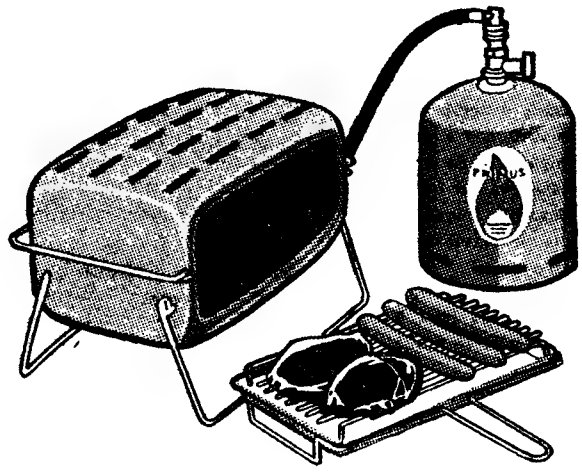
FIM

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada 64 Tel. 32 61 62

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o
Diario de Lisbôa
assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de
Assinaturas de Verão
que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	dias	10$00
20	dias	20$00
30	dias	30$00



Grelhador 2113

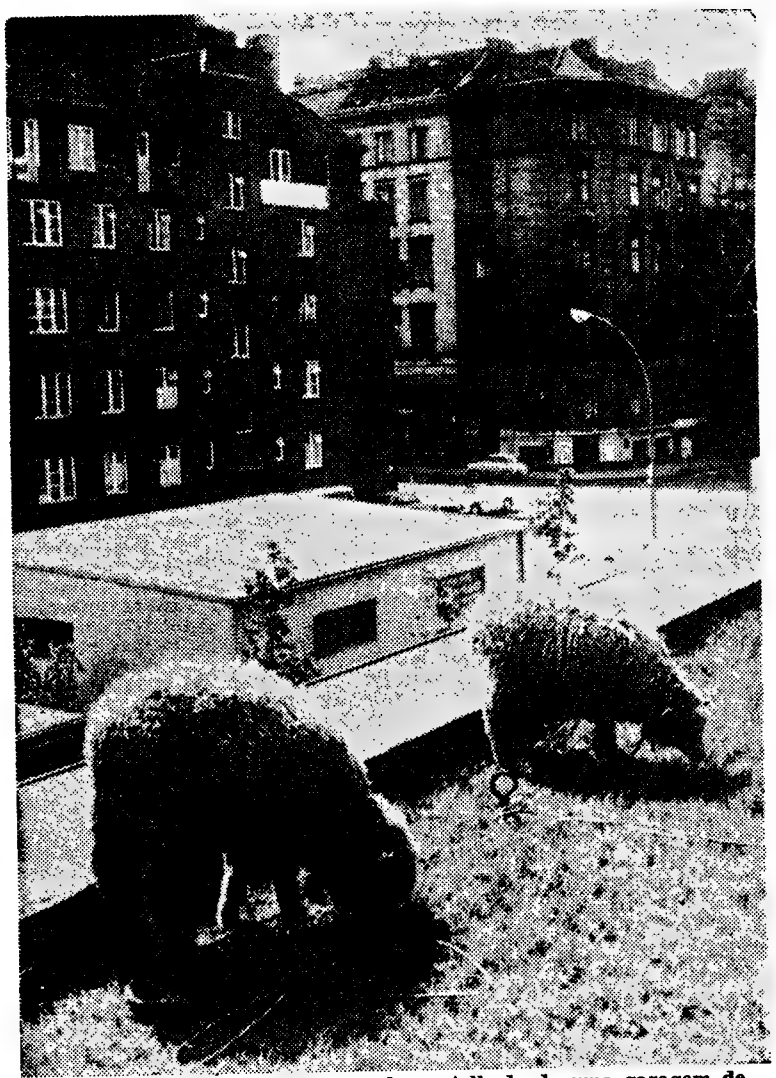
Agora com esta nova criação da fábrica «**PRIMUS**» Suécia, já podeis seguir a vossa dieta de grelhados, ao ar livre, em plena mata.

AGENTES EXCLUSIVOS
VILAS & VILAS
Rua Primeiro de Dezembro, 45-2.º, Dir.
LISBOA — Tel. 322346 - 366375
Descontos para revenda
À venda nas casas da especialidade

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.



A expressão bucólica do verde prado no telhado de uma garagem de Hamburgo dá toda a sugestão da nostalgia campestre que se sente nas trepidantes cidades modernas

A nostalgia campestre nas cidades modernas

CRESCENDO na vertical, por carência de largos espaços aproveitáveis, ou expandindo-se horizontalmente e esbracejando para além dos seus muros, as cidades modernas, trepidantes, tentaculares, onde se vive tumultuáriamente em ritmo veloz, conservam como que a nostalgia do seu berço rustico, a saudade da paisagem campestre que desapareceu sob massas de cimento e ferro e florestas de chaminés cuja fumaceira embacia o céu.

Além de indispensáveis á higiene e á saude publicas, os espaços verdejantes e os tratos ajardinados, que são os pulmões das cidades, eles representam, com as manchas de verduras salpicadas de flores coloridas em canteiros e vasos em terraços ou nos parapeitos das janelas, onde ás vezes canta um canário ou ave apanhada nos campos, expressões desse atavismo das populações citadinas, sempre nostálgicas da sua origem rustica, mais ou menos remota.

Será essa, naturalmente, embora dissimulada sob outros aspectos, a origem de um verde prado que viceja no telhado de uma garagem em plena cidade de Hamburgo, a quatro metros acima do nível da rua.

☆

O dono dessa garagem, que traz na alma o enlevo ancestral no bucolismo das paisagens risonhas, tranquilas e repousantes, para acalmar esse nostálgico anseio, alimentando a vicejante saudade dos verdes prados, plantou no telhado da casa onde se estabeleceu um relvado — dizia ele que «para oferecer aos habitantes dos prédios mais próximos um panorama agradável á vista».

A relva cresceu e, a certa altura, um dos seus empregados teve de ser desviado da tarefa profissional para o trabalho de apará-la, o que representava algumas horas a menos no serviço da garagem em cada semana, perca agravada pela circunstancia de a carência de mão-de-obra não permitir a substituição do operário no seu especializado mister.

☆

Ora, isso serviu, também, de pretexto ao rustico garagista para completar a planeada panoramica campestre sobre o telhado do seu estabelecimento, animando o retalho de verdejante paisagem com a presença viva do gado entregue á pastagem.

Adquiriu, pois, o homem duas ovelhas que instalou no verde prado do telhado da garagem para desbastarem a relva. Os vizinhos, com a mesma afinidade que lhes desperta emotivas lembranças das aldeias e rusticos lugares que foram berço da geração, viram tudo isso com simpatia e logo se dispuseram a concorrer, também, para a alimentação suplementar das duas ovelhas, através de um fundo especial, constituído pela contribuição voluntária de todos eles.

A história de Norma Bengell

Moça bonita que triunfou no cinema e é feliz no caminho do amor

Norma, Norma Bengell, conheceu a glória e o amor ao mesmo tempo. A Europa está a ser a sua terra prometida e ela quis selar no Brasil o romance que marca o seu encontro com os três: Gabrielle Tintti, hoje seu marido, a fama e a Itália.

Norma sempre gostou de cinema, da vida artística. Já em menina o seu passatempo favorito eram as «matinées» dos cinemas de Copacabana, bairro onde nasceu, a 21 de Fevereiro de 1935.

O seu primeiro emprego foi o de manequim, aos 18 anos. Logo a seguir passou para o teatro de revista e, com mais um pulo conseguiu ser contratada por Carlos Machado, o grande organizador de «shows» memoráveis. Gostava de trabalhar com ele mas queria mais. E ela cantava bem, com uma voz modulada e deveras agradável.

Norma esforçou-se por entrar para o cinema. Fazia testes e mais testes. O teatro sério acabou por lhe dar uma oportunidade de primeiro, numa peça de três autores: «Procura-se uma rosa». Norma foi a terceira rosa, tão perfeita como as outras duas: Dirce Migliacio e Aracy Cardoso. Mas os tempos passaram...

Hoje em dia, Norma recusa filmar quando o «script» lhe não agrada. Chegou á posição de actriz que cobra 15 milhões de liras por filme o que, traduzido em cruzeiros, significa 30 milhões.

☆

O seu primeiro papel importante no cinema, foi em «Os Cafagestes», dirigido pelo português Rui Guerra. Depois veio «O pagador de promessas». Norma provou que era artista. E pôde realizar o seu grande desejo: viajar pela Europa e conhecer, principalmente, a Itália. Lá, foi chegar e vencer. Com os seus cabelos e olhos castanhos e o seu metro e setenta de altura, não lhe foi difícil conquistar as telas de Antonioni, Fellini e Visconti. Hoje, Norma é uma das actrizes mais interessantes do cinema italiano.

Como nos tempos da adolescência, ainda hoje, Norma continua a ser admiradora de Jenifer Jones e Marlon Brando. Considera uma das mais fortes razões do seu êxito em Itália, o amor que dedica ao seu trabalho. E, como se isso não bastasse, o seu agente de publicidade é nem mais nem menos do que a filha de Vittorio de Sica!...

☆

O seu primeiro filme importante, na Itália, foi «Il Mafioso», onde trabalhou ao lado de Alberto Sordi. O seu desempenho valeu-lhe elogios do publico e da crítica. Depois disto, vários produtores italianos tentaram contratá-la. Mas ofereciam-lhe papeis menos importantes do que o primeiro. E Norma teve a coragem de saber recusar todas as propostas — apesar de muito tentadoras, financeiramente. Até que apareceu a oportunidade de «La balata dei Mariti», em seguida «Il Mito» e, finalmente, «Corações Partidos», dirigido por Gianni Puccinni. Brevemente filmará «Casanova».

Hoje, Norma Bengell sente-se feliz por não se ter deixado seduzir pela fama e fortuna fáceis e ter sabido defender as suas qualidades de actriz de categoria. A prova está na notícia que recebeu, há pouco tempo, através de um amigo romano: um grande realizador prepara um filme baseado numa obra de Alberto Morávia e pretende convidá-la para o papel principal.

☆

Aconselhada pelo seu agente, Norma ficara no Brasil até há pouco. Logo que chegou recebeu cinco propostas para filmar no Rio e em São Paulo. O próprio Rui Guerra que a dirigiu em «Os Cafagestes» a convidou para fazer «O Adultério». Outro convite foi de Walter Hugo Khoury para filmar, em São Paulo, «A Noite Vazia». E outro ainda foi para rodar a película «Um ramo para Luísa», baseada no romance homónimo de José Condé. E ambos os filmes se concretizaram. Aquele em São Paulo, o 2.º no Rio. Não deixou, também, de cantar. E voltou a ser um êxito.

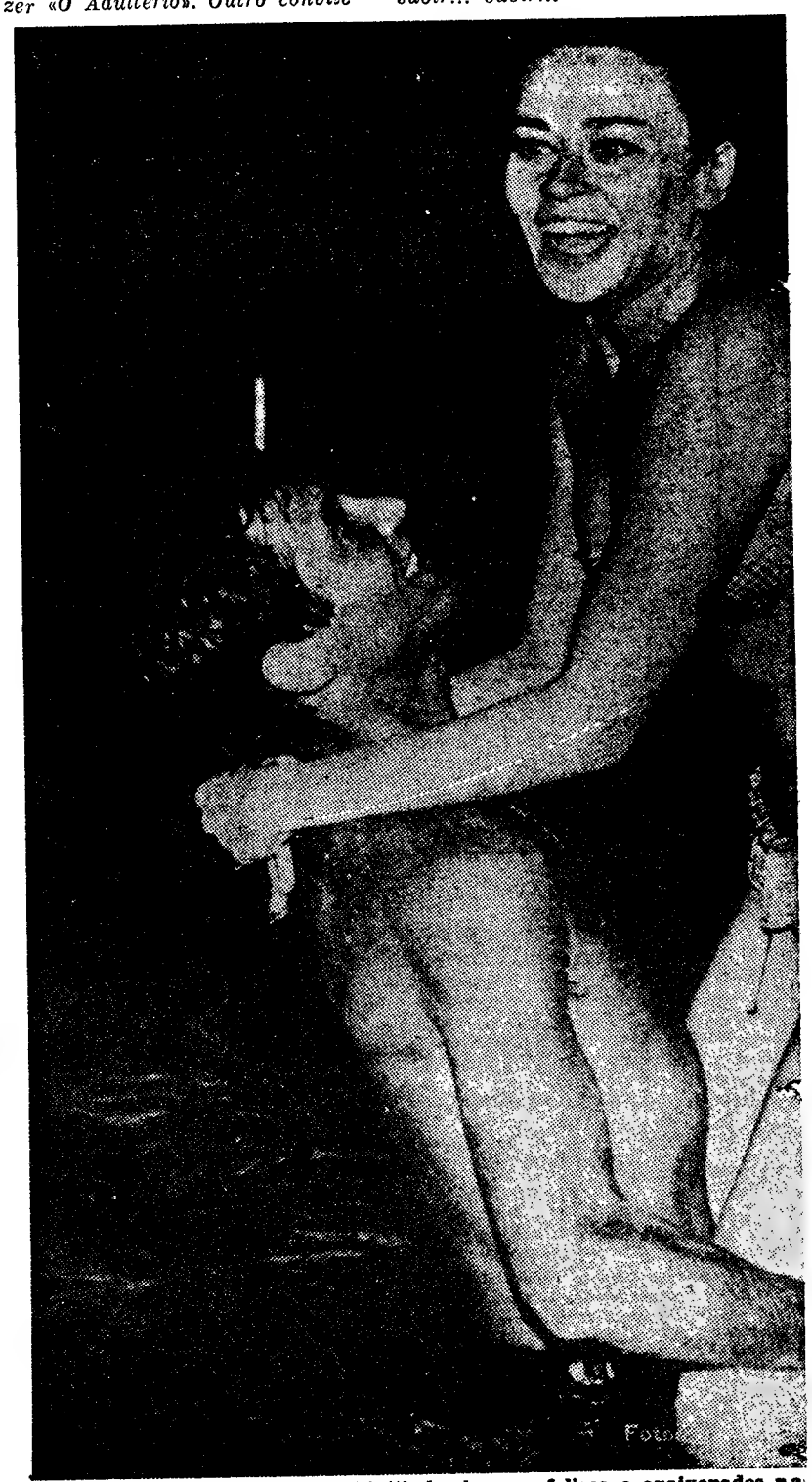
Entretanto, enquanto esteve no Rio, mostrou a Cidade Maravilhosa ao seu noivo — seu marido — Gabrielle Tintti. E ambos transformaram o noivado italiano em idílio carioca. A piscina do «Yath Clube do Rio» foi cenário do seu amor e da sua alegria.

☆

Gabrielle foi a grande conquista de Norminha (como no Brasil gostam de lhe chamar). Conheceram-se e logo começaram o namoro. Há mais de um ano. Ele é actor, claro e conhecido. Já participou em mais de 40 filmes. Um dos ultimos foi «Sodoma e Gomorra». Um sonho têm agora ambos, depois de realizado, já, o do casamento: trabalharem juntos no cinema. E, se possível, no cinema brasileiro. Sim, porque Norma Bengell embora pretendida e já lançada no cinema transalpino, não esquece a sua terra.

Feliz, com uma carreira feliz, em ascensão, amando e sendo amada ela passou há pouco por Lisboa, rumo á Itália, novamente.

Os seus planos, os seus sonhos e anseios continuam a ser subir... subir... subir...



Norma Bengell e Gabrielle Tintti banham-se felizes e apaixonados na Rio de Janeiro. Dando largas ao seu amor de que todo o Brasil exu b ela e ele — imagem dos felizes amantes — transformaram uma pai xi

Bons e maus agoiros aliados à presença ou ao canto das aves

As aves, pelo seu canto ou pela simples presença, suscitam augurios auspiciosos ou maléficos, consoante as crendices e a superstição calamitosa que ainda alastram pelo Mundo.

Eis alguns dos bons e maus agoiros que os espíritos fácilmente emocionáveis á influência supersticiosa, a qual persiste por força atávica e beneficia do efeito meramente ocasional de certas coincidências singulares e desconcertantes:

Se a cotovia canta, voando, anuncia negócios felizes e compensadores. Para alguns, ver uma coruja significa prejuízos materiais e para outros, luto, assim como, geralmente, um mocho é prenuncio de esterilidade. A cegonha é tida, unanimemente, como mensageira de felicidade, preservando de incêndios as casas em cujas chaminés fazem os ninhos; os pombos, em voo, assinalam cuidados, mas se arrulham é isso sinal de ternura compartilhada.

O cantar do galo é augurio de vitória, mas se canta no dia em que vos casais, tereis no lar muitas questões. Um corvo que voa para á esquerda anuncia desgraça; a gralha, pelo contrário, traz a sorte e não faltará o dinheiro nas casas onde façam seus ninhos.

Quem tiver dinheiro no bolso quando oiça cantar o cuco pela primeira vez, ele não lhe faltará durante o ano inteiro. Se uma andorinha esconde a cabeça é tristeza; se voa, cuidado, se faz o ninho na vossa casa, felicidade.

A visita de um indiscreto é certa a quem vê um papagaio ou um canário; de um imbecil, se se vê um macaco; de um amigo trocista, quando se divisa um melro; e de um importuno, ao aparecer-nos um pardal.

June Allyson venceu a barreira que a opinião publica e as célebres «ligas de decência» lhe antepunham e casou-se novamente. Queriam que ela fosse a «eterna viuva de Dick Powell» mas June lutou e levou a sua avante. Hoje, o rico industrial de barbearia que era amigo do casal Allyson-Powell é o marido de June

June Allyson voltou a casar-se «desobedecendo» aos que queriam que continuasse a ser eternamente a «viúva» de Dick Powell

piscina famosa do Iate Clube do
eantemente teve conhecimento,
e romana em idílio brasileiro

JUNE Allyson, nascida a 7 de Outubro de 1923, em Westchester, Nova York, cuja infância transcorreu nos bairros mais feios de Manhattan (os que são habitados pelos judeus pobres); que em criança andava a apanhar velhas caixas de embalagens debaixo dos pilares de ferro que sustentavam o desaparecido comboio aéreo da Terceira Avenida, para as queimar no fogão; que caiu de uma bicicleta e ficou um pouco coxa; que foi, mais tarde, uma anónima corista nos espectáculos da Broadway; que chegou ao estrelato cinematográfico sob as enganosas promessas de um rapazinho pecaminoso; que se casou com Dick Powell e lhe mentiu piedosamente durante quatro meses quando o cancro roía as entranhas daquele homem bom; que chorou desconsoladoramente a sua morte, julgando a sua própria vida destroçada, voltou a ser feliz! Sim. June Allyson casou-se com Glen Maxwell, de 32 anos, barbeiro de profissão, proprietário de magnificentes salões de barbearia na localidade californiana de Newport Beach, perto de Hollywood.

Três casamentos e um só par

O casamento foi anunciado, desmentido, anulado e celebrado, finalmente, por três vezes: uma, perante o juiz Boyd Anderson, de Fort Landerdale, Florida; outra, no templo episcopal de Todos-os-Santos, em Miami e outra perante o capitão do iate «Pow Now», em águas de Biscayne Bay. A cada um desses actos assistiram Pamela e Ricky Powell, filhos do seu anterior marido. É Pamela a quem chamam Pam e Ricky até dançaram o «twist» durante a festa que se seguiu ao banquete, depois da cerimónia na igreja protestante.

Um barbeiro esperto

Glen Maxwell era íntimo dos Powell. É de presumir, até, que Dick cortava o cabelo num dos seus estabelecimentos de Newport Beach. Glen, homem atilado, costumava dizer: «os meus salões de barbearia estão para uma barbearia tradicional como uma alfaiataria por medida para um armazém de confecções».

Quando June enviuvou, depois da tragédia que matou o seu marido e a deixou sem forças, era uma mulher magra, mais feia que o costume, acabada. Glen amparou-a na sua dor e June começou a restabelecer-se.

A opinião dos outros

Mas o destino reservava-lhe novo golpe. Bastou que anunciasse o propósito de se casar de novo para que a Imprensa e, com ela o absurdo público americano se metesse na sua vida protestando contra a «indignidade que ia cometer». June assustou-se e desmentiu pùblicamente o seu projecto. Isto aconteceu no Verão passado. Mas, depois de reflectir sobre a sua solidão, sobre o amor do honrado barbeiro de Newport Beach, June decidiu prescindir, de uma vez para sempre, dessa «opinião pública» inconstante e impenetrável que se alimenta das páginas mais vis dos periódicos tanques e casou-se triplamente com Glen Maxwell.

Já se sabe, evidentemente, o que são os casamentos dos artistas. June desejava uma cerimónia religiosa. Mas Glen era católico e tinha-se divorciado da sua primeira mulher. Pelos vistos, a Igreja Protestante foi menos severa do que a Católica e Glen não se importou de mudar de casaca e recorrer a quem tantas facilidades lhe dava.

Uma nova vida

Agora, June é feliz, sinceramente feliz. É jovem ainda, pode encomendar pelo telefone o combustível para o aquecimento e pagá-lo a pronto pagamento e pode fazer muitas outras coisas. Pode, por exemplo, conservar o seu tradicional mau gosto para se vestir, com a certeza de que agradará mais a Glen do que se tivesse sido vestida por Givenchy ou outro grande nome da moda internacional; e não tem, sequer, que se preocupar com os seus contratos cinematográficos porque lhe basta ter um marido como o que tem que se dedica a explorar a *coqueteria masculina* dos «astros».

Que mais pode ela desejar?

Para ser feliz, ela desafiou a opinião pública e as todas poderosas «Ligas de decência» que lhe impunham que fosse eternamente a «viúva de Dick Powell»...

O Tribunal das Águas que funciona em Valência há mil anos é o mais antigo do Mundo

TIDO como o mais antigo que se conhece na Europa, o Tribunal de las Aguas de Valencia é considerado, também, o primeiro em todo o Mundo por ser o mais perfeito entre quantos existem semelhantes. Assim o prova, de resto, a circunstância de ter sido tomado como modelo para a elaboração da «Ley de Aguas», de 1879, a qual, por ser a primeira, serviu de norma para idêntica regulamentação em todos os países, principalmente os hispano-americanos — e a sua acção exerce-se tanto em Valencia como abrange o mar.

*

Desde há mil anos, em todas as quintas-feiras, que sejam de trabalho, reunem-se junto da Porta dos Apóstolos da catedral de Valencia os componentes do singular e famoso tribunal. Antes de soarem as doze badaladas do meio-dia no relógio do Miguelete, na torre daquele templo, de admirável traça gótico-mudéjar, oito trabalhadores valencianos com suas clássicas blusas sentam-se nos lugares que lhes competem.

O meirinho vai enumerando, em voz alta, os oito canais que distribuem as águas do rio Guadalaviar pelos hortejos valencianos. Cada um desses canais, e respectiva zona de irrigação, é administrado por uma junta, com funções de «comité» executivo, a qual elege um síndico, cuja actividade, exercida gratuitamente, consiste em vigiar o fornecimento da água por cada canal e prover às necessárias reparações. São esses oito síndicos que constituem o tribunal.

Além disso, cada canal tem o seu guarda próprio, o qual se encarrega de vigiar e zelar pelo equânime fornecimento de água a cada beneficiário, de modo a que tomem apenas a que lhes compete. Estabelece, também, o tempo de rega para cada lavrador e anota, para os devidos efeitos, as infracções cometidas.

*

Não é preciso, no julgamento, que a acusação seja confirmada por qualquer testemunha. Basta a palavra do guarda, que todos aceitam. Os trâmites do tribunal correm verbalmente. Não se escreve uma única palavra.

As questões levadas a julgamento são, em regra, motivadas por *furto* ou desvio de águas, rotura de canais, contaminação, alteração dos regos, etc. O acusado tem direito a defender-se pessoalmente e pode, além disso, apresentar as suas testemunhas. Não se pode apelar das sentenças.

De todas as partes do Mundo chegam a Valencia consultas sobre a organização e a actuação do Tribunal de las Aguas, que se orgulha de ter contribuido para se organizarem sistemas de rega nos cinco continentes.

*

No número das personalidades mais em evidência na cena mundial que manifestaram interesse pelo singular tribunal inclui-se Truman, o qual, quando presidente dos Estados Unidos da América do Norte, enviou a Valencia um professor universitário que estudara semelhantes tribunais na Índia e na China. Este declarou, ao cabo da sua missão, aos componentes do Tribunal de las Aguas: — «Podeis estar orgulhosos, pois este é o único autênticamente perfeito que encontrei no Mundo!»

Estiveram, também, em Espanha, quando do Congresso Internacional de Regas, representantes do Governo russo, que, igualmente, se interessaram no estudo da singular e prestigiosa instituição.

Uma filha do Xá fugiu de Teherão

numa atitude de protesto

O xá do Irão recebeu mais um rude golpe na sua já atribulada vida. Desta vez, foi atingido nos seus sentimentos de família. Sua filha mais velha Chanaz, de vinte e quatro anos, deixou Teherão para ir viver na Suiça, longe do pai e do marido. A sua atitude reveste-se ainda de um significado e importancia que o xá e seus ministros temem, pelas reacções que poderá provocar entre as mais esclarecidas mulheres persas.

Chanaz, que sempre gostou da vida livre das mulheres ocidentais, não quis continuar a submeter-se á dura condição da muçulmana. O seu gesto representa, agora, um acto de revolta que virá a ter reflexos na vida do país governado pelo pai.

Há seis anos, quando, rapariga romantica e sonhadora, casou com Ardéchir Zahédi, acreditou que ia descobrir o amor e a liberdade. O xá deu ao genro uma situação brilhante, nomeando-o embaixador

(Continua na 10.ª página)

NOVIDADES LITERÁRIAS DO MÊS NAS EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

À VENDA NAS LIVRARIAS E NA FEIRA DO LIVRO NOS PAVILHÕES N.os 13 e 14

LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22 — LISBOA

A VIDA QUOTIDIANA EM FRANÇA NO TEMPO DE NAPOLEÃO
de Jean ROBIQUET
um instantâneo cheio de vida — quando a sombra do Pequeno Corso dominava o Mundo.
40$00

JUVENTUDE E DESENVOLVIMENTO SEXUAL EM SOCIEDADE
de H. Henriche MUCHOW
um estudo penetrante e actualizado sobre a juventude moderna que os pais e educadores não devem ignorar.
20$00

A NUVEM NEGRA
de Fred HOYLE
o mais terrível romance de ficção-científica que alguma vez escreveu um homem de ciência, traduzido em 12 línguas.
12$50

O SANTO RECEBE UM S. O. S.
de Leslie CHARTERIS
Páginas de **suspense**
Páginas de **terror**
Páginas de **tensão insuportável.**
12$50

Um casal vive feliz com os seus dez filhos seis dos quais são adoptivos

Passou-se na Inglaterra, não há muito tempo...

Os doutores George e Joan Gómez acabam de adoptar o sexto filho. Trata-se de uma menina de sete meses de idade. Deste modo a família Gómez chegou aos dez filhos. O casal britanico com apelido de raiz hispanica tem o mesmo curso superior: ambos se formaram em Medicina.

— Tínhamos quatro filhos — diz a senhora Gómez — todos raparigas: Francesca, Lavínia, Vivienne e Anthea. Todas raparigas magníficas, trabalhadoras, estudiosas. Porém, eram raparigas. Queríamos que na nossa família houvesse também homens. A solução era fácil. Mas não me atrevia a falar no assunto, directamente, a meu marido.

● Um par de rapazes travessos

Jean Gómez tem quarenta anos de idade. E' alegre e dedica-se totalmente á sua família e ao seu trabalho.

A senhora Gómez acrescenta:

— Um dia, por fim, decidi-me. Não te parece, George — perguntei a meu marido — que poderíamos ser ainda mais felizes? Que poderíamos aumentar a nossa família? Estás satisfeito com este presente de Deus que são as nossas quatro filhas?

O doutor George, de fronte larga, sorriso franco e olhar astuto, adivinhou o que sua mulher pensava.

— Quatro rapazes...!

Desde então uniram os seus esforços num só desejo e aumentaram a família adoptando os dois primeiros rapazes. Duas crianças que costumavam brincar muito perto da casa da família, em Wimbledon, foram as que fizeram crescer a família pela primeira vez. Estava dado o passo inicial.

A vida mudou totalmente para estes rapazes de onze anos de idade. Daí em diante seriam felizes.

● Dois rapazes e duas raparigas mais

— A primeira experiência constituiu um êxito — diz o doutor. — Apesar da diferença de caracteres, de temperamentos, de educação e da situação social, os rapazes e as raparigas davam-se muito bem. Tinham conseguido superar todas estas barreiras para realizar uma convivência perfeita. Brincavam juntos no jardim, comportavam-se muito bem á mesa, compartilhavam os seus jogos. Em poucos dias pareciam, até, ter nascido na mesma família.

O senhor e a senhora Gómez estavam, pois, muito contentes e dispostos a seguir para diante.

— Pouco tempo depois — diz a senhora Gómez — adoptámos outros dois rapazes: primeiro George e depois Mattew, filho de pai hindu e de mãe inglesa.

A vida continuava tranquila em casa dos Gómez. Os mais pequenos e os mais crescidos sentiam-se muito bem. Havia pequenas questões — o sal da vida familiar — que os pais sabiam cortar rápidamente.

Agora eram quatro rapazes e quatro raparigas. Os Gómez não tinham esgotado, ainda, o seu desejo de adoptar mais filhos.

— Tínhamos a mania da adopção — diz a senhora Gómez. — E como já tínhamos certa preferência por meninas, foi assim que adoptámos duas raparigas mais, Coralie, primeiro, e, finalmente, Helena que tem só sete meses de idade e é o mimo da família.

● Querem-se muito

Helena, a mais pequena da família, é querida de todos de uma maneira muito especial. As verdadeiras filhas do casal revelam:

— Queremos muito a todos os nossos irmãos e sentimos um carinho especial pelos filhos que os nossos pais adoptaram.

A casa dos Gómez é espaçosa. Tem um grande jardim onde há toda a espécie de animais: gatos, cães, papagaios, peixes, pombos e algumas colmeias. Todos os animais servem para tornar mais agradável, ainda, a vida destas dez crianças inglesas que brincam e correm felizes.

A família Gómez é uma família modelo. Alegre e entusiasta. E' uma família em que há muito carinho e preocupação pelos outros. Uma família que se ama de verdade sem pensar nas origens diferentes dos irmãos.

O protesto da filha do Xá

(Continuação da página central)

do Irão em Washington. Chanaz compreendeu, então, a vida ocidental e, em poucos meses, chegou a uma conclusão que a entristeceu: Zahédi era muito amoroso, mas era também muçulmano. Pensava que era a coisa mais normal deste mundo deixar a esposa em casa, submissa e apagada, enquanto ele se ocupava dos assuntos diplomáticos e fazia uma agitada vida mundana.

Mesmo em Washington, Chanaz vivia práticamente enclausurada, como em harém de príncipe muçulmano. Chanaz, que é uma mulher inteligente e muito culta, desesperou-se e queixou-se ao pai. O xá repreendeu Ardéchir, que prometeu emendar-se.

Para evitar a vida mundana permanente em Washington, o xá enviou-o para a embaixada em Londres, mas Ardéchir continuava incurável e a dar o mesmo tratamento á desconsolada e desiludida princesa Chanaz. Esta, ao fim de seis meses, deixou Londres e regressou a Teherão, com a sua pequena filha Maynaz, que tem actualmente cinco anos.

Mas, infelizmente para ela, o xá tratava-a como se tratam as raparigas no Oriente. A lei muçulmana diz claramente: «Quando uma mulher deixa o seu marido, fica sob a autoridade do pai». Logo que chegou a Teherão, Chanaz foi encerrada numa luxuosa vivenda, a mesma onde passara a sua lua-de-mel, nas escarpas que dominam a capital do Irão. O pai proibiu-a de se mostrar em publico, fosse com que homem fosse, não lhe permitindo, também, o divórcio. No Irão, só o marido tem o direito de o pedir e Ardéchir não quis pedi-lo, como fácilmente se compreende. Seria perder as regalias que lhe eram conferidas pelo facto de ser genro do xá.

Intimamnte, o xá desejaria conceder o divórcio á filha de quem gosta muito, mas não queria correr o risco de ser considerado um mau muçulmano, com receio da oposição politica que lhe dá bastante que pensar.

Chanaz foi acumulando o espírito de revolta contra tal situação, que considerava deprimente para a sua condição de mulher esclarecida e inteligente. Finalmente, produziu-se o incidente que esperava para acabar com tudo.

Chanaz havia projectado sair, uma noite, com um jovem proprietário da cadeia de televisão iraniana, para assistirem a uma recepção. No ultimo momento, o xá contrariou o projecto, ordenando á filha que ficasse no palácio, para assistir a uma sessão de cinema. A princesa Chanaz não hesitou: no dia seguinte, pretextando uma viagem a casa de uns amigos em Beyrouth, deixou Teherão. No Líbano, em vez de se dirigir para a casa dos amigos, tomou o avião para a Suíça. E, há seis dias que está instalada numa vivenda perto de Montreux. Evadida da sua prisão dourada de Teherão e do «tumulo muçulmano» — como ela diz — aguarda, agora, a sua libertação e a sua realização como mulher consciente e que sabe o que quer. O caso deixou estupefacta a corte de Teherão e o xá sente-se desorientado, sem saber que atitude tomar, enquanto a filha está a viver a sua própria vida e a procurar ser uma mulher feliz como outra qualquer.

com PLASTICO

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

ALUMINIO PLÁSTICO

PARA UTENSÍLIOS DE COZINHA, AUTOMÓVEIS, ETC.

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

CRETONES AMERICANOS, diversas cores c/ 1,30 largo
VOYLE TERYLENE, diversas cores c/ 1,50 largo
37$50

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEF 32 81 20

MESMO EM VIAGEM...

OS NEGÓCIOS NÃO PARAM

VIAJE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suiça a mais de 100 Km. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

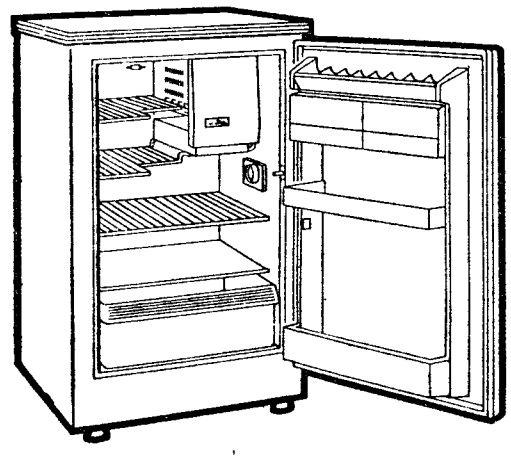
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÔNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

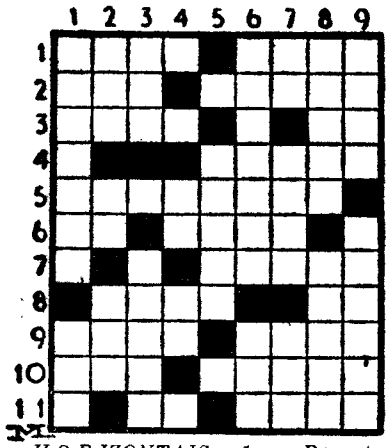
Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3402



HORIZONTAIS: 1 — Reveste. Aquele que. 2 — Cólera. Trate. 3 — Oração. Aspecto. 4 — Região da antiga Grécia, que tinha Atenas por capital. 5 — Disparate. 6 — Pronome pessoal. Conduz. 7 — Pequena lasca. 8 — Monte. Acusada. 9 — Africano. E' portador. 10 — Recusa. Larga. 11 — Apenas. Rilhar.

VERTICAIS: 1 — Parecido. Espaço de tempo. 2 — Cem metros quadrados. Pronome pessoal. Ansia. 3 — Sossego. Falhas. 4 — Artigo antigo. Pedra de moinho. 5 — Liga-se. 6 — Tirava. Haver. 7 — Grito de dor. Passadas. Curso de água. 8 — Devorador. Costume. 9 — Simples. Adornar de jaezes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo nas atempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3401

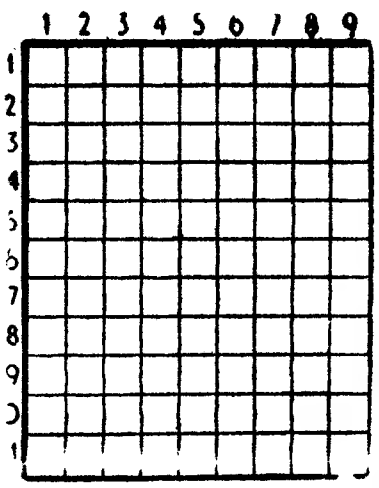
HORIZONTAIS: 1 — PEDIR. Cal. Areai. Ata. 3 — Rei. Acres. 4 — A. Ónus. 5 — Vadio. 6 — AVARENTO. 7 — Vaiada. Um. 8 — Ar. Dó. É. 9 — Rifa Meti. 10 — Ai. Na. Ró. 11 — Adorei.

VERTICAIS: 1 — Par. CAVAR. 2 — Érea. Vária. 3 — Dei. Vai. Fia. 4 — Ia. Parada. 5 — Ria. Dedo. NO. 6 — Coina. MAR. 7 — Carnot. Vê. 8 — Ateu. Ou. Tri. 9 — Lasso. Meio.

(PROVÉRBIO: PEDIR A AVARENTO É CAVAR NO MAR).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7247



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da província do Algarve. Cidade da antiga Fenícia. 2 — Viração. Aspecto. Pertences. 3 — Agora. Verseja. 4 — Nome dum planeta. Pronome pessoal. 5 — Arma curta um pouco maior que o punhal. Cabelos brancos. 6 — Oferece. Prefixo que designa estado. 7 — Deitar gáspeas em. 8 — Cidade da Itália (Toscana) capital da província á beira do Arno. 9 — Fruto da nogueira. Importunam. 10 — Artigo definido (ant.). Encolerizo. 11 — Substancia simples de brilho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. Origem.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Esposende. Nome de mulher. General de Napoleão. 2 — O mesmo que ruda. Norte. 3 — Pedra de altar. Variedade de carbonato de cálcio, com que se escreve no quadro preto. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loiro. Azedas. Rio afluente do Mansoa. 5 — Enfeita. Figura que simboliza o povo americano. 6 — Grupo de três. Abreviatura que se usa em musica. Rio da Suíça. 7 — Aumentava. 8 — Torna a atar. Apelido. 9 — Artigo definido. Cidade sede de concelho (Evora).

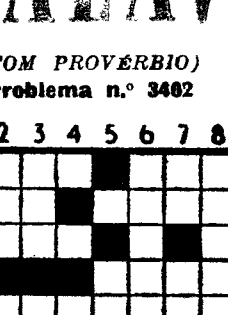
Solução do problema n.º 7246

HORIZONTAIS: 1 — Gap. Gr. Op. 2 — Oó. Are. Co. 3 — Isolai. Or. 5 — Catana. 6 — Rara. Ag. 7 — Erma. Aru. 8 — Alai. Atoe. 9 — Cossaco. 10 — Tarrafe. 11 — Ama. Cores.

VERTICAIS: 1 — Goia. Acua. 2 — Aos. Elo. 3 — Arrasta. 4 — Al. Tamisa. 5 — Gramara. Arc. 6 — Rei. Na. Acro. 7 — Tá. Atoar 8 — Oco. Aro. Fe. 9 — Portugueses.

FRIGORÍFICOS

FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



50 L. DESDE 3.290$

170 L. » 3.590$

200 L. » 4.190$

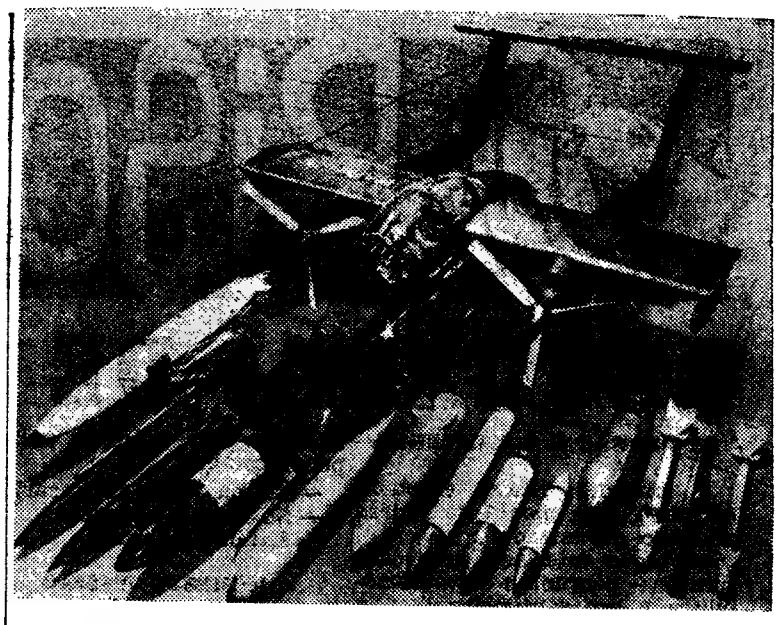
VARIAS MARCAS E MODELOS

ÁLVARO TORRÃO

DESDE 1947

RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)

Telefs 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA



Para combater as guerrilhas

Foi apresentado em San Diego, na Califórnia, um novo avião especialmente adaptado para a luta contra guerrilhas. O bimotor pode utilizar os projécteis juntos, aterrar no espaço correspondente a um campo de futebol e levantar voo de uma estrada de campo normal

UM FILME DE «CORDEL»

CONSIDERADO REPRESENTATIVO DA ESCOLA REALISTA BRITÂNICA

A película «A Minha Rua», recentemente estreada em Londres, é mais um filme da escola realista britanica. Trata-se da história de um casal ou, mais propriamente, duma jovem recém-casada que procura a todo o custo escapar ao meio em que vive. A acção deste filme decorre na classe média britanica.

June Ritchie, que se notabilizou pelo seu desempenho em «Um modo de amar», é a protagonista deste filme, muito bem coadjuvada por Ian Hendry, Avice Landon e Annette Andre.

Afirma a crítica que, muito embora o argumento (adaptado de um romance homónimo de Nan Maynard) mais pareça extraído duma revista de cordel, a realização de Sidney Hayrs é vigorosa, a história está tratada de uma forma realista e a psicologia das personagens encontra-se bem delineada.

OS FARÓIS DOS AUTOMÓVEIS

Uma iluminação deficiente no seu carro constitui um perigo, além de ser muito desagradável para o condutor, pois força-lhe a vista.

Geralmente, isso deve-se ao facto dos faróis não fornecerem a luz suficiente, por diversas razões. Uma das mais comuns é a sujidade e oxidação dos reflectores. O tempo é responsável por isso e, quando a oxidação começou já a fazer soltar a espelhagem, o melhor será mandar substituir os reflectores. A's vezes, porém, trata-se apenas de sujidade, que é possível remover, lavando-os com água morna.

A oxidação evita-se, em grande parte, desde que o vidro e o reflector dos faróis se achem devidamente estanques pelas juntas de borracha. Também, desse modo, não entrará a poeira, que é a maior inimiga da espelhagem dos reflectores.

Mas, se a deficiência de iluminação se verifica quando o motor diminui de velocidade, pode acontecer que a bateria não se encontre em boas condições, ou, então, há qualquer avaria na instalação eléctrica. Esta pode, muitas vezes, ser rectificada fazendo-se uma ligação directa entre cada farol e o terminal da massa da bateria

Em caso de grande avaria, sairá mais económico substituir completamente a instalação. E, quando o fizer, mande rever todos os circuitos eléctricos do carro. E' ainda importante limpar os pontos de contacto e mandar ensaiar os porta-fusíveis e todas as ligações.

O ACIDENTE

Ficar-se-á com uma ideia bastante exacta da dimensão atingida pelo acidente rodoviário, através dos numeros, agora revelados, de sinistrados assistidos no Hospital Regional de Castelo Branco. São tanto mais significativos quanto é certo tratar-se de um distrito de densidade automóvel média.

Assim, dos 1016 doentes ali assistidos, foram vítimas de acidentes de viação: em automóvel, 54 (37 homens e 17 mulheres); em camioneta, 20 (18 e 2); em furgoneta, 9 (5 e 4); em bicicletas motorizadas, motos, etc., 56 (49 e 7); em bicicletas, 8 (5 e 3); em carros de tiro, um homem; noutros veículos, 32 (20 e 12).

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

AS PEDRAS E A LANTERNA

A lanterna estava espetada em cima dum monte de pedras no meio da estrada.

— Porque está aqui esta lanterna? — perguntou um automobilista a um cantoneiro.

— Para que os motoristas possam ver as pedras.

— Bom. Mas porque estão aqui as pedras?

— Para segurar a lanterna.

PELA MESMA RAZÃO

Dois namorados foram dar um passeio á serra de Monsanto. Sentaram-se á sombra das mimosas e notando ele que a namorada não proferia palavra, perguntou-lhe:

— Em que estás a pensar?

— No mesmo que tu.

— Ah! malandrona!

HONESTO ANCIÃO

Conta Edmond Meurcier que um dia, na América, se encontrou na presença dum venerável ancião:

— A que atribui a sua longevidade?

E o ancião respondeu:

— Particularmente ao facto de que a polícia federal nunca conseguiu descobrir o assassino de John Smith.

LUA DE MEL

Dois escoceses encontram-se no centro de Londres.

— Oh! Jack, que fazes tu por aqui? — pergunta um.

— Ando em viagem de nupcias.

— Os meus parabens, meu velho. E a tua mulher?

— Ah! ela ficou em Edimburgo. Já conhece Londres.

OS ABSTRACTOS

O pintor Van Dogen recebeu a visita dum cliente extremamente difícil.

— E esta tela — perguntou Van Dogen — não gosta dela.

— Mas essa está completamente em branco — respondeu o cliente.

— Pois, exactamente. Chama-se «Insónia».

Para se certificar

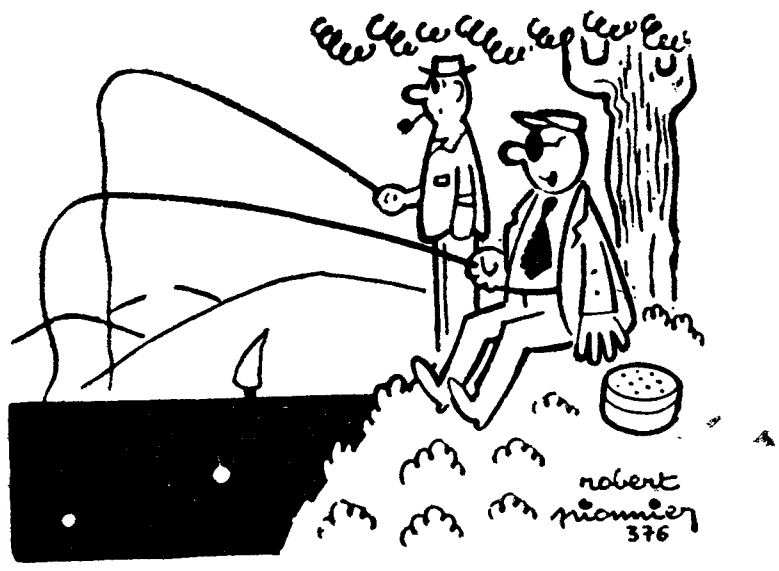
A cena passa-se numa região particularmente insalubre da Luisiania. Um turista chega á cidade e começa a sentir calafrios e agastamentos:

— Eu não estou bem, disse ele ao gerente do hotel.

— E' impossível, responde o homem. Aqui o clima é tão bom que não morre nunca mais de uma pessoa por dia.

— Está bem, disse o viajante, mas então faça-me o favor de mandar perguntar á redacção do jornal mais próximo se tem lá notícia de já ter morrido o de hoje.

— Depressa! Dois ovos frescos para a mesa oito!



— Depois de passar onze meses sentado a uma secretária, é bom fazer algum exercício...

— No próximo «dia da mãe» podiamos oferecer uma máquina de lavar pratos. O papá deve gostar...

— Se eu soubesse que era proibido, evidentemente que não atiraria sobre esse infeliz animal!

— Posso passar o Inverno consigo? Sofro de bronquite crónica!...

Anedotas

CRISE ECONÓMICA EM ISRAEL

*** Grande reunião para tratar do grave problema económico em Israel.**

— Meus senhores, disse um orador, ver-nos-emos reduzidos a comer erva dentro de cinco anos.

— E quem é que vos autoriza a dizer que haverá erva para tanta gente?

NÃO É COMIGO

** Era um bom cidadão que se dedicava a fazer propaganda contra o alcool. Em qualquer parte que se encontrasse não deixava de aproveitar todas as ocasiões para o fazer.*

Um dia fazia propaganda junto dum infeliz alcoólico, já no ultimo grau de degradação e dizia-lhe:

— Todos os anos morrem centenas de portugueses vitimas do alcool.

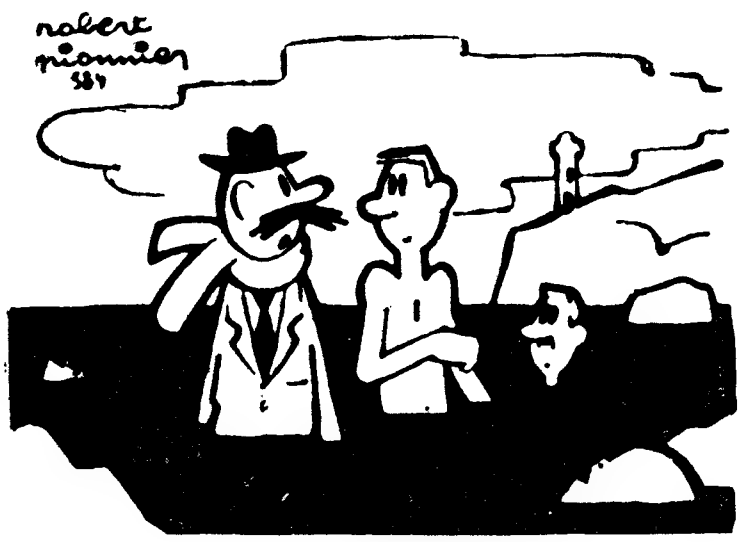
O outro encolheu os ombros.

— Isso não é comigo. Eu sou francês.

VÉSPERAS DE ELEIÇÕES

*** Em vésperas de eleições dizia Antoine Pinay, sorrindo:**

— O que há de mais aborrecido agora, depois da invenção dos «sputnikes» de todo o género, é que os candidatos já não podem prometer a Lua aos seus eleitores, porque podem muito bem ver-se obrigados a cumprir a sua promessa.



— Não me atrevo a despir-me. Tive uma pleurisia...

Uma pomba entre milhafres

Logo que ascendeu a vice-rei de Nápoles o duque de Ossuna, célebre pelo seu espírito cáustico e pela sua generosidade, aproveitava todas as ocasiões para subir ás galés de Espanha e, segundo um direito que lhe tinha sido concedido, libertar um ou dois forçados.

Passava pelo meio dos galerianos e interrogava-os acerca das circunstancias que os haviam conduzido áquele lugar de expiação. A maior parte deles declarava-se inocente, outros vítimas de erros judiciários e nunca encontrava um que se confessasse culpado.

Um dia enquanto um pobre diabo reconhecia, com certa candura que, em razão das patifarias que tinha cometido, achava merecer o castigo que estava sofrendo, o vice-rei gritou:

— Tirem-no daqui imediatamente! Este malvado é muito capaz de perverter toda esta gente de bem que aqui está.

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Venho também pedir-lhe conselho, embora o meu caso não seja de amor.

Sou casada há oito anos e tenho sido feliz. Mas, após o nascimento do meu filho, que hoje tem dois anos, meu marido adoeceu gravemente e só perto de um ano depois pôde regressar ao trabalho. Entretanto, as nossas economias tinham desaparecido e, pior, tivemos de contrair empréstimos que só lentamente, com dificuldade, começámos amortizando. Mas a nossa cruz recomeçou com a doença gravíssima do nosso filho, o ano passado. Agora, temos de tratar o nosso filho, temos os nossos compromissos e por mais que economizemos, encontramo-nos com as maiores dificuldades.

Sei costura, bordados, «tricot», faço bonecos de pano trabalhos de ráfia, tenho uma máquina com a qual posso fazer vários pontos automáticos: casas, «cordonet», etc.

Já pus 4 anuncios, tenho pedido trabalho a todas as pessoas conhecidas, trabalho para fazer em casa, está claro, porque não posso deixar o meu filhinho, e nada me tem aparecido. Embora o meu trabalho rendesse pouco, sempre seria uma ajuda.

Pode ajudar-me, Telma?

RESPOSTA

Apesar do seu pedido, pensei que a melhor forma de a ajudar seria publicando a sua carta, pois é possível que alguma leitora tenha possibilidade de lhe proporcionar trabalho. O pedido aqui fica, e agora peço-lhe a si, minha amiga, que me mande urgentemente o seu nome e direcção (que ficarão só entre nós duas) para eu lhe transmitir qualquer pedido de encomenda que por ventura venha a receber. Quero, também, mandar-lhe, o nome de uma oficina que sei que está dando trabalho para ser feito em casa e, embora talvez não seja o género ideal para o seu gosto, o que de momento interessa é começar, não lhe parece?

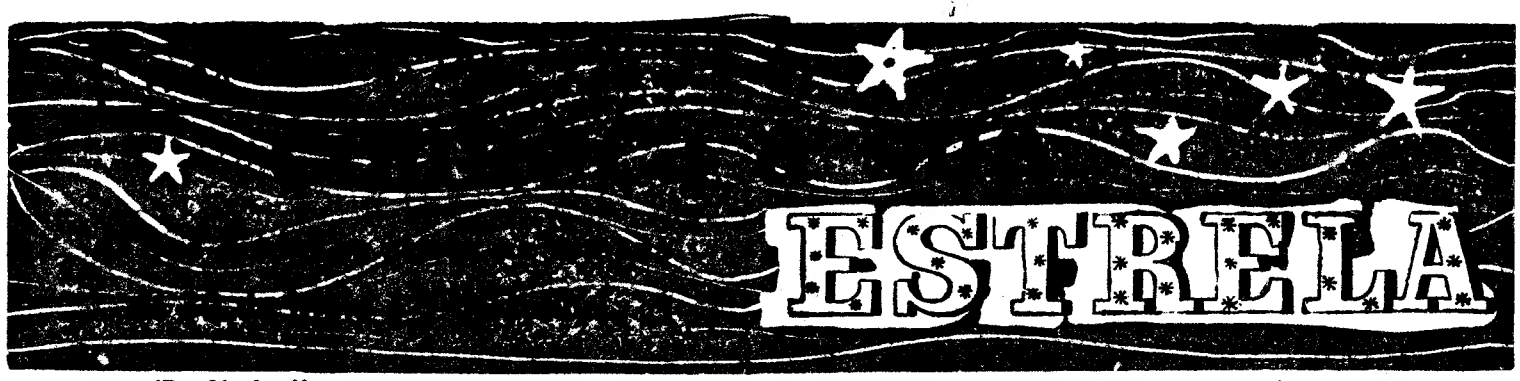
Não desanime, e, se puder, sem fazer grande despesa, até mesmo aproveitando retalhos que tenha em casa, faça quaisquer dessas coisas que menciona, e leve-as a uma loja bonita, de bairro, onde fiquem para venda á comissão, com a indicação de que aceitará encomendas.

Infelizmente, são inumeras as situações semelhantes á sua. Creia que as sinto de todo o coração, e que nunca deixo de fazer um apelo ás pessoas das minhas relações. E' o que vou fazer imediatamente, mas, comprende, nada posso prometer-lhe mais, além da indicação da casa a que acima me refiro.

Peço-lhe, mais uma vez, que me mande o seu nome e direcção. Dirija a sua carta ou postal á Telma, e ponha uma nota de urgente, a vermelho. Não precisa de fazer mais do que escrever nome e direcção, pois reconhecerei a sua letra e responder-lhe-ei imediatamente. Mas, como é possível que me ausente dentro em breve de Lisboa, gostaria de receber notícias suas quanto antes.

Um abraço de simpatia, e coragem.

TELMA



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Com a aproximação dos influxos lunares, a Natureza torna-se inquieta, rebelde, não tolera a menor oposição ao seu carácter de si já violento em controvérsias e polémicas. Vida sentimental: É, sobretudo, nos estados de espírito que se acentuam estas influências, provocando grandes oscilações psíquicas, inconstancia nos sentimentos e opiniões, sujeitos a caprichos e contradições. Pensar e agir não se coordenam com facilidade. Saude: tensão nervosa; a exuberancia tem de ser acalmada. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A tendência para isolar-se, fechar-se em si mesmo, torna-se contraproducente nas actividades práticas e fá-lo pouco sociável e desconfiado dos amigos e colaboadores, provocando a sua animosidade. Combata o tédio distraindo-se o melhor possível. Vida sentimental: a inteligência subtil pode conduzi-lo a uma situação superior pelo casamento. É possível que as viagens o favoreçam. Saude: extremamente emocional. Deixe-se de amores platónicos e seja realista, como manda o seu signo. Dias desfavoráveis: 1 e 5.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

VÍTOR HUGO — O estudo desta letra demonstra-nos uma pessoa de espírito nítido, claro e de raciocinio lógico, com temperamento frio, sem expansões, mas ao mesmo tempo bastante sensível. Desinteresse por tudo que não lhe diz respeito e confiança absoluta em si próprio. Força de vontade relativa e uma moleza cerebral que, embora prejudicial, não deixa de ter encanto por tratar-se de um intelectual bastante culto e de inteligência viva. A parte afectiva está apagada por um complexo de timidez.

A. B. C. — A análise da sua letra revela mesquinhez, mediocridade e falta de bom senso. Vive com a unica preocupação de causar bom efeito e que os seus gestos e acções sejam admirados. Segue, pode crer, um caminho errado. Muita meiguice, muita ternura, mas tudo isso é superficial. Cultura dificiente, falta-lhe boa leitura e contacto com pessoas cujos bons exemplos possa imitar. Não é feliz, anda deprimida e nada a satisfaz; procure um trabalho, uma ocupação e verá que sentir-se-á melhor.

M.me RENIER

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

O influxo vivificante neste signo, com a entrada do Sol, vai dar-lhe grandes capacidades mentais, mormente se tem de fazer exame, em que pode beneficiar das suas aptidões, tanto práticas como intelectuais. Pelo que diz respeito ao sexo feminino há uma tendência para a crítica corrosiva e para a má-língua. Vida sentimental: instabilidade que expõe a modificações de ocupação e provoca mal-estar material na família. Refreie o gosto das experiências imediatas, a mania de mudar constantemente. Saude: ameaça de doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A posição solar indica que terá de combater inimigos dissimulados, hostis e invejosos do mesmo ramo, que procuram derrotá-lo em competência concorrente, mas a presença de Vénus dar-lhe-á todas as possibilidades de vencer os antagonistas. Procure ser persistente, combativo e guarde segredo que é a alma do negócio. Vida sentimental: alguns aborrecimentos matrimoniais passageiros. Faça o possível por ser compreensivo. Saude: desordens nas funções organicas femininas. Más digestões e má circulação. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A posição dominante do Sol na casa XI pode dar-lhe numerosas possibilidades, servindo-se dos amigos altamente colocados. É a ocasião de procurar a sua influência para alcançar uma situação social elevada. Vida sentimental: certa vaidade e arrogancia, mas a generosidade e o liberalismo contribuem para a harmonia familiar. Casamento protegido por parentes e amigos. Saude: boa combatividade, mas perigo de acidentes na condução de veículos, principalmente bicicletas. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Há certa cavilação ou subtileza nas promessas e contratos, compromissos, arbitragens, etc., de que deve desconfiar e pôr a claro as manobras, nomeadamente com associados. Risco de engano, de chicana, de contenda por falta de probidade de terceiros. Vida sentimental: como o casamento é uma espécie de associação, os mesmos aspectos são válidos nas uniões. Saturno é obstrucionista e retarda todas as realizações. Saude: frágil; recuperação difícil, sobretudo das recaídas crónicas. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

O patrono deste signo na casa X augura êxito, honras e aumento de fortuna por sucessão, negócios de herança, etc., contudo, não é aconselhável meter-se em especulações ousadas, embrulhadas de responsabilidades fora dos limites. É sobremaneira arriscado. Vida sentimental: vitória importante por casamento com pessoa elevada, numerosos prazeres pelo gosto do belo e das artes requintadas. Saude: certa indolência e aversão ás actividades práticas. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Se pensa adquirir a celebridade dilapidando em despesas de amor próprio o património que lhe legaram, faz muito mal, pois pode vir a fazer-lhe falta o que quer esbanjar tão imprevidentemente. Vida sentimental: casamento feliz, afortunado; bom entendimento conjugal. É possível que conte dois casamentos ou uniões, uma delas contraída no estrangeiro interrompida por divórcio ou morte do cônjuge. Saude: perigo para os rins e coluna vertebral. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Sagitário

(De 23 de Novemb a 21 de Dezembro)

Período de hesitação no investimento de capitais. O espírito mostra-se vacilante, desconfiado, incapaz duma decisão firme. É preciso combater essa tendência a todo o transe, com energia capaz de uma acção intensa. Desse modo, conseguirá obter resultados inesperados. Vida sentimental: é, por vezes, duro e cruel com o cônjuge, o que lhe acarreta a hostilidade familiar. Saude: desarranjos cardíacos, arterioscleroso. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb a 20 de Janeiro)

É possível que sinta á sua volta certa hostilidade entre os colegas ou colaboradores no grupo em que trabalha. Procure ser mais compreensivo em relação ás opiniões dos outros, para que respeitem também as suas. Evite os litígios; seja prudente e reflectido com as novas relações e conhecimentos. Vida sentimental: viagens infrutíferas, algumas desilusões, Vénus está em oposição. Saude: óptima; cure a melancolia. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A posição de Mercurio favorece extraordinàriamente este signo, que é essencialmente intelectual e evoluído, governado por Saturno e Urano. Os aspectos inclinam para as ciências, literatura, filosofia, etc. Vida sentimental: os nativos são, por vezes, ciumentos da estima dos outros por terceiros, talvez porque são extremos nas suas afeições, tanto em amor como em amizade. A firmeza de carácter, é a sua melhor característica. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

O espírito mostra-se independente, reservado, fantasista e, por vezes, fanático. Os projectos são variáveis, apesar das iniciativas serem inteligentes e seguras. Há uma certa tendência para a resignação perante a injustiça, pela sua natureza extremamente flexível. Vida sentimental: precisa de reagir mais firmemente e não se submeter a despotismos conjugais. Saude: boa, mas seja frugal e evite as bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 5.

SIBYLLA

xadrez para todos

ABERTURAS Irregulares

A ABERTURA ZARAGOZANA pode conduzir ao equilíbrio, como vamos observar:

1. **ç3, ç5; 2. d4**

agora as negras esperam que as brancas tomem ç5, desviando assim o Peão de Dama do centro do tabuleiro...

2. ..., **é6**

(a jogada de espera)

3. **é4**

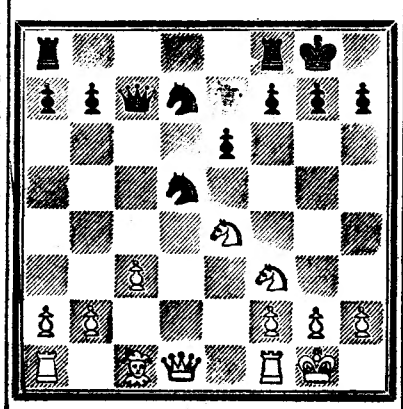
as brancas não fizeram a vontade ao adversário

3. ..., **C f6;** 4. **é5**

e o Cavalo tem de fugir;

4. ..., **C d5;** 5. **C f3, d6;** 6. **é×d, D×p;** 7. **p×p, B×p;** 8. **B b5+, B d7;** 9. **B×B+, C×B;** 10. **0—0, 0—0;** 11. **Cb d2, D ç7;** 12. **C é4, B é7**

e o equilíbrio é perfeito.



Posição depois de 12: C é4, B é7

Como habitualmente, mais uns lances:

13. **D d3, C é5;** 14. **C×C, D×C;** 15. **B é3, C×B;** 16. **D×C, Tf d8;** 17. **f4, B ç5**

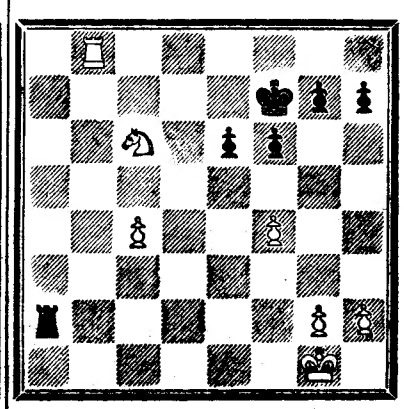
erro das negras que as brancas explorarão:

18. **D×B, D×D+;** 19. **C×D, T d5;** 20. **C×b, T b1;** 21. **ç4, T d4;** 22. **C a5, T×b;** 23. **Tf b2, T×T;** 24. **T×T, T d8;** 25. **C ç6**

a Torre negra não pode abandonar a ultima travessa, devido á ameaça de mate imediato

25. ..., **T a8;** 26. **C×p, f6;** 27. **C ç6, T×p;** 28. **T b8+,**

Com um Peão passado e um Cavalo de vantagem, as brancas vencem fácilmente



Posição depois de 28. T b8+

Sobre rodas mágicas
o «desporto para todos» que revigora e descontrai adquire larga popularidade

HÁ, hoje, um ramo de medicina especializada no campo do desporto, largamente evoluído nos países onde, como na Inglaterra, por exemplo, a prática desportiva, mantendo o efeito espectacular, tem sempre, como diz o prof. Klwin Moses, senão um objectivo definido em tal sentido, pelo menos uma estreita e benéfica associação com a cultura física. Num plano mais amplo e transcendental, acentua o cientista, o desporto, tem, modernamente, uma alta função, aliado á pedagogia ou como estabilizador e revigorador do equilíbrio físico, quando o organismo entra a envelhecer — e é mesmo, sob certas formas ou modalidades controladas pela medicina especializada, uma forma terapêutica para alguns males que vêm com a idade.

Surge, então, naturalmente, a pergunta: — Devem as pessoas idosas entregar-se á prática de desportos?

E também se pensa na influência que poderá ter exercido a actividade desportiva e quais os seus efeitos naqueles que, entrados em anos, pretendem não renunciar ao seu desporto favorito.

Na opinião dos cientistas — em síntese divulgadora de Peter Klein—, o desporto praticado na juventude não tem quase influência sobre as condições físicas de uma pessoa idosa. A juventude biológica do desportista e o seu mais elevado índice de longevidade dependem do exercício regular e metódico de um desporto pelos anos fora.

«Quem cessa de praticar desporto — segundo afirma o prof. Nöcker — situa-se, quanto á capacidade do seu coração e do seu sistema circulatório, e, portanto, também do seu índice de longevidade, depois de poucos anos, na média daqueles que nunca praticam desporto algum».

Numa reunião de médicos especializados conjuntamente a Comissão Científica do «Comité» Olímpico Alemão, o prof. Josef Nöcker, de Leverskusen, reconhecida autoridade médica no assunto, ocupou-se largamente do problema.

Aos trinta anos, o homem atingiu o máximo da sua capacidade física — como demonstra o cientista. E assim, a partir dessa idade, não só a capacidade muscular, mas, também, a do coração e do sistema circulatório diminuem lentamente. Aos quarenta anos, cada pulmão conduz menos oxigénio através do coração e o peso deste baixa, também, depois dos cinquenta. Simultaneamente, aumenta a resistência das veias e das artérias, de modo que o coração, de volume reduzido, tem de realizar maior trabalho. Por tais motivos, ele não deve ser sobrecarregado.

Não se devia, pois, a partir dos cinquenta anos, tentar competir na prática de desportos que exigem esforço contínuo. Não são de aconselhar modalidades desportivas nas quais se despendam grandes esforços momentaneos, tais o futebol, o atletismo e, de certo modo, também, o ténis. São, por isso, aconselhadas pelo prof. Nöcker todas as modalidades que não requeiram esforço máximo: corridas, ciclismo, remo, equitação. «É evidente — acrescenta — que não tem nexo a corrida da maratona por um sexagenário, embora ele se tenha treinado durante anos».

Uma pessoa idosa apenas deve praticar desporto dentro dos limites impostos pelo bom-senso. Por outro lado, deve exigir-se do organismo certo esforço regular; e o unico meio de se treinarem o coração e o sistema circulatório são os movimentos, pois só eles garantem o funcionamento e a capacidade dos órgãos mais importantes. Afirmou o prof. Nöcker que os indivíduos que, durante toda a vida praticaram desporto são, biológicamente, dez a vinte anos mais jovens do que indicam as suas certidões de idade. A observação do «curriculum» de grandes desportistas de vários países revela, no caso de remadores e jogadores de futebol, que depois de terminadas as carreiras continuaram a praticar desporto, um índice de longevidade cinco a sete anos mais dilatado do que a média da população.

Faltava o «desporto para toda a gente»

Reconhecido o desporto, isto é, a prática do exercício físico, racional, serena e ordenada, como função salutar de benefício e utilidade no campo médico-pedagógico, ele representa hoje um meio indispensável ao equilíbrio físico-psíquico, garantindo ao indivíduo o «necessário esforço regular pelo movimento» requerido «para o bom funcionamento e a capacidade dos órgãos mais importantes». Entende-se, além disso, que se torna indispensável, como evasão libertadora da contenção, do recalcamento e do tédio da vida quotidiana, agitada e inquieta, no ambiente enervante, principalmente das cidades modernas, «uma modalidade desportiva própria para toda a gente». Haveria de ser, na opinião dos especialistas destes problemas, «simultaneamente, dinamica, suave e repousante, servindo de entretenimento devaneador, com acção ginasticadora muscular e cerebral e de descontracção nervosa».

Pois esse desporto ideal, o equilíbrio ácil, ligeiro, sobre **rodas mágicas,** que alegra o espírito, alivia a alma e revigora, tranquilizadoramente, o físico, foi descoberto, como derivação compensadora das energias gastas nas tarefas domésticas, por uma dona de casa de trinta e oito anos, da pequena cidade alemã de Geislingen-Steige. É o «desporto da família», espécie de brincadeira para crianças de todas as idades, que se chama **Pedalo** e adquiriu já grande popularidade em vários países.

Relata Bernd Leptin que a senhora Ruth Weidenbach «construiu um **pedalo** para sua filha de cinco anos, que, havia mais de três, sofria de certa doença e á qual o médico recomendara qualquer exercício. Quando os habitantes da cidade viram a pequena, a princípio tão fraquinha, andar pelas ruas com o **pedalo** nos pés e, ás vezes, com outro nas mãos, logo perguntaram á mãe dela onde poderiam comprar tão interessante aparelho. Tal interesse suscitou á senhora Weidenbach a ideia de registar a patente daquela sua invenção. Entretanto, de tal modo se difundiam o gosto e o interesse populares pelo desporto do **pedalo,** que a casa produtora das **rodas mágicas** teve de ampliar a fábrica das mesmas.

Monitores de desporto, professores de ginástica e médicos ocupam-se do **pedalo.** Houve entusiásticas competições na alegre e benéfica modalidade e a Imprensa, a Rádio e a TV deram a mais larga difusão ao «novo desporto de toda a gente», que alcançam já a consagração popular.

Para crianças de todas as idades

Consiste o **pedalo** em três rodas de madeira ou de metal, com vinte a vinte e cinco centímetros de altura, ligadas por dois eixos em posição deslocada. Revestidas de tiras de borracha ou plástico, assim se assegura o bom e suave andamento e se evita que elas derrapem.

O movimento lembra o dos pedais de uma bicicleta. A unica dificuldade, a princípio, consiste no equilíbrio; mas a coisa é simples, e bem depressa a gente o adquire e desliza, alegre e contendente pelas ruas fora. «Como exercício desportivo — aponta Leptihn —, é muito aconselhável andar com dois **pedalos,** um nas mãos e outro nos pés. Um bom desportista poderá até mesmo andar de **pedalo** em pino. As crianças inventam mil competições, a mais corrente é brincarem de carrinho-de-mão. Uma criança pedala com as mãos e a outra que segura os seus pés pedala com os pés».

Desde que se domina o **pedalo,** o que se consegue fácilmente, pode-se andar com velocidade, tanto para a frente como para trás, em círculo e em curvas. Em Geislingen-Steige já se vêem donas de casa que vão fazer as suas compras em **pedalos,** nos quais também as secretárias e empregados percorrem os corredores de escritórios e edifícios comerciais.

Anuncia-se que é elevado o numero de firmas estrangeiras interessadas em adquirir os direitos para fabrico do **pedalo** — e todos pensam, com justificados motivos, que será um grande negócio a divulgação do elemento fundamental para a prática do magnífico «desporto para todas as pessoas».

O pedalo, ou «desporto para toda a gente», foi descoberto por uma dona de casa e logo se tornou popular, principalmente como admirável e salutar exercício para famílias. Além de repousante e descontraidor da tensão de nervos, proporciona excelente equilíbrio físico, pelo movimento sincronizado de pernas e braços, que se reflecte em todo o sistema muscular.

Os que vivem pobres e miseráveis na opulenta Nova York

Segundo um relatório do Governo Municipal de Nova York, á base dos informes do «Conselho de Pobreza», por cada cinco habitantes da cidade um vive em condições de miséria. Outro documento revela as disposições tomadas pelas autoridades locais para combater o pauperismo.

Verifica-se que a população pobre de Nova York é constituida por 21,1 por cento de brancos, 29,2 por cento de negros e 8,7 por cento de porto-riquenhos. Famílias na pobreza: 389 000, das quais 214 000 de brancos e 106 000 de negros e 69 000 de porto-riquenhos, além de 320 000 indivíduos também sem meios.

Na opinião do «Mayor» de Nova York, Robert Wagner, «estes numeros mostram-nos algumas das proporções estatísticas do problema, ou seja a diferença entre aqueles cuja pobreza é meramente uma circunstancia temporária e aqueles por ela constantemente subjugados, imobilizados na luta da vida».

*

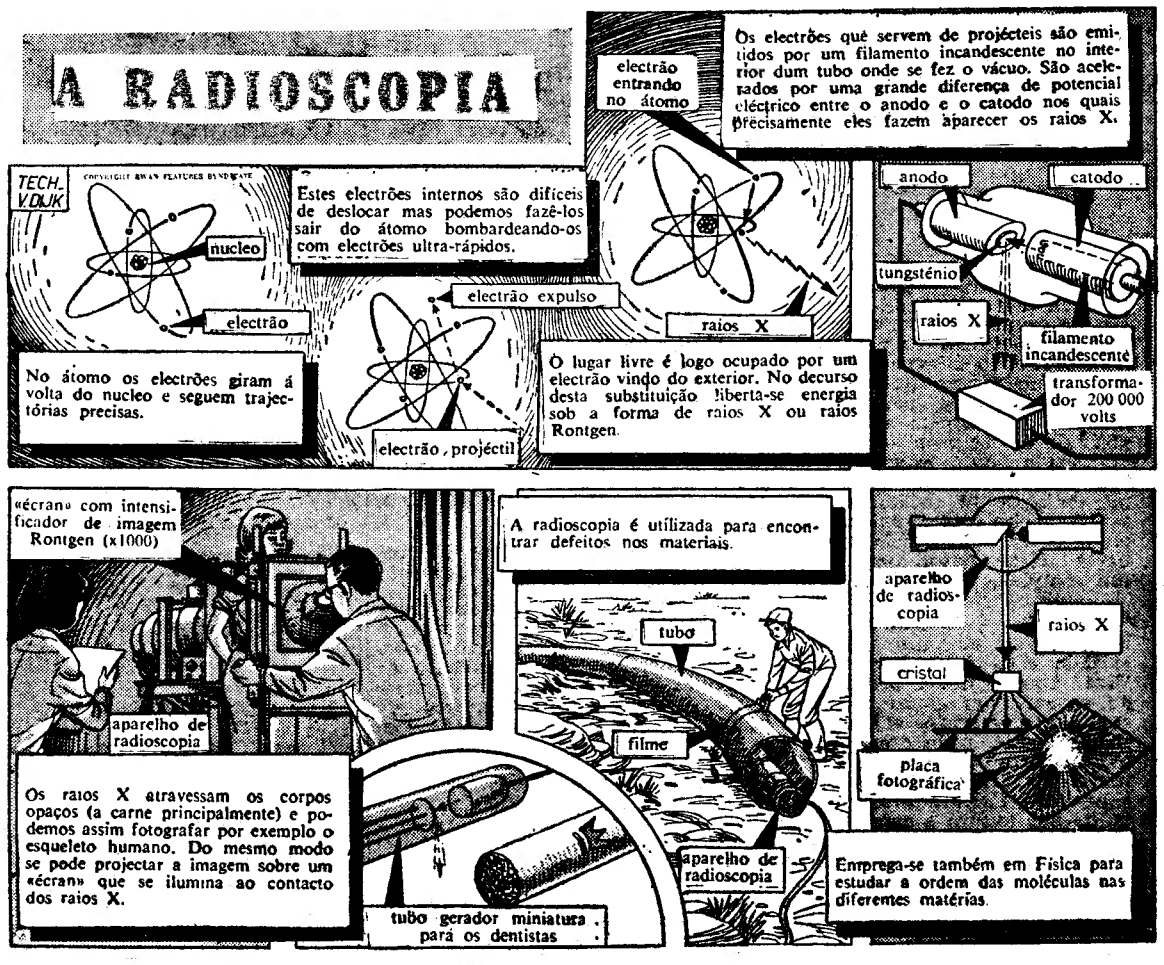
O governador da cidade, que é um dos maiores aglomerados humanos do Mundo, verdadeiro enxame de gente de todas as paragens e das raças mais variadas, afirma:

«A cidade de Nova York está, contudo, muito á frente de outras cidades dos Estados Unidos da América do Norte no que respeita a assistência aos infelizes e aos necessitados».

Afirma-se ainda no relatório de Wagner:

«A pobreza entre os negros e porto-riquenhos tem alastrado muito. A pobreza entre brancos é, principalmente, um problema da velhice, enquanto que, entre os negros e porto-riquenhos as mais efectadas são, em especial, as crianças».

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162



PANORAMA INTERNACIONAL

O aumento das relações sovieto-nipónicas e a visita de Mikoyan

As relações entre a União Soviética e o Japão têm logrado, nos ultimos tempos, progressos assinaláveis e os dirigentes de Tóquio parecem ter fortes razões para se considerarem «cortejados» por Moscovo e incitados a uma aproximação cada vez mais apertada.

A visita, terminada há dias, de um grupo de parlamentares soviéticos, chefiados pelo vice-primeiro-ministro Anastas Mikoyan, a convite do Parlamento japonês, foi a prova mais evidente do desejo russo de abrir novas perspectivas e tentar novos êxitos na intensificação das relações entre os dois países.

As trocas comerciais têm aumentado consideravelmente (15 por cento em relação ao ano passado), há cerca de um mês foi assinado, sem as dificuldades conhecidas no passado, o acordo anual de pesca no Norte do Pacífico e parecem decorrer com um espírito de boa vontade e colaboração mutuas as negociações para a assinatura de um acordo cultural e de um acordo aéreo, este desejado particularmente pelo Japão, com vista aos próximos jogos olímpicos.

A maior dificuldade tem consistido na assinatura de um tratado de paz, instrumento solicitado sobretudo pela União Soviética. Mikoyan foi portador de uma mensagem de Kruchtchev para o primeiro-ministro japonês, Ikeda, propondo a reabertura das negociações com vista a esse tratado. O Japão pretende apro-

ANASTAS MIKOYAN

veitar o ensejo para ver satisfeita uma reivindicação: a entrega das ilhas de Iturup e Kunashir. Estas, segundo a tese japonesa, encontram-se bastante próximas do seu território e não fazem parte das Kurilias, na posse da U. R. S. S., ilegalmente, em sua opinião.

Há motivos para acreditar na disposição russa de ir ao encontro da exigência japonesa desde que constitua a condição necessária para a assinatura do tratado de paz. A declaração recente de Hayato Ikeda de que a aceitação do convite que lhe foi formulado, em nome de Kruchtchev, para visitar a União Soviética, só poderia ser aceite desde que houvesse a garantia de que não regressaria de mãos vazias, sugere nova pressão visando o desfecho de um problema que aos soviéticos não repugna aceitar.

A nova politica russa relativamente ao Japão é uma prova das novas concepções em que assenta a atitude do Kremlin para com países dirigidos por homens considerados das direitas e, em especial, para um dos aliados de Hitler e de Mussolini vencido na ultima guerra mundial. Ao facto não são indiferentes as tentativas chinesas de aproximação com Tóquio e a tendência do Partido Comunista japonês e de numerosas organizações profissionais e populares de aderirem á tese chinesa na disputa sino-soviética.

O «cisma» comunista serviu os interesses do capitalismo japonês e volveu-se num acontecimento susceptivel de intensificar consideràvelmente as relações russo-nipónicas. Com efeito, a industria japonesa susbtituiu, em parte, a soviética no equipamento técnico importado pelo Japão. As flutuações na disputa entre Pequim e Moscovo favorecem a posição japonesa e oferecem-lhe condições propicias de negociação. O diferendo estimula a aproximação sovieto-americana e esse factor encitará os políticos de Pequim a aceitar com simpatia crescente a cooperação com o Kremlin.

J. G.

A situação política na Guiana britanica volta a agravar-se. A curta distancia da independência, esta colónia inglesa pode vir a ser teatro de acontecimentos violentos que deverão decidir em que mãos fica o Poder e assemelhar-se ao problema cipriota, com duas comunidades em luta.

Situação preocupante na Guiana britânica

CHEDDI JAGAN

Verificaram-se novos conflitos na Guiana Britanica que provocaram já, num curto espaço de tempo, dezenas de mortos e centenas de feridos. A causa dos incidntes é motivada pela luta racial entre a população de origem asiática (indianos) e a de origem africana (negros), agravada pelos problemas suscitados pela futura independência.

Uma vez que parecia próxima a emancipação desta colónia britanica os animos de si já hostis, precipitaram o choque, com vista á obtenção de uma supremacia e a definir a orientação política do futuro Estado sul-americano.

Á frente do Governo local encontra-se Cheddi Jagan, chefe do Partido Progressista Popular, de nítida tendência esquerdista.

A população de origem asiática (44 por cento) apoia o regime de Jagan. Negros e brancos, divididos em dois partidos, qualquer deles conservadores, constituem as direitas, decididos a não ceder e tentando aproveitar-se da influência britanica e da existência dos conservadores no Poder.

Os adversários de Jagan têm recebido alguns estímulos como, por exemplo, o apoio de Duncan Sandys, ministro para as relações com o «Commonwealth», á sua mais forte reivindicação: as eleições legislativas deste Verão decorreriam em escrutínio proporcional e não maioritário, sistema que colocaria Jagan no Poder.

O envio de tropas, pelo Governo britanico, para a longínqua colónia poderá amainar os animos e restabelecer a ordem. Mas por altura do plebiscito que antecederá as próximas eleições a luta reacender-se-á e poderá tomar proporções bastante mais amplas.

Pelo sistema de escrutínio proporcional há fortes possibilidades de triunfar um governo conservador. Os progressistas poderão, porém, fazer valer pela violência os direitos de maioria que parecem desfrutar.

A rebelião no Congo e a força da O. N. U.

A amplitude crescente da rebelião no Congo ex-belga constitui motivo de grave apreensão para o Governo de Leopoldville que parece ter cedido já á tentação inicial de atribuir importancia secundária ao movimento armado desencadeado no Kwilu e ás possibilidades de o esmagar.

A acção dos revoltosos no Kwilu, no Kivu e, por fim, no Norte da Katanga desmentem o optimismo evidenciado até há pouco pelo Governo de Gyrille Adoula. A adesão aos rebeldes de companhias inteiras do Exército nacional justifica a preocupação das autoridades centrais pelo desfecho de uma crise militar que toma aspectos assustadores.

Impotente para debelar a onda de revolta que ameaça submergir todo o país, o Governo de Leopoldville é, em termos cada vez mais amplos, forçado a pedir a colaboração das forças da O. N. U. aquarteladas em território congolês. Adoula teria feito um pedido concreto nesse sentido, no princípio desta semana, ao contingente nigeriano das Nações Unidas. Tem sido noticiado, por outro lado, a cooperação dos aviões da Organização internacional no abastecimento das tropas governamentais no Kivu e no Kwilu.

A situação presente, que tudo leva a crer se venha a agravar, levanta desde já dois problemas: a prorrogação da permanência dos «capacetes azuis» no Congo e, provàvelmente, a necessidade de os reforçar. Qualquer destas exigências complica o grave problema financeiro das Nações Unidas, a braços com uma crise para a qual não se vislumbram soluções fáceis.

Os países socialistas que se recusam a participar nas despesas da O. N. U. no Congo, defendendo que os «capacetes azuis» serviram sobretudo a posição e a influência norte-americanas na antiga colónia belga, têm agora mais um pretexto para manter a sua atitude. Daqui poderá resultar um novo encargo para os Estados Unidos, caso não desejem ver escapar-lhes o mais forte reduto da sua política de expansão em Africa.

O PRESIDENTE DO SUDÃO EM LONDRES — O general Abboud, presidente da Republica do Sudão, ao passar revista á guarda de honra, na capital britânica, á sua chegada, para uma visita oficial de dez dias

LIVROS ESPANHOIS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

TORRENS

Livreiros-Distribuidores

R. Antero de Quental, 14-A

A FIGURA DA SEMANA

JUSCELINO KUBITSCHEK

O ex-presidente Juscelino Kubitschek colocou-se num plano de especial evidência na actual conjuntura política brasileira pela sua enérgica defesa a ataques de que tem sido alvo por parte de determinados sectores do seu país.

Após a revolução de 31 de Março Kubitschek manteve-se numa atitude de expectativa, não tomando deliberadamente uma posição que de uma forma ou de outra lhe pudesse comprometer a sua candidatura.

Objecto de referências do ministro da Guerra, general Costa e Silva, que na sua ultima entrevista pela TV, em São Paulo, o acusou de corrupção, Juscelino saiu á liça com o intutito de não perder o terreno conquistado pela sua anterior Administração e pelo seu prestígio pessoal.

O seu partido — o Social Democrático — apoiou-o sem hesitação, manifestando a sua solidariedade com o antigo presidente e sublinhando, uma vez mais, o facto de a

JUSCELINO KUBITSCHEK

sua candidatura ter sido homologada na ultima convenção do Partido, que fez parte da maioria governamental do regime deposto e ctualmente apoia o Governo de Castelo Branco. O Partido Social Democrático lembrou ainda ser o agrupamento numéricamente mais importante no Parlamento.

Kubitschek pode, no entanto, encontrar maiores escolhos na nova fase da sua carreira política do que as dificuldades com que actualmente se debate — a suspensão por uma década dos seus direitos cívicos. A propósito afirmou: «Sou perfeitamente capaz de esperar que a tempestade passe para prosseguir viagem». No caso de tal ameaça se concretizar afigura-se difícil descortinar perspectivas quanto ao seu futuro político, pois em dez anos precipitam-se muitos acontecimentos e ocorrem muitas transformações.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● O Exército alemão parece querer readquirir determinadas características que perdera após a ultima grande guerra. As suas fardas foram então desenhadas de novo, abandonando quanto possível, as parecenças com a indumentária nazi. Os generais, porém, pediram, há pouco, ao presidente Luebke que lhes permitisse usar distintivos de ouro e prata, bem como outros adornos de nítidas reminiscências nazis.

● De Gaulle dirige pessoalmente os planos diplomáticos franceses relativos á América do Sul. Prova-o a próxima reunião em Paris do general com todos os embaixadores franceses, nos países da América Latina, iniciativa invulgar que demonstra o interesse de de Gaulle pela política do seu país na vasta e promissora região.

● Está-se em vésperas de uma nova crise religiosa no Vietnam do Sul. O motivo desta vez, parece ser a ameaça do bispo de Saigão retirar todos os capelões católicos do Exército, o que pode causar embaraços, uma vez que a grande maioria dos jovens oficiais sul-vietnamianos é católica e não aceita de bom grado tal ameaça.

● Tschombé afirma peremptóriamente regressar em breve ao Congo. Em Elisabethville, há quem acredite na afirmação pois o ex-chefe katanguês pediu a alguns amigos que lhe obtivessem um «Cadillac» que — diz — utilizará já no próximo mês.

RESULTADOS DO 1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964

Durante o programa FADO É ESPECTÁCULO da RTP no passado dia 17, foram premiados os seguintes clientes do GAZCIDLA:

1.º PRÉMIO 353.533

1 AUTOMÓVEL AUSTIN 850
EVARISTA LEOPOLDINA DA SILVA
Rua Ministro Ávila — HORTA — AÇORES

2.º PRÉMIO 134.051

1 TELEVISOR AGA 53 CMS.
CRISTINA VAZ DE FIGUEIREDO
Vivenda Helena — VENDA SECA

3.º PRÉMIO 392.921

1 APARELHO QUEIMA GAZCIDLA
(no valor de 3.000$00)
ABÍLIO BARBOSA
Gala — FIGUEIRA DA FOZ

DO 4.º PRÉMIO AO 15.º PRÉMIO
1 APARELHO DE QUEIMA GAZCIDLA
(no valor de 1.000$00)

259.828 — JÚLIA MARTINS GONÇALVES
Rua da Restauração, 9, 1.º-D. — BARREIRO

247.086 — JOSÉ FRANCISCO MELÃO
Aldeia do Pombal — Vila Fernando — ELVAS

446.945 — JOSÉ LUÍS BARREIRAS
Valecovo — BOMBARRAL

21.858 — MARIA REGINA FERREIRA RAPOSO
CORUCHE

355.987 — MANUEL AUGUSTO CARVALHO
Murches — CASCAIS

103.448 — FERNANDO ALEGRE FERREIRA
Bairro Marechal Carmona, Bloco 6, r-c — CASCAIS

337.067 — JUSTA FERNANDES DE SOUSA
Rua das Barracas, 66-A, Loja — LISBOA

426.585 — MARIA DOS ANJOS VARGAS PALMA
Monte do Galrrito, Estrada Ferreira — BEJA

206.337 — MARIA HELENA PEREIRA RODRIGUES
Rua Bocage, 29, 3.º-LB — LISBOA

163.673 — FERNANDO CONDEÇA MARQUES
Calçada do Chafariz, lote 2, r c-D. — LINDA-A-VELHA

433.267 — ANTÓNIO MACHADO DA ROCHA SIMÕES
Ribeira das Dez — Freguesia das Doze Ribeiras
Angra do Heroísmo — Ilha Terceira — AÇORES

188.593 — HORTENSE DE LOURDES MOURATO
Largo dos Carvajais — CAMPO MAIOR

GAZCIDLA anúncia desde já que será realizado em Setembro, com prémios ainda melhores, o

2.º SORTEIO GAZCIDLA 1964

Para estar habilitado a este sorteio **basta ser cliente do** GAZCIDLA com a sua situação devidamente regularizada perante a CIDLA.

GAZCIDLA *uma chama viva onde quer que viva*